SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

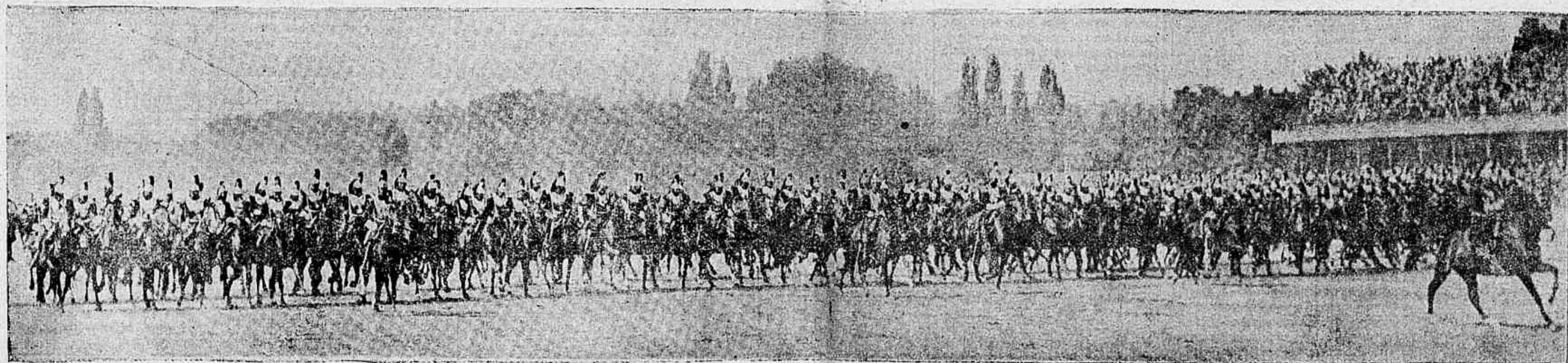
ANNO XXIX — N. 10.912 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1914 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

A grande catastrophe

OS COMBATES NA BELGICA E NA ALLEMANHA

Os francezes retomam Mulhouse

UM REVÉS DA FRANÇA?

A Russia começa a invasão

A cavallaria franceza na grande revista de 14 de julho em Longchamps (Paris)

Se estivessem confirmadas as noticias que, diariamente, o telegrapho nos annuncia sobre a guerra, já a conflagração européa estaria terminada, pois, diariamente, as informações de origem anglo-franceza celebram as derrotas e os fracassos das tropas allemãs e, vice-versa, as noticias germanophilas dão detalhes precisos, officiaes, sobre os insuccessos das armas adversarias.

Neste formidavel conflicto de pataratas, difficil é a gente se guiar imparcial e serenamente. Emquanto os francezes se regosijam com a sua offensiva na Alsacia, os allemães declaram sitiado ahi o general Joffre, com o centro, a fina flor das tropas da França...

No meio de tão desencontradas invencionices, apenas os inglezes, de vez em quanto, dão informações claras e precisas, por intermedio de notas officiaes discretas e sérias.

Se a acção das forças em terra é assim noticiada controvertidamente, ao sabor de todas as sympathias e de todos os desejos, as occurrencias navaes no Mar do Norte e no Baltico quasi nada, ou nada mesmo, sabemos. E das operações dos alliados no Adriatico ha supposições, cujo fundamento é provavel, de uma attitude energica franco-ingleza contra Trieste, como inicio de um plano de aniquilamento ou, se possivel, de aprisionamento da esquadra austriaca.

E, emquanto os acontecimentos se nos apresentam, assim, de longe, de accordo com a imaginação dos correspondentes de jornaes e á vontade dos leitores, só ha certeza de que o flagello da guerra, se vai determinar novas fronteiras entre as nações e alterar o estado politico de certas regiões, continúa a ser o maior estygma de degradação do genero humano, a sua mais dolorosa marca de irracionalidade, a expressão mais accentuada de inferioridade de sentimentos.

E, infelizmente, nem se póde augurar que esta grande guerra, que ora abate uma civilização demoradamente construida, marcará o ponto de declinio bellico do mundo, será o começo de uma éra nova de ordem e de paz permanente, sendo afastado para sempre das cogitações dos estadistas o temeroso problema das luctas armadas, dos assassinatos em massa—pelo rei ou pela patria, pela nação ou pelo monarcha...

A nota official ingleza a que nos referimos ha dias e que fóra transmittida ás legações britannicas no estrangeiro, communicando a situação das forças em lucta no continente europeu, resumiu, em poucas palavras, os innumeros telegrammas, fantasticos ou contraditorios, que encheram edições dobradas de quasi todas as folhas desta capital. Verdade é que algumas diminuiram, quer no numero de paginas, quer no formato; mas, em compensação, surgiram outras, e todas têm despachos em quantidade, para todos os gostos, para todas as sympathias.

A quantidade é tal, surgem tantos nomes, que a gente nunca leu ou esqueceu, que não ha tempo de estar procurando em diccionarios e mappas onde ficam taes cidades, por onde correm taes rios. Apparecem, então, coisas interessantes, que se explicam, aliás, pela necessidade urgente de attender quanto antes á curiosidade geral.

Dizia hontem um telegramma que o campo da batalha *que está travada na Belgica* vai de Bale até Diest. Bale é o nome francez de Basiléa, que, por sua vez, na lingua do kaiser, é Basel, e fica na fronteira da Allemanha com a Suissa... Diest fica mesmo no paiz dos belgas.

Não ha quem não esteja agora obrigado a recordar a sua geographia e, quem não entra na lucta, tira della, pelo menos, essa vantagem. E não é só a parte conflagrada que figura nos telegrammas; a guerra fez funccionar as linhas telegraphicas sem fio, maritimas ou aereas, em todos os sentidos e numa actividade febril; outros paizes vão se preparando para a guerra e fazem vibrar as linhas; outros referem as suas impressões ou contam as consequencias que soffrem. Para isso tudo não ha jornal que chegue, nem sobra tempo para a traducção perfeita dos nomes geographicos, nem para o encontro nos mappas, no meio do formigueiro de riscos formando nomes, rios, canaes, estradas de ferro, montanhas, etc., de certos pontos que são agora citados, e que têm de figurar na historia desta conflagração.

Pelos telegrammas de hontem ainda não se feriu a grande batalha esperada e annunciada ha dias, havendo apenas combates mais importantes no sul da Alsacia, onde os francezes avançam. Na Belgica continuam os allemães a caminhar ao encontro dos tres exercitos alliados, da França, da Inglaterra e o nacional.

Do lado da Russia, consta que numerosas forças do czar invadiram e avançam pelos territorios da Allemanha e da Austria.

E no Adriatico espera-se, com justificada emoção, o ataque das esquadras franco-britannica, nos portos austriacos de Trieste e Pola.

Termina hoje o prazo para que o Japão tambem se metta na lucta.

AS OPERAÇÕES NA BELGICA

Declarações officiaes

LONDRES, 21, (ás 18.10).

A legação da Belgica, nesta capital, annuncia que o exercito belga está prompto a cooperar com as tropas alliadas.

Mr. Delcoigne, ministro da Belgica, junto ao noso governo, recebeu hontem, de Anvers, do ministro das relações exteriores, a seguinte communicação:

"O exercito belga, atacado por forças muito superiores, retirou-se, combatendo, para Anvers, onde chegou em boa ordem; estando prompto a cooperar com os alliados na offensiva. Bruxellas foi occupada pelos allemães.

(Serviço do "Paiz".)

PORTO ALEGRE, 22.

O consulado inglez nesta capital, recebeu o seguinte telegramma official:

"O exercito belga, campal, tendo por base Antuerpia, recuou naquella direcção, afim de cobrir as communicações por aquella fortaleza, prevendo que isso poderia ser necessario. A séde do governo já havia sido transferida de Bruxellas para Antuerpia. Bruxellas é uma cidade indefesa, e não é actualmente séde de governo, por isso o facto dos allemães a terem occupado, é de somenos importancia. Accresce que a presente posição do exercito campal da Belgica é de ameaça ao flanco direito, para qualquer avanço do exercito allemão. Deste modo, a marcha do exercito allemão para oéste, está impedida.

(Agencia Americana.)

O combate de Tirlemont

LONDRES, 21 (*ás 17,45*).

Os jornaes publicam um telegramma de Gand, com data de hontem, communicando que as tropas alliadas, ao que constava naquella cidade, teriam infligido uma grande derrota ao exercito germanico.

O mesmo telegramma accrescenta que os allemães, depois de terem soffrido enormes perdas em Tirlemont, estão procedendo á evacuação da cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 21.

O ministerio da guerra, em nota fornecida á imprensa, informa que os alliados derrotaram os allemães no ataque que estes fizeram a Tirlemont.

(Agencia Americana.)

Nota—Tirlemont, cidade belga, em Brabant, e tem 18.000 habitantes.

Outro combate

NOVA YORK, 22.

Communicam de Ostende que as tropas alliadas travaram combate com as forças allemãs, desbaratando-as completamente. Esse combate teve logar nas proximidades de Bruxellas.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 22 (*ás 11 horas*).

O correspondente do *Daily Express* telegrapha de Ostende, em data de 21 do corrente, informando que, pela manhã daquelle dia, em um ponto que era impossivel precisar, mas situado provavelmente a sudoeste de Bruxellas, as tropas alliadas tinham travado com o inimigo sangrento combate, cujo resultado fôra favoravel aos alliados.

Accrescenta o mesmo despacho constar ali que têm apparecido ultimamente patrulhas de uhlanos nas proximidades de Waterloo.

(Serviço do *Paiz*.)

A tomada de Diest

AMSTERDAM, 22.

Os jornaes desta cidade informam que os allemães tomaram Diest, na Belgica, depois de uma lucta bastante encarniçada, durante a qual bombardearam vigorosamente a cidade.

Os combates de quarta-feira, em toda a extensão da linha dos dois exercitos inimigos, foram extremamente mortiferos.

Os belgas defenderam-se heroicamente.

(Serviço do *Paiz*.)

AMSTERDAM, 22.

A victoria dos allemães, em Diest, contra os alliados, garante-lhes, ao que se diz, uma segunda victoria, em Malines, para onde convergem tambem as tropas que occuparam Bruxellas.

(Agencia Americana.)

A occupação allemã

LONDRES, 21 (ás 16,10 — *Official*).

O ministerio da guerra da Belgica informa que as tropas allemãs entraram em Bruxellas e que o exercito belga se retirou daquella capital na melhor ordem e está tomando posições em volta de Antuerpia.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 22.

Telegrammas de Londres informam que as tropas allemãs, depois de occuparem Malines, seguiram para Gand, de onde marcharam sobre Bruges e Ostende.

Julga-se que a tomada de Ostende visa permittir o desembarque de novas forças, sob a protecção da esquadra allemã. Essas tropas serão dirigidas, parte sobre Antuerpia e parte sobre Dunquerke, executando assim o plano do estado-maior allemão, que pretende apossar-se de todos os portos da costa do estreito de Calais.

AMSTERDAM, 21.

Foram cortadas todas as communicações entre esta cidade e a de Bruxellas.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 22 (ás 17,40).

Annuncia-se officialmente que a Allemanha lançou sobre a cidade de Bruxellas um imposto de guerra de 200 milhões de francos.

LONDRES, 22 (ás 11 horas).

Segundo informações da imprensa ingleza, parece provavel que as tropas allemãs já tenham chegado a Ostende. Passageiros daquella procedencia, desembarcados hontem em Folkestone, contam, com effeito, que as autoridades locaes tinham intimado os estrangeiros ali residentes a se retirarem da cidade naquella mesma tarde e que todos os serviços publicos estavam suspensos.

Parece pouco provavel que saia ainda de Folkestone algum vapor do serviço de Ostende.

LONDRES, 22.

Annuncia-se officialmente que reina a mais completa calma em Bruxellas.

LONDRES, 22 (ás 12,5).

Telegrapham de Amsterdam:

"Os jornaes publicam telegrammas de Maestricht annunciando constar ali que os principes Eithel-Frederico e Augusto Guilherme, filhos do imperador Guilherme, se encontram entre as forças allemãs diante de Liége.

Chegam tambem aqui noticias desanimadoras sobre a situação em que se encontram os habitantes de Liége, que a todo o momento são victimas de violentas represalias por parte dos allemães."

(Serviço do *Paiz*.)

Noticias diversas

PARIS, 21 (ás 17,5).

Informações recebidas no ministerio da guerra annunciam que um dirigivel francez, evoluindo durante a noite passada sobre os acampamentos do exercito allemão, na Belgica, lhes arremessou diversas bombas explosivas, que causaram uma desordem consideravel no meio das tropas.

O dirigivel, adiantam essas informações, regressou ao *hangar* sem ter soffrido nada.

(Serviço do *Paiz*.)

AMSTERDAM, 22.

Varios jornaes desta cidade affirmam que as autoridades militares belgas declararam que mandarão fuzilar todo e qualquer correspondente de jornaes estrangeiros que seja encontrado no territorio da Belgica não munido de uma permissão concedida pelas referidas autoridades.

LONDRES, 22.

O grosso das forças belgas chegou á cidade de Malines, de onde seguirá em direcção a Antuerpia.

(Agencia Americana.)

PARIS, 22 (ás 12,50).

Os jornaes informam que até agora as tropas francezas e belgas tomaram aos allemães, nos diversos combates travados na fronteira e em territorio belga, quatro bandeiras, 18 caminhões-automoveis, 91 canhões de calibres diversos e muitas metralhadoras.

Foram igualmente tomados aos allemães muitos aeroplanos e destruidos alguns dirigiveis.

(Serviço do *Paiz*.)

Pela victoria dos alliados

LONDRES, 22 (ás 18.10).

Na cathedral de Westminster celebrou-se hoje um serviço religioso em honra das tropas alliadas, empenhadas na actual guerra.

A ceremonia revestiu-se de grande imponencia, estando presentes o rei Jorge, a rainha Maria e os outros membros da familia real, ministros e altas autoridades e alguns milhares de fieis.

(Serviço do *Paiz*.)

NA FRONTEIRA FRANCO-ALLEMÃ

A retomada de Mulhouse

PARIS, 21 (ás 19.05 — Official).

Os allemães, depois de repellidos em Mulhouse pelas tropas francezas, retiraram-se em direcção ao Rheno.

Hontem, na Lorena, as vanguardas francezas atacaram diversas posições occupadas pelos prussianos e excellentemente fortificadas.

Devido, porém, a um contra-ataque dos allemães, entrincheirados nessas posições, as vanguardas francezas tiveram de recuar, reunindo-se ao grosso do exercito francez, que se acha solidamente estabelecido nas margens do rio Seille e do canal que liga o rio Marne ao Rheno.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 21.

A tomada de Mulhouse pelos francezes assegura-lhes uma posição defensiva de primeira ordem.

PARIS, 21.

A noticia da retomada de Mulhouse pelos francezes foi recebida pelo povo com enthusiasticas manifestações.

(Agencia Americana.)

Combate na fronteira suissa

LONDRES, 21 (ás 19,5).

A imprensa refere que na fronteira da Suissa, perto da Basiléa, houve um combate entre as tropas francezas e a cavallaria allemã, sendo esta completamente derrotada e obrigada a retirar-se para Saint-Louis.

Os allemães, dizem os jornaes, deixaram no campo cerca de 500 mortos e feridos e perderam quasi todos os cavallos.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 22.

Um telegramma recebido de Milão informa que, segundo noticias para ali transmittidas da fronteira da Suissa, se travou uma grande batalha entre forças francezas e as tropas allemãs.

O combate teve começo ante-hontem, de madrugada, e terminou na sexta-feira, á tarde, triumphando completamente os francezes.

Chovia torrencialmente e o máo tempo prolongou-se até depois de terminada a batalha. O estado do terreno difficultava bastante o movimento das tropas.

A primeira parte da acção foi favoravel aos francezes e a segunda aos allemães, mas uma impetuosa carga de bayoneta assegurou o triumpho dos francezes sobre o inimigo, que foi completamente desbaratado.

Uma grande carga de cavallaria, que poz fim ao combate, destruiu os batalhões bavaros, que supportaram o primeiro choque dessa carga. Esta batalha travou-se a oito milhas de distancia da cidade de Basiléa.

(Agencia Americana.)

ROMA, 22 (ás 18 horas).

O correspondente do "Jornal de Italia" em Basiléa telegrapha d'ali annunciando que no dia 19 do corrente, na região de Altkirch, duas divisões de cavallaria franceza travaram combate com o 109° regimento de "Landwer" prussiano, que fôra batido e dizimado. Os prussianos já se dispunham a abandonar o campo, quando, subitamente, a artilheria allemã trovejou em toda a linha de frente de Tagsdorf e Sennheim, despejando com disparos successivos fogo mortifero na planicie. Não tardou que a artilheria franceza respondesse ao ataque, e o combate que então se empenhou foi longo e encarniçado. A artilheria allemã alvejava particularmente a infanteria franceza, que se lançara ao ataque com formidavel carga de bayoneta, causando-lhe estragos enormes nas fileiras. A artilheria franceza não deixou de apoiar vigorosamente a acção da infanteria, procurando fazer calar as peças inimigas.

A' tardinha, para mais de cem comboios ferroviarios partiram carregados de milhares de feridos francezes.

No correr da noite as tropas francezas tinham feito uma tentativa para apoderar-se de Pfirt, proximo da fronteira suissa, e, nessa occasião, um regimento inteiro de cavallaria fôra aprisionado pelos prussianos.

O correspondente accrescenta que provavelmente os francezes iam tentar um contra-ataque.

(Serviço do "Paiz".)

Noticia falsa

LONDRES, 21.

Foi hoje desmentida, officialmente, a noticia propalada da tomada de Nancy, onde se conservam senhores da praça as armas francezas.

Assegura-se que os allemães não tentarão o ataque a essa praça com os reduzidos contingentes que têm na Lorena.

BUENOS AIRES, 22.

O ministro da Republica Argentina em Berlim, Dr. Luiz Molina, em telegramma que enviou ao ministro do exterior, Dr. José Luiz Muraturc, prestando-lhe informações sobre a guerra européa, desmente a noticia da tomada de Nancy pelas ttropas allemãs.

(Agencia Americana.)

Um revés dos francezes?

WASHINGTON, 22 (Official).

Os allemães obtiveram uma grandiosa victoria entre Metz e os Vosges.

LONDRES, 22.

Terminou a grande batalha travada entre Metz e os Vosges, vencendo os allemães.

(Agencia Americana.)

PETROPOLIS, 22 (Por telephone).

A legação da Allemanha recebeu communicação official de que o exercito allemão derrotou o exercito francez entre Metz e os Vosges.

(Serviço do "Paiz".)

A GUERRA NAVAL

No Mediterraneo

PARIS, 22.

Consta que a Italia declarou á França e á Inglaterra que nenhum embaraço creará ás operações de guerra de ambas, no Mediterraneo.

(Agencia Americana.)

A esquadra italiana

ROMA, 22 (ás 12,45).

Por decreto de hoje foi nomeado presidente do conselho superior da marinha o vice-almirante Amero d'Aste Stella, que exercia o cargo de commandante em chefe da esquadra.

Para commandante em chefe das esquadras reunidas, foi nomeado tambem por decretod e hoje o duque dos Abruzzos.

(Serviço do *Paiz*.)

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

A SEMANA

...E no meio das trevas pesadas que affligem a civilização, sobrevem a morte do Papa.

Pio X morreu discretamente, como vivera. Eu podia mesmo dizer que a morte lhe veiu suave. Nem grandes exhalações de dor, nem demasiado drama de agonia: foi-se-lhe a vida num brando apagar de chamma que se extingue á falta de alimento e não ao soprar de um vento forte.

E' esta, ao menos, a impressão que o pensamento do chefe da christandade vem causar em paizes, como o nosso, onde o aviso da doença do Pontifice apenas de horas precedeu a noticia do desenlace. Ninguem pensou que o defluxo de que falavam descuidosos telegrammas fosse o signal do fim de uma existencia que, se já era longa, ainda parecia viçosa.

Talvez que, se outras fossem as condições do momento, já fartamente chamado o mais grave da historia, tivessemos, todos nós que vivemos á sombra da lei christã, tomado como máo prenuncio a informação vaga e tenue da invasão subtil da molestia que victimou o santo homem, que, da parochia de Tombolo, fizera glorioso caminho até o throno do Vaticano.

Sempre a saude do Papa interessou a toda a gente mais que a dos restantes chefes de Estado, fossem embora estes os mais illustres e populares.

Já pelo prestigio pessoal, pelo valor individual de cada um desses privilegiados que em vida são santos, já pela consequente animação politica em torno do conclave, o passamento de um Pio IX ou de um Leão XIII, equivale ao maior episodio de uma determinada quadra da vida no mundo.

Apesar de terem decorrido onze annos, todos nos lembramos ainda da repercussão immensa que a morte desse ultimo Papa produziu. Ninguem ignorava que Leão XIII attingia, cercado de universal admiração,ao extremo de uma existencia fecunda, em obras de largo brilho e semeada de eloquentes exemplos de moral. Respeitado por todos os paizes catholicos, a sua voz era ouvida, sem que a apoiassem regimentos e baterias, pelas mais poderosas corôas da terra.

Ao primeiro symptoma ameaçador do mal que vinha para o abater, o mundo christão estremeceu, temendo pela vida preciosa que fenecia. O traspasse foi um abalo profundo. Durante muitos dias, que enfiaram semanas, durante muitos mezes, só da morte do Papa se falou. Jornaes e revistas fizeram do caso um motivo permanente de commentario e o assumpto, obrigado, irremovivel, extravasou para as livrarias em uma producção plethorica que variou do opusculo franzino ao volume de tomo.

Mas, os tempos são outros. Os sinos dobram nos campanarios, a intervalos regulares. A triste musica do bronze rola do alto das torres sobre a cidade, repetindo aos fieis a nova funesta. O Papa morreu! O Papa morreu!

Os fieis detêm um instante o curso das suas imperiosas cogitações, e confessam que Pio X foi um santo homem, uma alma toda feita de humildade e fé. Confessam, ás pressas, atabalhoadamente, e retomam o fio das idéas um segundo abandonado, tornam a pensar na guerra, na tactica e na estrategia dos exercitos em lucta.

E' só da guerra que nos occupamos; é só na guerra que pensamos, e é só por ella que agora respiramos.

Cada um de nós tem hoje a carta da Europa na cabeça, nitida até as suas ultimas minucias. Effectivos de terra, unidades navaes, poderio dos ares, planos de campanha, os fortes de Liége, as chamadas das reservas, as hypotheses da lucta, o valor em massa das mobilizações, e as reservas individuaes do soldado, tudo isso baila em sarabanda nos nossos cerebros, tira-nos o appetite, o somno e uma razão mais bella de viver. São as tenazes da idéa fixa que nos constringem desapiedadamente.

Ai de mim! que nem sei como consegui alinhavar quatro palavras antes de acudir ao exigente appello da guerra.

Como podia Pio X distrair o mundo da sua obcecação tremenda? Não, não foi o aspecto de sua vida simples que lhe deu essa morte sem proporções de acontecimento. Seria difficilimo de provar semelhante absurdo.

Que magoa maior poderia entrar o coração piedoso da christandade, do que a de assistir ao desapparecimento de um prelado exemplar como esse que se finou?

Se a sua passagem na terra foi uma continua exposição de virtudes, das mais altas e peregrinas, não se comprehenderia a magoa apenas relativa que tocou os circulos dos crentes sem que houvesse, como explicação definitiva, desabado sobre todos os corações e todos os cerebros, a calamidade da conflagração.

De outro modo estariamos perdidos, pela evidencia da bancarota da fé.

Não é isso. A fé não abarrota o planeta, mas o seu declinio não é ainda assustador. Sómente á guerra se deve attribuir a palidez da impressão que a morte de Pio X provocou.

Estava escripto, talvez, que elle morresse assim, pela logica de um destino sem asperezas.

Augmenta no meu espirito, por isso mesmo, a admiração pela alma formosissima do segundo Papa que a minha geração vê seguir o caminho da celeste gloria. Porque ainda é um exemplo de resignação morrer tão suavemente o santo que de certo morreu de horror, por assistir á derrocada da fraternidade entre os homens.

Oscar Lopes.

DEFESA INTERESSADA

O Sr. deputado Irineu Machado acudiu hontem, da tribuna da Camara, em defesa do honrado presidente da commissão de finanças, Dr. Homero Baptista, cuja declaração de voto, no projecto da emissão, foi assumpto do editorial desta folha.

E' natural e logico que fosse um deputado da opposição, e justamente o adversario mais violento e tenaz do Governo e do Partido Republicano Conservador, quem viesse em soccorro do representante do Rio Grande do Sul, cuja attitude incomprehensivel não póde deixar de ser grata aos membros da minoria, cujos ataques á gestão da pasta da fazenda constituem um poderoso endosso prestado pelo presidente da commissão de finanças ás accusações e ás injustiças assacadas pela opposição contra o modo como o Sr. Dr. Rivadavia Correia tem dirigido os negocios da sua pasta.

Engana-se o Sr. Irineu Machado quando affirma que o *Paiz* é o orgão official do Partido Republicano Conservador, dando-nos uma autoridade que não temos, para falar em nome dessa poderosa organização partidaria.

Esta folha só fala em nome do modo de pensar da sua directoria, orientada nos principios republicanos, que são a razão de ser da sua existencia, advogando permanentemente os interesses da ordem publica e o prestigio da autoridade constituida, sem a preoccupação de lisonjear as correntes de opinião, occasionaes e trabalhadas pelos excessos demagogicos dos pescadores das aguas turvas da imprensa e da politica, intervindo em todos os problemas da vida nacional, de accordo com as suas tendencias conservadoras e com o que suppõe ser o interesse do regimen e da collectividade.

Esse espirito de ordem e de apoio ao poder publico não é incondicional, tendo esta folha discordado com vehemencia de actos emanados do actual governo, como o fez com desassombro no periodo das *salvações militares* dos Estados do norte, e como, ainda agora, na questão da emissão, que provocou este debate, reclamando essa medida como a unica possivel no momento, tomando essa attitude sem audiencia do governo e sem consultar os orgãos do Partido Republicano Conservador.

Contrarios em principio á emissão, como o eram o Sr. ministro da fazenda e o partido que apoia o governo, que chegou a estabelecer a doutrina contraria á emissão como ponto de programma, não hesitámos um momento em advogar esse recurso, como uma necessidade inadiavel e fatal, em face da situação do paiz, aggravada pela premencia da crise e levada ao extremo do desespero, em consequencia da conflagração européa, que fez fracassar as negociações para o emprestimo que estava sendo negociado na Europa.

Manifestando-nos a favor da emissão, fizemol-o inspirados no bom senso e no estudo meditado das circumstancias do momento, condições essas que felizmente actuaram no espirito do Governo, do Congresso e do Partido Conservador.

Podemos affirmar ao Sr. Irineu Machado que o nosso artigo de hontem foi escripto sob nossa exclusiva responsabilidade, sem obedecer a inspirações alheias a esta redacção.

Profligámos o modo de agir do Sr. Homero Baptista com o direito que temos, como orgão da opinião, que tem, tanto quanto possivel, procurado prestigiar os actos da actual administração republicana, sem outros compromissos que os que acima estão indicados, pois não podemos comprehender que o governo seja aggredido violentamente, injustamente, perversamente, por um deputado da maioria, membro do Partido Conservador, que, como tal, foi eleito como seu delegado, sendo ainda essa circumstancia que justificou a escolha da sua pessoa para presidir a commissão permanente mais importante da Camara.

Damos ao Sr. Irineu Machado e aos membros da opposição o direito de atacar os actos do governo, pois essa é a funcção natural dos adversarios da administração publica; mas não podemos deixar de estranhar que tal procedimento seja licito a um deputado da maioria, no exercicio de um cargo da maxima confiança politica.

Não aggredimos o Sr. Homero Baptista, como calumniosamente declarou da tribuna o illustre representante de Minas, pois dispensamos a maior consideração ao deputado pelo Rio Grande, republicano historico, cheio de serviços ao regimen, caracter adamantino, politico moderado e tolerante, de intelligencia culta e de trato affabilissimo; mas justamente por que lhe reconhecemos esse conjunto de qualidades que o impõem á nossa estima e ao nosso respeito, é que não podemos deixar de commentar, com a severidade que o caso justifica, essa inesperada e insolita attitude, cujo alcance a opposição tão claramente percebeu, que é o Sr. Irineu Machado em pessoa quem toma as dores pelo presidente da commissão de finanças e quem vai á tribuna da Camara envolver piedosamente em pannos de arnica o corpo contundido do adversario, victima dos ligeiros arranhões que a nossa critica infligiu na sensivel epiderme do illustre politico riograndense.

Não é verdade que o *Paiz* censurasse o Sr. Homero Baptista por manter o seu ponto de vista contrario á emissão, como affirmou o Sr. Irineu Machado, accusando o chefe do Partido Conservador de intolerante e despotico no rigor excessivo da disciplina partidaria, pois chegou esta folha a declarar que comprehendia que, por escrupulo de consciencia, S. Ex. votasse contra a medida.

O que não podia fazer o digno presidente da commissão de finanças era, a pretexto de justificar o seu voto, escrever uma catilinaria contra a actual administração da pasta da fazenda, endossando calumnias e accusações sem base, já rebatidas quando exploradas pela opposição, procedimento que não se explica num homem da sua respeitabilidade, do seu caracter e da sua significação politica.

Num infeliz aparte, os Srs. Raphael Pinheiro e Victor da Silveira, nosso collega do *Correio da Noite*, disseram que o nosso artigo tinha sido inspirado pelo Dr. Rivadavia Correia, como se podia deduzir do titulo — *O futuro ministro da fazenda.*

Incorreram em duplo erro os dois jovens parlamentares, pois nem foi esse o titulo do artigo, mas sim e simplesmente — *O voto do Sr. Homero* —; nem o ministro da fazenda teve conhecimento senão pela leitura do jornal, se é que S. Ex. tira alguns minutos da sua attenção para lêr a nossa folha, das considerações que fizemos no editorial de hontem.

O Sr. Victor da Silveira convive diariamente comnosco, numa camaradagem que nos é muito agradavel; conhece os nossos processos jornalisticos e a independencia com que exercemos a nossa profissão, de modo que nos magoou a sua affirmação, pois o nosso collega sabe que o Sr. Dr. Rivadavia Correia não tem mais autoridade para inspirar artigos do *Paiz* do que para inspirar os do *Correio da Noite*.

A critica que fizemos da declaração de voto do Sr. Homero Baptista provocou toda essa celeuma, não porque fossemos aggressivos ou injustos para com o honrado deputado riograndense, mas pura e simplesmente porque lhe dissemos um punhado de verdades, e não ha nada que mais incommode do que a verdade...

Actualidades

"M'AS TU VU ?"

— Soldado, o cinema vos contempla!

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Pela madrugada de hontem observou-se tenue nevoeiro.

O sol, que fez o seu apparecimento tardiamente, esteve fraco e inconstante.

A temperatura maxima foi de 22°, ás 11 horas e 51 minutos, e a minima, de 18°,5, ás 6 horas e 12 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da fazenda, marinha e guerra, Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

A emissão e a bancada mineira.

O Sr. Astolpho Dutra, *leader* da bancada mineira, explicou hontem, cabalmente, a attitude de seus companheiros no voto em favor da emenda rejeitada pelo Senado e hontem não sustentada na Camara, referente á applicação do producto da emissão.

O illustre representante de Minas disse que se não tratava de confiança ou falta de confiança ao governo, ao Tribunal de Contas ou a outro qualquer poder publico.

O intuito da grande bancada foi unicamente, declarou o Sr. Dutra, usar de attribuições expressamente conferidas ao Congresso de votar uma emissão e declarar em que póde o seu producto ser applicado e bem assim vedar que della seja distraida qualquer quantia para ser empregada em despezas controvertidas, como são aquellas a que o Tribunal de Contas nega registro.

O *leader* dos mineiros accentuou bem que esse direito lhe parecia inconteste, em relação ao poder legislativo; mas, em todo o caso, tendo dado o seu voto a favor da emenda e mantendo-o ainda, de modo algum lhe emprestava a intenção de menoscabar da confiança illimitada que lhe merece o illustre ministro da fazenda, a cuja energia, a cuja probidade e a cujo patriotismo cada vez mais rende o preito de sua homenagem e a cuja acção governamental presta todo o seu decidido apoio.

Fica assim posta de lado qualquer idéa de exploração que se queira fazer do voto dos mineiros, que o *leader* da bancada explicou com a sua habitual franqueza, em palavras nitidas.

OS FUNERAES DE SAENZ PENA

BUENOS AIRES, 22.

Deve chegar hoje a esta capital a embaixada brazileira, que vem assistir aos funeraes do Dr. Roque Saenz Peña.

Comparecerá ao desembarque o ajudante de ordens do vice-presidente da Republica, além do representante do ministro do exterior.

Uma brigada de cavallaria do exercito prestará as continencias devidas ao embaixador do Brazil general Barbedo.

A embaixada brazileira ficará hospedada no Plaza Hotel.

BUENOS AIRES, 22.

Foram designados pelo governo brazileiro, para fazerem parte da embaixada do mesmo paiz, esperada hoje nesta capital, os Srs. capitão-tenente Dodsworth e tenente Genserico de Vasconcellos, addidos naval e militar do Brazil nesta cidade.

BUENOS AIRES, 22.

O paquete *Araguaya* entrará no porto desta capital, amanhã.

Espera-se, condignamente, a embaixada brazileira, que vem assistir aos funeraes do saudoso estadista Dr. Roque Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes.

Esteve hontem no palacio do Cattete o deputado João Pedro Vieira, que acaba de ser reconhecido representante do Maranhão.

O Sr. ministro da viação teve hontem uma importante conferencia com o Sr. presidente da Republica, sobre medidas a tomar com relação á exploração do carvão de pedra nacional nos Estados de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul.

Conferenciou hontem, á tarde, com o Sr. presidente da Republica o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Nas aguas do Brazil.

Ao norte do Brazil, em aguas de Pernambuco, encontra-se actualmente o *Moumonth*, vaso de guerra da real marinha ingleza. Ao *Moumonth* se ajuntará, dentro em breve, o *Prince of Wales*, outro grande navio de guerra, os quaes, juntamente com o *Glasgow* e outros navios, pretendem dar caça ao *Dresden*, vaso de guerra allemão, que pôz a pique o transporte inglez *Hyouef*..

Muita gente interroga como aportou ao Recife o *Moumonth*, quando somos um paiz neutro no conflicto bellico europeu.

O facto de sermos nação neutra não nos obriga a vedarmos a entrada dos vasos de guerra e dos navios mercantes das potencias em lucta em os nossos portos, para abastecimento de agua e viveres para a sua tripulação. O que não lhes podemos fornecer é carvão e não podemos permittir que estes navios permaneçam mais de 24 horas em cada um dos portos em que entrarem.

Estas são as obrigações que nos impõe o direito internacional.

Estiveram hontem no Ministerio da Justiça os monsenhores Amador Bueno de Barros, Pio dos Santos e Vicente Lustosa, que, em nome do cabido metropolitano, foram convidar o Dr. Herculano de Freitas, titular daquella pasta, para assistir ás exequias solemnes de sua santidade o papa, e que se realizarão no proximo dia 29.

O Dr. L. B. de Paula Pessoa acaba de offerecer ao Museu Naval duas medalhas commemorativas da inauguração do monumento erguido, no dia 7 de setembro de 1913, na capital do Estado do Ceará, á memoria de D. Pedro II, ex-imperador do Brazil.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar os capitães-tenentes Alberto de Miranda Rodrigues e Roberto de Souza Queiroz, director e vice-director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul, bem como a respectiva officialidade, pela dedicação, zelo e intelligencia que têm demonstrado nos exercicios de seus cargos.

Uma questão do momento.

Uma das grandes questões deste momento é comprehender e interpretar a lei da moratoria. Champollion, de certo, não encontrou mais difficuldades ao querer penetrar no sentido dos hieroglyphos que recobriam os monumentos do Egypto e guardavam os esplendidos segredos de suas antigas civilizações.

Mas, por que tanta confusão quanto á interpretação da moratoria? Será ella uma peça tenebrosa, sybillina, complicada, transcendente ou indecifravel?

Não nos atrevemos a proclamar que as nossas leis são sempre clara e insophismavelmente redigidas. Mas, ainda que assim fosse, não seriam menores as difficuldades surgidas a proposito da moratoria.

E' difficil, senão impossivel, contentar *tout le monde et son père*. E no Brazil, então! E por mais claros que fossem os termos da moratoria, os diversos interessados levantariam duvidas, tratariam de accommodal-a a seu geito e necessidade.

Isso é um velho costume nosso, e mesmo os mais altos tribunaes concorrem, com as suas sentenças, para manter essa encantadora confusão.

Não temos visto o Supremo Tribunal julgar hoje *preto* um determinado caso, e amanhã *branco*, um caso identico?

E' por isso que aqui, desde que se produza o choque de interesses, officialmente se chega a uma accommodação, a um resultado por todos admittido.

Faz o Congresso e o governo sanciona uma lei de utilidade publica, mas que desagrada a dois ou tres cidadãos e estes não hesitam: recorrem ao judiciario. E não raro o este poder lhes dá razão. Em muitos casos parece mesmo que o judiciario se entretem um pouco em fazer fosquinhas e pirraças aos outros poderes...

Ainda ha pouco, quando o governo decretou o feriado nacional—medida de urgencia e de salvação publica—houve juizes que reconheceram esse feriado e outros que continuaram a despachar e a julgar, argumentando com a sua illegalidade, pois não emanara de lei do Congresso.

E' verdade que o acto do governo, motivado por circumstancias extremas, foi logo submettido á apreciação do Congresso. E seria simplesmente razoavel que os defensores zelosos da legalidade, diante da delicadeza da situação, esperassem quatro ou cinco rapidos dias pela solução em definitiva do Congresso.

As duvidas agora tão fortemente suscitadas a respeito da moratoria são naturalissimas, em qualquer hypothese seriam inevitaveis.

Mas, quando uma destas trapalhadas surge, ao menos é um consolo lembrar-se a gente de que, segundo a Constituição, os poderes são independentes, mas harmonicos entre si.

Por decreto de hontem foi dispensado do cargo de inspector permanente da 11ª região militar o general de divisão Alberto Ferreira de Abreu.

Está chamado a comparecer, com urgencia, ao Departamento da Guerra, o auxiliar de auditor de guerra Mario Affonso Ferreira Pontes.

O Sr. ministro da guerra declarou que a transferencia do 2º tenente Mario de Oliveira Cruz, do 6º para o 15º regimento de infanteria, foi por conveniencia do serviço.

Foi transferido do 2º esquadrão de trem para o 1º regimento de cavallaria o aspirante a official Carlos da Rocha.

Acha-se nesta capital, desde hontem, o major fiscal do 58º batalhão de caçadores Ernesto Carlos Cesar, que veiu do Rio Grande do Sul.

Apresentou-se hontem ás autoridades da guerra, por ter vindo do sul da Republica, o major Adolpho Familiar, commandante interino do 17º grupo de artilheria.

O Sr. ministro da guerra, conforme noticiámos hontem, nomeou o tenente-coornel José de Calazans, commandante do 1º batalhão de engenharia, para constituir, com o capitão-tenente Jorge Henrique Moller e um outro official designado por esse commandante, a commissão encarregada de relacionar e receber os *hangars* e material de que trata a clausula 21ª do ajuste celebrado entre o Ministerio da Guerra e a Escola Brazileira de Aviação e de emittir parecer sobre o estado de cada um dos apparelhos discriminados na clausula 3ª, afim de que o Ministerio da Guerra possa fazer, segundo a clausula 21ª, a indemnização daquelles que forem julgados em perfeito estado de vôo, visto a firma Gino, Bricolli & C. ter incorrido na disposição 24ª, por ter aquella escola deixado de funccionar desde 18 de junho do corrente anno.

Administração naval.

O *Correio da Manhã* de hontem, num entrelinhado puxado a escandalo, injuria ainda uma vez o Sr. ministro da marinha a proposito do navio carvoeiro *Sargento Albuquerque*, ultimamente adquirido para o serviço da armada nacional.

Pelos termos, aliás bem explicitos, daquella folha, parece que na acquisição e na adaptação do *Sargento Albuquerque* houve, por parte da administração naval, uma especie de negociata, porquanto o navio teria sido adquirido por 150:000$, e vai-se agora despender igual quantia na sua adaptação ao fim para que foi adquirido.

As pessoas que conhecem o Sr. ministro da marinha podem attestar a sua intrepida severidade na defesa dos dinheiros publicos; e toda gente sabe que acquisições da natureza do já agora malsinado carvoeiro não se fazem sem o exame e a audiencia prévia de um conselho de officiaes, cuja competencia e honestidade estão sempre acima de qualquer suspeita e não podem ser postas em duvida, mesmo pelos profissionaes da calumnia.

Não é absolutamente verdade que os trabalhos de adaptação do *Sargento Albuquerque* vão ficar em 150:000$, ou em 50:000$, ou ainda em 30:000$000.

A necessidade de um navio carvoeiro impunha-se por todos os titulos, sobretudo, para um ministro cuja divisa tem sido e será sempre a de "rumo ao mar".

A esquadra não deve ficar á mercê de embarcações particulares, que podem, em dado momento, não estar em condições de attender ás requisições do governo, até porque, em certas occasiões, não seria extraordinario que os proprietarios não as tivessem á mão.

Um carvoeiro impunha-se, portanto, e com a maxima urgencia, precisamente ao tempo em que foi adquirido, quando os navios estavam em manobras ao sul da Republica.

Claro é que o *Sargento Albuquerque* foi comprado para carvoeiro, mas não tinha sido construido para esse mister. Os trabalhos de adaptação foram ordenados e serão feitos dentro de pouco tempo.

O Sr. ministro da marinha (essa justiça todos lhe devem fazer) entende de seu officio, e, sendo um homem por cujas mãos têm passado centenas de milhares de contos, nem por isso deixa de ser um pobretão. A sua influencia na classe provem da sua competencia, servida por um escrupulo até excessivo na applicação das verbas votadas para o seu ministerio.

No caso em questão, quer o preço da compra, quer o dos concertos, não representarão nem a metade do custo de um carvoeiro, em igualdade de condições, que o governo pretendesse adquirir na Europa.

Mas, vejamos em algarismos, o que representa a compra do *Sargento Albuquerque*.

O ministro da marinha adquiriu, por contrato, 50.000 toneladas de carvão á razão de 37 shillings a tonelada ao cambio de 16 d., em nossa moeda 27$, quando no mercado do Rio de Janeiro se vendia a 40$000.

O Ministerio da Marinha tem de fornecer carvão em outros logares sem ser o Rio de Janeiro, como, por exemplo, Matto Grosso, onde a tonelada custa de 80$ a 90$; Rio Grande do Sul, maximo de 60$; de Santa Catharina até Pernambuco, de 40$ a 45$; de Recife a Manáos o preço varia de 55$ a 60$, a tonelada. Tudo isto em condições normaes do mercado.

O *Sargento Albuquerque* tem capacidade para carregar 2.500 toneladas de carvão e despende em sua marcha economica, durante 24 horas, de oito a 10 toneladas. Elle póde fazer a viagem de Matto Grosso a Manáos em 40 dias e fornecer carvão a estes portos intermediarios.

Supponde que elle vá a Corumbá carregado com 2.500 toneladas de carvão, e na viagem de ida e volta despenda até 500 toneladas, poderá deixar lá 2.000 toneladas, compradas a razão de 27$ a tonelada, quando o carvão ali custa de 80$ a 90$, isto é, haverá uma differença a favor do governo de 63$ ou de 126 contos de lucro em 2.000 toneladas!

Descontando 13:500$ despendidos com as 500 toneladas gastas na viagem de ida e volta a Corumbá, e deixando 13:500$ para outras despezas, temos de lucro liquido de *cem contos de réis*, além do proveito que toda a viagem traz ao pessoal.

Conclusão. Não importando os concertos na exorbitante somma que diz o *Correio da Manhã*, basta que o *Sargento Albuquerque* faça durante um anno quatro viagens, distribuindo 8.000 toneladas de carvão nos portos da nossa costa, para que fique o governo com um lucro liquido de 400 contos, que chegarão para indemnizar o custo e concerto do navio, sobrando 200 contos para a compra de um outro "sargento" ou mesmo "cabo".

O *Correio da Manhã* sabe de tudo isso melhor do que ninguem; mas Deus o fez assim e elle tem que passar nesse mundo injuriando e mentindo. E' uma necessidade organica a que não póde fugir...

No gabinete do Sr. ministro da fazenda estiveram hontem os senhores senadores Araujo Góes, Sá Freire, Alcindo Guanabara e Pires Ferreira, deputados Alvaro de Carvalho e Marcolino Barreto, Hermann Haupt, Dr. Victorio da Costa, Acylio da Cunha, Gaspar do Rego Monteiro e Antonio Belmiro Rodrigues.

O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos de aposentadoria do Dr. Ernesto de Freitas Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; de Gaspar do Rego Monteiro, thesoureiro da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, e de Leoncio José Pereira de Faria, inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

O Tribunal de Contas julgou idoneas e sufficientes diversas fianças prestadas por funccionarios federaes nos Estados.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 94:529$287, e desde o dia primeiro, 1.366:971$785, menos 1.002:545$590 que em igual periodo de 1913, cuja renda foi de 2.369:517$375.

LISBOA PORTO FRANCO

Em reunião hontem effectuada da commissão de geographia commercial da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, foi unanimemente approvada a indicação do Dr. José Boiteux, 1º secretario, propondo fosse na acta dos trabalhos consignado um voto de congratulação por haver o governo portuguez creado definitivamente, no porto de Lisboa, uma zona franca, destinada a servir de entreposto para os productos brazileiros.

Foi tambem approvado que se levasse essa deliberação ao conhecimento do illustre consocio Dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio portuguez e vice-presidente honorario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições que lhe são subordinadas, declarou que o producto denominado *Lysol*, dos fabricantes Schülk & Mayer, de Hamburgo, está sujeito ao imposto estabelecido no art. 1º, paragrapho 7º, do regulamento approvado pelo decreto n. 5.890, modificado pelo art. 45 da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913.

Por ter entrado em férias o chefe da secção do papel-moeda, J. Pamphilo L. Ferreira, foi designado para substituil-o, durante seu impedimento, o 1º escripturario da Caixa de Amortização, Alfredo Lemos.

O Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, não compareceu hontem á sua repartição, tendo sido despachado o respectivo expediente pelo seu secretario.

O inspector da Alfandega baixou hontem uma portaria mandando intimar a firma commercial A. Ribeiro Guimarães & C. a que informe, no prazo de 24 horas, a razão de não ter dado andamento ao despacho de duas caixas marca H. S. G., em triangulo, ns. 135 e 136, vindas pelo vapor allemão *Erlangen*, entrado em 19 de junho de 1911, cujo despacho teve entrada no cáes do porto em 20 do mez referido.

Os maleficios do boato.

Assignada pelo seu presidente, o barão de Ibirocahy, recebêmos da Associação Commercial a seguinte communicação:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, pede attenciosa venia para solicitar a benevola attenção dessa illustrada redacção, no sentido de não serem insertos nas columnas desse prestigioso orgão de imprensa quaesquer boatos que possam influir no espirito da praça, determinando uma situação ainda mais grave do que a presente

Com essa conducta, esse brilhante orgão confirmará, mais uma vez, as suas legitimas tradições de patriotismo e sabedoria.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança da minha alta estima e apreço."

Dos termos do pedido se deprehende que elle é circular, isto é, foi endereçado a todos os jornaes, e a situação que atravessamos o justifica.

O boato é, no Rio, uma verdadeira instituição e neste momento os seus effeitos, sempre desagradaveis, podem ser perigosissimos.

Fiel ás suas tradições, esta folha só se refere a boatos para condemnal-os ou para salientar as razões que os tornam absurdos, quando a sua circulação é intensa.

Mas, forçoso é confessar que essa antiga e boa praxe da imprensa carioca vai desapparecendo.

A pretexto de que "informar é missão do jornal moderno" e de outras coisas a essa identicas, não nos faltam, de certo tempo para cá, orgãos de publicidade que em suas columnas abriguem os mais escandalosos *potins* E quanto mais sensacional e alarmante fôr o boato, melhor!

Que importa que elle seja inverosimil, absurdo? Basta que um reporter o tenha vagamente ouvido em uma esquina, ou creado na sua imaginação, para que os diarios tranquilamente o publiquem. Quando a balela se tornar insustentavel, é facilimo desmentil-a, ou ainda sustental-a, se isso convier...

A mania de fazer o jornal de sensação, de publicar tudo, de attender ao gosto de uma certa clientela leva frequentemente alguns diarios a esses excessos.

Por isso, o appello da Associação Commercial, que em outra qualquer occasião poderia parecer impertinente, tem razão de ser.

Poucas vezes o boato tem proliferado e tomado proporções como agora. E de que os ha gravissimos e inconvenientissimos, é prova, que apenas basta citar uma, essa, de dois dias atrás, de que estudantes brazileiros foram fuzilados em Berlim.

E exactamente porque o boato chegou a taes arrojos, urge reprimil-o, moderal-o, evital-o. Os seus sobresaltos só podem extremamente aggravar a situação de nossa praça, já de si tão delicada.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, por falta de numero, não póde haver sessão no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo senhor Alberico de Moraes, 1º secretario.

Sob a presidencia do senador Augusto de aVsconcellos, reunir-se-hão amanhã, ás 16 1|2 horas, no Conselho Municipal, os senadores, deputados e intendentes municipaes filiados ao Partido Republicano do Districto Federal, afim de tratarem de varias providencias de interesse da cidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

No requerimento de D. Dorvalina Gama, filha do finado Pedro Francisco Gama, machinista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Apresente o titulo de nomeação do finado contribuinte, em original ou por certidão."

O Sr. ministro da viação permittiu que The Amazon River Steam Navigation Company faça o transbordo das mercadorias de bordo dos vapores que fazem viagem para o Purús, Acre, Senna Madureira e Xapury, para navios menores nos portos de Hyutanahan e S. Felippe, uma vez que esse transbordo não acarrete onus aos passageiros ou carregadores

A grande catastrophe

No Adriatico

ROMA, 22. (*A's 12,25.*)

O *Correio de Italia* publica um telegramma de San Giovanni di Média, Albania, annunciando que as esquadras franceza e ingleza do Mediterraneo, e os fortes montenegrinos de Lowcen e Kistaz bombardearam vigorosamente, numa acção conjunta, o porto e a cidade austriaca de Cattaro, na Dalmacia.

Tanto o fogo dos navios de guerra como os dos fortes causaram prejuizos consideraveis nas fortificações daquella cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

ROMA, 22.

Not cias recebidas da fronteira austriaca informam que reina grande panico na população da cidade de Trieste, devido á aproximação das esquadras franceza e ingleza, que operam de commum accordo no mar Adriatico.

(Agencia Americana.)

NOS BALKANS

Montenegro "versus" Austria

ROMA, 22.

Informa um telegramma para o *Corrière d'Italia* que o avanço das tropas montenegrinas na Bosnia continúa com pleno successo para os invasores.

Varios aeroplanos austriacos voaram sobre a fortaleza de Lowcen, na qual deixaram cair muitas bombas explosivas que, entretanto, não causaram nenhum prejuizo.

CETTINHE, 21. (*A's 17,10.*)

As tropas montenegrinas alcançaram, ante-hontem, uma grande victoria contra as forças austriacas, na região de Grahovo, na Bosnia.

(Serviço do *Paiz.*)

O herdeiro austriaco

LONDRES, 22.

O *Daily Chronicle* diz que, segundo informações de procedencia italiana, se affirmava, com insistencia, em Roma, que o principe herdeiro da Austria-Hungria foi ferido em combate com as forças servias.

(Agencia Americana.)

A Hespanha neutra

MADRID, 22.

Apesar do conselho de ministros, presidido pelo soberano, ter accordado na conveniencia da Hespanha se manter neutra no actual conflicto europeu, certos meios autorizados continuam a assegurar que o governo devia tomar uma attitude definida, entrando no concerto das nações em lucta.

O chefe do governo, Sr. Dato, falando com os jornalistas sobre este assumpto, declarou que os partidarios da quebra da neutralidade da Hespanha deviam lembrar-se de que as guerras custam dinheiro e homens e não se fazem apenas com sentimentalismo.

(Serviço do "Paiz".)

Os prisioneiros

PARIS, 22.

Chegaram a Dunkerque mil prisioneiros allemães.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 21.

As ultimas noticias aqui recebidas de Belfort informam que ali chegaram prisioneiros allemães, das forças alliadas, excedendo a 600 o numero dos mesmos.

Com estes prisioneiros chegaram tambem 24 canhões e muita munição.

PARIS, 21.

O general Leman, preso pelas tropas allemãs na tomada de Liége, acha-se em Colonia, na qualidade de prisioneiro de guerra.

(Agencia Americana.)

A violação das leis de guerra

PARIS, 21 (*ás 17.5*).

O governo francez dirigiu ás potencias signatarias da convenção de Haya um *memorandum*, protestando contra o bombardeio de Pont-á-Mousson, cidade aberta e indefesa da França.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 21.

O governo francez dirigiu um protesto ao Tribunal Arbitral de Haya, contra as atrocidades commettidas pelos allemães e contra a violação das convenções mantidas em tempo de guerra.

LONDRES, 22.

Um telegramma de Ostende diz que o governo do rei Alberto vai, por intermedio do seu ministro junto ao governo da Hollanda, protestar contra o facto de ter permittido que as tropas allemães passassem pelo seu territorio, para invadir a Belgica pelo Limburgo.

(Agencia Americana.)

A INVASÃO RUSSA

Contra a Austria e a Allemanha

PETERSBURO, 22. (*A's 8,55*).

Os jornaes informam que depois de um combate que durou dois dias, duas columnas russas occuparam a cidade de Lyck, ás margens do rio Lyck, na Prussia Oriental.

PETERSBURGO, 22. (*A's 13,30*).

Um communicado do estado-maior, fornecido aos jornaes, annuncia que as tropas russas atravessaram o rio Eubruez e invadiram o territorio austriaco, na Galicia.

As forças russas invadiram igualmente a fronteira leste da Prussia.

Nessa região diversos aviadores russos lançaram muitas bombas explosivas sobre os quarteis e acampamentos militares dos allemães.

ANTUERPIA, 22. (*A's 22*).

Os jornaes publicam uma nota da legação da Russia, na qual se confirmam as victorias alcançadas pelas tropas russas sobre os allemães, em Biederweitschen, e sobre os austriacos, em Krasnich, na Galicia.

Em Krasnich os russos derrotaram os austriacos e aprisionaram seis officiaes e 1.250 soldados.

PETERSBURGO, 22.

A familia imperial regressou hoje de Moscow ao palacio de Tsarskoe-zelo.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 21.

A invasão das tropas russas, nos territorios da Allemanha e da Austria, se faz com grande celeridade.

LONDRES, 21.

A vanguarda das tropas russas, que invadem a Austria, é constituida por 280 regimentos de cossacos de Oremburgo, do Don e do Ural.

As tropas invasoras attingem a dois milhões de homens.

(Agencia Americana.)

Entre a Austria e a Italia

LONDRES, 22.

Noticia a imprensa que a diplomacia italiana está empenhada em dar uma solução que satisfaça á sua soberania, nas ultimas occurrencias com a Austria.

Sabe-se aqui que o governo convocou os seus ministros para uma reunião em que foi tratado o assumpto.

ROMA, 22.

Continúa a interessar muito ao governo o caso da Albania, para onde se assegura, se acham tambem voltadas as vistas da Austria-Hungria.

Realizou-se hoje uma demorada sessão do gabinete, tomando parte na reunião todos os ministros de Estado, para tratar desse assumpto.

Sobre as resoluções tomadas nada transpirou.

Um telegramma, transmittido pelo marquez di San Giuliano á chancellaria da Austria-Hungria, porém, leva a imprensa a affirmar que na reunião ficou deliberado que o governo italiano pediria explicações ao imperio-reino sobre as suas pretensões na Albania.

Sabe-se aqui que a Austria tem procurado excitar os albanezes contra os servios e que lhes tem facilitado armas e munições, para que elles ataquem os servios, seus inimigos.

Assegura-se, com dados positivos, que nas occurrencias do dia 15 do corrente, em S. Juan de Medua, as armas usadas pelos albanezes eram austriacas.

E' sobre essa entrega de armamentos austriacos aos albanezes que se refere o telegramma transmittido pelo marquez di San Giuliano á chancellaria da Austria, pedindo explicações.

(Agencia Americana.)

Noticias de origem allemã

PORTO ALEGRE, 22.

O consulado allemão nesta capital recebeu hoje o seguinte telegramma: "Noticias de fonte fidedigna, em Nova York, dizem que o exercito allemão, em operações nas margens do rio Saar, rechassou até o rio Seille as forças francezas que invadiram a Lorena.

Na fronteira de oeste tudo bem.

Parece confirmar-se que o Japão procura divergencias com a Allemanha. Caso o Japão procure apoderar-se de Kiau-Tschau, espera-se, com alguma certeza, a intervenção da China.

Consta que o vapor de carga *Santa Catharina*, da Companhia Hamburgueza, foi capturado em viagem de Nova York para o Brazil por um navio inglez."

PORTO ALEGRE, 22.

O Banco Allemão, desta praça, recebeu do seu co-irmão da praça de S. Paulo o seguinte telegramma:

"General Joffre e 90.000 homens cercados Alta Alsacia.

Varsovia tomada.

Revolução Russia."

(Agencia Americana.)

O que vai pela Allemanha

S. PAULO, 22.

O consul allemão recebeu telegramma official, via Nova York, informando que os allemães repelliram um exercito francez no sul de Metz.

A situação da fronteira russa é favoravel aos allemães, em todos os pontos.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 22.

O governo allemão acaba de chamar ás armas as ultimas reservas do seu exercito.

ROMA, 22.

Segundo declaração do governo allemão, a unica derrota soffrida até agora, pelas forças allemãs que operam contra os francezes, deu-se no ataque de Schirmeck.

(Agencia Americana.)

O carvão de pedra

LONDRES, 22.

Em vista das grandes reservas de carvão de que dispõe o almirantado, para o serviço da armada ingleza, o governo resolveu revogar o decreto que prohibiu a exportação do carvão de pedra para o estrangeiro.

Esta resolução do governo causou optima impressão.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 22 (*ás 18,10*).

Telegrapham de Halifax, Nova Escocia, annunciando que o governo daquella colonia offereceu cem mil toneladas de carvão ao almirantado inglez.

(Serviço do *Paiz.*)

O Japão entra na lucta

LONDRES, 22. (*A's 14*).

Telegrammas de Schanghai annunciam que as mulheres e crianças japonezas abandonaram já a cidade de Tsing-tau, capital da possessão allemã de Kiao-Chao.

NOVA YORK, 22. (*A's 19,40*).

Telegrapham de Schanghai:

"Consta, de fonte official, embora não japoneza, que 16.000 homens de tropas japonezas já embarcaram em Kokura, a bordo de varios transportes de guerra, e que hontem, sexta-feira, a esquadra levantou ferro e fez-se ao largo, levando a missão de bombardear Tsing-tau, e proteger o desembarque das primeiras tropas de occupação."

WASHINGTON, 22. (*A's 19,45*).

O governo japonez expediu instrucções ao encarregado de negocios em Berlim, determinando que se até ás 4 horas da tarde de domingo, 23 do corrente, o "ultimatum" estiver sem resposta cumpre-lhe abandonar no mesmo instante aquella capital.

(Serviço do "Paiz".)

A Hollanda ameaça

LONDRES, 22 (ás 12,55).

Noticiam os jornaes que o governo hollandez, em virtude da apparição de forças allemãs na fronteira da Hollanda, ao sudoéste de Antuerpia, renovou junto aos governos da Inglaterra e da França a sua declaração de ha dias, de que defenderá, com todo o vigor possivel, a sua neutralidade no actual conflicto.

(Serviço do *Paiz.*)

Uma informação

Escreve-nos o Sr. A. Schulten:

"Hontem, á tarde, pela leitura dos jornaes, fui sabedor de que no lago Victoria Nyansa, na Africa, uma canhoneira ingleza tinha posto a pique nove outras allemãs.

Ora, como sou bastante conhecedor da situação deste lago, acho-me, portanto, sufficientemente habilitado a contestar a veracidade de tal noticia, e tambem a affirmar, com toda a segurança, que no lago Victoria Nyansa não existe nem nunca existiu, sequer, um navio allemão."

A REPERCUSSÃO DA DA GUERRA

O credito do Brazil

O "Jornal do Commercio", em sua edição da tarde, publicou hontem o seguinte telegramma, que, "data venia", reproduzimos:

LONDRES, 21 (Retardado).

O "South American Journal", desta cidade, combate a noticia de que o Brazil tenha faltado o pagamento de alguns pequenos emprestimos.

Diz este jornal que o termo usado é uma expressão relativa sujeita a causar má comprehensão acerca do que se passou.

Nas actuaes circumstancias anormaes, não ha razão alguma para se duvidar da reputação de honorabilidade do Brazil, que foi sempre mantida. Louva, em seguida, a medida patriotica de se arranjarem trezentos mil contos dentro do paiz.

Diz mais o jornal que outros governos sul-americanos tambem se acham em situação de difficuldades, mas que a Europa espera que as exportações sul-americanas hão de annullar os prejuizos causados pela guerra nos pagamentos em ouro e, afinal, rehabilitar a posição economica das republicas da America do Sul.

A radio-telegraphia

O Sr. ministro da marinha, em aviso enviado ao inspector de portos e costas, expediu ordens, no sentido de ser, novamente, recommendado aos capitães de portos que façam manter a mais absoluta neutralidade no conflicto europeu e que se scientifiquem os commandantes dos navios mercantes estrangeiros fundeados em qualquer porto da Republica que não podem communicar-se com outros que estejam fóra, utilizando-se da radio-telegraphia.

Deverão, para isso, mandar fechar os respectivos camarins durante o tempo que permanecerem nos portos, annuindo os commandantes ao compromisso de não transmittirem communicação, sob pena de inutilização dos apparelhos, no caso de infracção.

A emigração

O paquete italiano "Ducca degli Abbuzzi", entrado de Genova e escalas, trouxe da Bahia, transbordados do austriaco "Laura", que naquelle porto interrompeu sua viagem, 666 passageiros de 3ª classe, que do Rio da Prata seguiam para diversos portos do Mediterraneo. Desses passageiros desembarcaram neste porto 300 italianos e 140 hespanhóes, que amanhã reembarcarão para seus destinos, nos paquetes "Ducca di Genova" e Satrustegui.

Os demais, que são 66 russos, 32 gregos e 124 syrios continuaram a viagem para Buenos Aires, porto de sua procedencia.

"O Ducca degli Abbuzzi", trouxe ainda, destinados a este porto, noventa e nove immigrantes austriacos e italianos, que serão internados no paiz.

Repatriação de brazileiros

Montaram a 20:000$ os depositos hontem realizados no Thesouro Nacional, por particulares, afim de serem entregues a brazileiros na Europa, por intermedio da delegacia do Thesouro em Londres.

CADIZ, 22 (ás 12,30).

A bordo do vapor "Léon XIII", que zarpou para a America do Sul, seguiu para o Brazil um prelado paulista, que aqui se encontrava ha dias.

A bordo do "Léon XIII" seguem para varios portos do Brazil, multas familias brazileiras, que se encontravam na Europa sem dinheiro, devido á guerra.

(Serviço do "Paiz".)

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu por telegramma das legações do Brazil em Berlim, Berna, Paris, Madrid e Londres as seguintes noticias de brazileiros:

Acham-se em Berna: Sra. Schmidt, Sra. Azevedo e familia Dias Garcia, os Srs. Aguiar e Casaes, em Genebra; em Lausanne os tres irmãos Oliveira e os Srs. Xavier e Mario Pedrosa; em Friburgo, o Sr. Manoel Almeida Cavalcanti e Faustino Trapaga, que vai partir para a Hespanha.

Estão bem em Paris: Cecilia Bastos, Ignez Alves de Oliveira, Fernandes Porto, Mario Pereira da Silva, Alexandre Dyott Fontenelle, Antonio Pacheco, Carlos Coelho, Souza Carvalho, Dr. Francisco Paula Rodrigues, Moreira Barros, Christiano Kingelhofer; Mme. José Sabola Viriato de Medeiros, Cecilia Gouveia e familia Calogeras; em Lucerne, familia Tancredo Porto; em Bucarest, Dr. Luiz Pederneiras; deputado Virgilio Brigido partiu para Londres e o Sr. Luiz Horta Barbosa para a Inglaterra.

Acham-se com saude, em Berlim: O Sr. Frederico Muller, Dr. Jacintho Barros e Gastão, os dois irmãos Magalhães; o Sr. Francisco Eduardo Magalhães vai partir para Amsterdam a senhora do desembargador Virgilio de Sá Pereira partiu para Londres, via Rotterdam.

Estão em Madrid o Sr. Ibarra Almeida e senhora.

O senador Arthur Lemos acha-se em Londres, com a familia, devendo partir para o Brazil pelo "Arlanza", em 11 de setembro.

Na mesma cidade está grande numero de brazileiros idos de Bruxellas, entre os quaes muitos estudantes de Liege, cuja maioria regressará ao Brazil, pelo paquete "Alcantara", no dia 28.

O ministro do Brazil na Belgica, Dr. Alfredo de Barros Moreira, permanece ainda em Bruxellas, prestando a necessaria assistencia aos brazileiros que ali se acham.

Ainda sobre os desacatos que soffreu o Dr. Bernardino de Campos, recebeu hontem o Sr. ministro das relações exteriores um telegramma do ministro do Brazil em Berlim, dizendo que um alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros da Allemanha foi á nossa legação dar as mais cortezes e amaveis explicações e communicar que foi aberto um rigoroso inquerito em todos os pontos por que passou aquelle nosso illustre patricio, afim de serem devidamente apuradas as responsabilidades.

Esse alto funccionario pediu ao Dr. Octavio de Teffé informações mais detalhadas sobre as tropas bavaras que praticaram os desacatos, afim de serem mais facilmente encontrados os culpados que, devido aos constantes movimentos das tropas, mudaram de posição.

Associação Commercial

A directoria da Associação Commercial recebeu do Brasilianische Bank für Deustchland, do London and Brasilian Bank, do Banco da Lavoura e Commercio e do Crédit Foncier du Brésil cartas accusando as que lhes foram dirigidas por aquella associação e declarando que, tomando em toda a attenção as ponderações feitas, aguardam opportunidade para normalizar a alteração havida nas transacções de credito.

Commercio de café

Conforme noticiámos ante-hontem, o Centro do Commercio de Café, que realizou uma reunião para tratar do auxilio a pedir ao governo, no sentido de amparar o commercio cafesista, nomeou uma commissão para se entender com o ministro da fazenda sobre o assumpto.

Hontem, ás 2 horas, esteve no gabinete do ministro da fazenda essa commissão, que se compõe dos Srs. Dr. J. G. Pereira Lima, Dr. Honorio de Araujo Maia, Dr. Carlos A. de Miranda Jordão, Dr. A. P. Rodrigues Alves, Dr. Augusto Ramos e Bernardo de Oliveira Barbosa.

O Dr. Rivadavia Correia recebeu attenciosamente a commissão, declarando que acompanhava com muita sympathia a causa do commercio de café. Comtudo, disse S. Ex., tratando-se, no caso, de uma operação puramente bancaria, S. Ex. aconselhava á commissão que se entendesse com o conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, com quem S. Ex., por sua vez, conferenciará a respeito.

O Centro de Café expediu hontem o seguinte telegramma á Associação Commercial de Santos:

"A commissão executiva, hontem nomeada para tratar interesses urgentes sobre o commercio de café, procurou o Exmo. Sr. ministro da fazenda, expondo a situação do mercado de café, pedindo amparar a producção, destinando parte da emissão de auxilio aos bancos para o fim especial de adiantamentos sobre café. Applaudindo a vossa acção sobre o mesmo assumpto, estamos promptos a collaborar com a praça de Santos."

O mesmo centro obteve do director da Estrada de Ferro Central do Brazil ser prorogado por mais oito dias o prazo para a retirada dos cafés das estações Maritima e Alfredo Maia.

TELEGRAMMAS

NO EXTERIOR

LISBOA, 22 (A's 10.30).

Foi publicado hoje o decreto, assignado pelo ministro do interior, fixando o preço maximo por que podem ser vendidos os generos alimenticios.

LONDRES, 22 (A's 15,45).

Foi aberta hoje nesta capital a emissão de um emprestimo de 15 milhões esterlinos, em "bonus" do thesouro.

Acredita-se nos centros financeiros que desta emissão serão emprestados á Belgica dez milhões esterlinos.

PARIS, 22 (A's 14.25).

Foi publicado hoje um decreto pelo qual se autoriza o principe Luiz, filho e herdeiro do principe Alberto de Monaco, a servir na cavallaria franceza, com o posto de tenente, emquanto durar a guerra.

(Serviço do "Paiz".)

SANTIAGO, 22.

Não obstante as medidas empregadas pelo governo para melhorar a situação das classes pobres, que se vêm agora sem trabalho, iniciando as obras de construcção de esgotos e outros melhoramentos urbanos, ainda existem 50.000 desoccupados nesta capital.

SANTIAGO, 22.

Ainda não está normalizada a vida commercial desta praça.

A Bolsa de Corretores fechou hoje.

O governo continúa a agir, no intuito de melhorar a situação.

BUENOS AIRES, 22.

Assegura-se que o Dr. Murature, ministro das relações exteriores, está consultando as chancellarias dos diversos paizes belligerantes como seria recebido, pelos seus governos, o pedido da chancellaria argentina para a matricula de grandes vapores transatlanticos, sob a bandeira deste paiz.

Homens de responsabilidade, em assumptos economicos, applaudem a idéa attribuida ao Dr. Murature, julgando-a como uma medida de elevado alcance administrativo no momento e garantidora de exito no futuro, para a America do Sul, em geral, e especialmente para a Argentina.

MONTEVIDÉO, 22.

O jornal "El Siglo", em editorial de hoje, manifesta-se positivamente sympathico á França, alliada e como paiz belligerante, culto e heroico.

(Agencia Americana.)

NOS ESTADOS

BELÉM, 21.

A canhoneira "Amapá" e os avisos "Teffé" e "Jatahy", fundearam em frente ao cáes do porto, no ancoradouro dos navios de guerra, estabelecido pelo serviço de registro do porto.

MACEIO', 21.

O secretario do interior dirigiu á imprensa desta capital, o seguinte officio: "Para vossa sciencia e fiel cumprimento das respectivas disposições, passo, por cópia, ás vossas mãos a inclusa portaria que, de ordem do coronel governador do Estado, baixou esta secretaria, em data de hoje, afim de evitar, na parte que nos diz respeito, a quebra da neutralidade do nosso paiz relativamente á conflagração européa.

Paz e prosperidade — Leonino Correia".

E' a seguinte a cópia da portaria: "De ordem do governador do Estado e no intuito de fazer respeitar as regras de neutralidade, durante a guerra européa, determino que a imprensa deste Estado, de accordo com o decreto n. 11.038, de 4 de agosto do corrente anno, deve evitar a publicação de telegramma referentes á mesma guerra, obstando assim que tenha, curso boatos offensivos, abusos, intrigas, aleives, como já tem sido notado em alguns, que tão sómente serve para indispor o nosso paiz com os conflagrados e consequentemente a quebra de neutralidade decretada.

Para melhor esclarecimento e fiel observancia, transcrevo o art. 1º da circular expedida pelo Ministerio das Relações Exteriores, em 4 de agosto de 1914, a qual acompanhou o decreto n. 11.037, da mesma data, mez e anno.

"Art. 1º. Os residentes nos Estados Unidos do Brazil, nacionaes ou estrangeiros, devem abster-se de qualquer participação ou auxilio em favor dos belligerantes e não deverão praticar acto algum que possa ser tido como de hostilidade a uma das potencias em guerra". No caso de recepção de telegrammas que estejam nas condições acima, deverão ser elles submetidos á apreciação do governo, antes da sua publicação — Leonino Correia de Oliveira.

PORTO ALEGRE, 21.

Toda a imprensa allemã é unanime em elogiar o governo do Estado, pela sua attitude calma e firme, relativamente ao incidente com o senador Bernardino de Campos.

PORTO ALEGRE, 22.

Realiza-se hoje, um concerto em beneficio dos feridos allemães e austriacos, havendo em seu favor grande animação.

— O consul da Suissa recebeu o seguinte telegramma: "A Cruz Vermelha da Suissa" pede para organizar uma collecta de necessidade urgente — Gertah."

Essa collecta já foi aberta hontem, com grande successo.

— E' extraordinario o movimento nas ruas centraes da cidade. O povo agglomera-se principalmente á frente das redacções dos jornaes, á procura de noticias sobre a guerra, sobretudo depois do meio dia.

(Agencia Americana.)

NATAL, 22.

O governador deste Estado telegraphou aos governadores dos Estados vizinhos dizendo que não impediria o livre cambio de mercadorias, mesmo de generos de primeira necessidade, appellando para que tenham o mesmo procedimento os Srs. Dantas Barreto e Benjamin Barroso, governadores de Pernambuco e do Ceará, responderam que estão de inteiro accordo. Continuam as chuvas, abundantes em todo o Estado causando sérios prejuizos á safra do algodão, que se considera quasi totalmente perdida.

(Serviço do "Paiz".)

ULTIMA HORA

PARIS, 22 (A's 16,25).

O governo francez dirigiu a todas as nações signatarias das convenções de Haya, um protesto contra o emprego, pelos allemãs, de balas "dum-dum".

No seu protesto, o governo francez recorda que a Allemanha foi um dos paizes signatarios da declaração de Haya, condemnando o emprego de balas explosivas.

LONDRES, 22 (A's 17,46).

Sabe-se agora, que o couraçado austriaco "Zrinyi" foi a pique, no Adriatico, devido á explosão de um obuz arremessado por um dos navios da esquadra anglo-franceza do Mediterraneo.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 22

O general Pau se propõe a marchar ao encontro das tropas allemãs que transpuzeram a fronteira

PARIS, 22

Os allemães transpõem as fronteiras francezas na altura de Belfort, no Alto Rheno.

Nota—Belfort tem 32.500 habitantes, dista 443 kilometros de Paris. E' praça fortificada, rodeada de fortalezas, formando um campo entrincheirado.

PARIS, 22

Trava-se um grande combate entre francezes e allemães em Cernay, Alta Alsacia.

Nota—Cernay fica a pequena distancia de Belfort, á margem do Thur, affluente do Ill, tem 4.800 habitantes e foi cedida á Allemanha.

LONDRES, 22.

Noticias aqui recebidas pela imprensa communicam que os allemães occuparam a cidade de Gand, na Belgica.

(Agencia Americana.)

Nota—Gand, 163.000 habitantes, no Flandres Oriental, situada na confluencia do Escalda e do Lys.

LONDRES, 22.

Na batalha travada em Basilée os francezes derrotaram os allemães, infringindo-lhes grandes perdas.

LONDRES, 22.

Noticia-se que as tropas allemãs occuparam Lills, praça forte, no departamento do Norte, á margem do Deuls; fica 250 kilometros de Paris, e tem 211.000 habitantes.

PETERSBURGO, 22.

O estado-maior do exercito russo communicou á imprensa que os austriacos foram repellidos das fronteiras russas, sendo forçados a se internarem pelo territorio da Austria-Hungria, deixando em poder dos russos, além de muito armamento, 600 prisioneiros.

BERLIM, 22.

Affirma-se que os allemães occuparam Ostende.

NOTA — Ostende, cidade, e porto belga, ao Flandres Occidental.

LONDRES, 23. (A's 5,40).

Confirma-se officialmente a noticia de que as forças russas iniciaram o avanço e invadiram simultaneamente, por varios pontos, as fronteiras da Allemanha e da Austria Hungria.

LONDRES, 23. (A's 5,40).

Noticias aqui recebidas á ultima hora, informam que parte da cidade de Namur já está em poder das tropas allemãs.

LONDRES, 23. (A's 5,40).

Os jornaes Publicam telegrammas de Roma annunciando que o duque dos Abruzzos foi nomeado, por decreto de hontem, commandante em chefe da esquadra italiana.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, (ás 20,45).

Telegrammas que acabam de chegar a esta capital informam que a artilheria allemã começou a atacar a cidade de Namur.

A MORTE DE PIO X

Homenagens á sua memoria no Brazil e no exterior

EM ROMA

ROMA, 22.

A ceremonia do enterramento de Pio X realiza-se hoje, á tarde, nas catacumbas da Basilica de S. Pedro.

ROMA, 22.

A imprensa desta capital, em longos necrologios, aprecia a acção do papa extincto nos destinos da humanidade, durante a curta duração do seu papado.

Em parallelo estabelecido por um dos principaes jornaes romanos, diz-se que Pio X foi mais que Leão XIII como pastor verdadeiramente evangelico.

ROMA, 21, (ás 23.10).

Realizou-se hoje a primeira reunião do Sacro Collegio, depois da morte de Pio X, com a assistencia de 23 cardeaes.

Depois dos cardeaes terem prestado o juramento do ritual, procederam á ceremonia da quebra do anel de pescador de Pio X, anel que, juntamente com o sello de chumbo, que era apposto ás bullas, vai ser mettido dentro do tumulo do Pontifice.

Em seguida foi lida a bulla de 25 de dezembro de 1904, na qual Pio X introduziu diversas modificações no regulamento que rege o funccionamento dos conclaves. Algumas dessas disposições provocaram importante discussão secreta.

O enterramento de Pio X realizar-se-ha amanhã, ás 6 horas da tarde, com a presença apenas dos cardeaes e do pessoal do Vaticano. A inhumação do cadaver será feita, por vontade expressa de Pio X, nos subterraneos da Basilica de S. Pedro, onde se encontram os tumulos dos papas anteriores ao anno de 1600.

Apesar da chuva que caiu, o cadaver de Pio X foi visitado durante toda a tarde, por milhares de pessoas. A basilica de S. Pedro, conservou-se sempre cheia de fieis. Visitaram tambem o cadaver do Pontifice os alumnos de todos os collegios e de outros estabelecimentos religiosos de Roma e arrabaldes e numerosas freiras e irmãs dos conventos da cidade.

O cadaver de Pio X será exposto de novo, ao publico amanhã, das 7 da manhã ás quatro da tarde. A's 6 horas da tarde, depois das ceremonias religiosas, proceder-se-há á inhumação.

ROMA, 22, (ás 14.45.)

Na capela de Salvatorello, nos subterraneos da basilica de S. Pedro, trabalha-se activamente, desde hontem, de tarde, na construcção do tumulo que vai ser encerrado o corpo de Pio X, que ficará sepultado ao lado de Pio VI.

Foram expedidos hoje, de manhã, de accordo com as resoluções tomadas hontem, á noite, pelo Sacro Collegio 300 convites, a pessoas estranhas ao Vaticano, para que assistam á inhumação de Pio X.

ROMA, 22, (ás 12.55).

O corpo de Pio X está em exposição na basilica de S. Pedro, desde as 7 horas da manhã, tendo sido visitado por alguns milhares de pessoas.

Monsenhor Cepetelli cantou missa de corpo presente, acompanhado por côro, dando em seguida a absolvição.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 22.

Toda a Roma desfilou diante dos despojos do papa morto.

ROMA, 22.

Foi aberto hoje o testamento do papa Pio X.

Nesse documento se lê: "Nasci pobre, vivi pobre e quero morrer pobre".

Pio X pede á Santa Sé que mande dar, mensalmente, ás suas irmãs, a quantia de 300 francos.

ROMA, 22.

Os restos mortaes do papa Pio X permaneceram em exposição, na Basilica de S. Pedro, até hoje, ao meio-dia.

(Agencia Americana.)

O CARDEAL BRAZILEIRO

S. Em. o cardeal Arcoverde communicou ao Revdmo. bispo auxiliar, D. Sebastião Leme, que partira de Vigo com destino á Roma, afim de tomar parte no proximo conclave.

AS EXEQUIAS NESTA CAPITAL

Uma commissão do Cabido Metropolitano, composta dos monsenhores Amador Bueno de Barros, Vicente Lustosa e Pio dos Santos, convidou hontem o Sr. presidente da Republica, os ministros de Estado e outras altas autoridades para assistirem, no dia 29, ás exequias de sua santidade.

UNIÃO CATHOLICA BRAZILEIRA

Realizou-se ante-hontem uma sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Romulo de Avellar.

No expediente tratou-se das demonstrações de pesar que a união devia dar pela morte do Santo Padre. Foram tomadas as seguintes deliberações:

1) Enviar um officio significando a dor experimentada pelo passamento do Summo Pontifice, a S. Ex. Revma. o nuncio apostolico e a S. Ex. Revma. o bispo auxiliar;

2) Fazer-se a união representar nas exequias por todo o conselho e o maior numero possivel de socios;

3) Convidar todos os socios a vestirem o luto durante oito dias;

4) Rezar pela eleição do novo pontifice;

5) Associar-se a tudo quanto for determinado pelo cabido metropolitano.

Em seguida, em signal de pesar, foi suspensa a sessão.

OS ESTUDANTES BRAZILEIROS

A Associação Brazileira de Estudantes consignou em acta da sessão de hontem um voto de profundo pesar pela morte de sua santidade Pio X e enviou condolencias ao Sr. nuncio apostolico.

O cardeal brazileiro

CADIZ, 22.

A bordo do paquete "Léon XIII", tinha tomado passagem o cardeal Arcoverde, que pretendia seguir para o Rio de Janeiro, mas S. Em. logo que teve conhecimento da morte de Pio X, suspendeu a viagem e partiu para Roma, afim de tomar parte no conclave.

(Serviço do "Paiz".)

NO INTERIOR

S. PAULO, 22.

A Camara Municipal suspendeu hoje a sessão em signal de pesar pela morte do papa.

Falou a respeito o vereador José Piedade.

O nuncio apostolico dirigiu o seguinte telegramma ao presidente do Estado:

Petropolis, 20 — Impossibilitado, pelo imprevisto da partida, de apresentar pessoalmente minhas despedidas de agradecimentos pela fidalguia digna desse grande Estado, com que fui acolhido, faço-o pelo presente manifestando a V. Ex. tambem o meu sincero reconhecimento pelas condolencias enviadas na tristissima occasião da morte do Santo Padre — Nuncio apostolico."

(Serviço do "Paiz".)

BELEM, 21.

Em signal de pesar pelo fallecimento do papa Pio X, o Senado e a Camara dos Deputados suspenderam as suas sessões.

O senador Mancio Ribeiro e o deputado Alfredo Chaves falaram a esse respeito, apresentando uma moção de pesames.

BELLO HORIZONTE, 22.

Continuam as demonstrações de pesar pela morte do papa Pio X. Além da Camara dos Deputados e do Senado, que suspenderam as sessões, foi suspenso o expediente de todas as repartições publicas e estadoaes.

As exequias solemnes pelo eterno descanso do Santo Padre realizam-se no dia 25, na matriz de S. José.

(Agencia Americana.)

AMESTERDAO, 22 (ás 19,30).

O "De Telegraaf" annuncia que os allemães foram apercebidos nas vizinhanças de Essesben, na fronteira hollandeza.

O mesmo jornal registra o boato de que algumas divisões de cavallaria allemã tomaram posição em toda a Flandres Oriental.

PARIS, 22.

"La Liberté" publica um telegramma do seu correspondente em Roma, annunciando que a Italia deffinirá brevemente a sua attitude em face do conflicto europeu.

Uma das razões do fracasso das tentativas da Allemanha e da Austria para exercer pressão sobre o gabinete de Roma, e obrigal-o a collocar-se ao lado dos seus alliados accrescenta o correspondente, é a contradição flagrante entre as offertas allemãs e as austriacas, visto que, emquanto a Allemanha offerecia á Italia a Albania, recusando-lhe terminantemente a occupação de Tunis, a Austria, por seu lado, offerecia-lhe esta colonia, declarando ao mesmo tempo que se opporia á absorpção da Albania.

(Serviço do "Paiz".)

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da agricultura assignou hontem as seguintes nomeações:

Nesse Rocha, para o cargo de ajudante da inspectoria agricola no Estado do Rio de Janeiro, e Apollonio Montalvão Lins de Albuquerque, para dirigir os trabalhos e a conservação do Centro Agricola do municipio de Porto Real do Collegio, no Estado de Alagoas.

Por portaria de hontem do senhor ministro da agricultura foram concedidos tres mezes de licença a Cecilia Nunes Pires Caldeira, professora do curso primario da escola de aprendizes artifices, de Santa Catharina, para tratamento de sua saude.

Os bilhetes ns. 6.075, 70.095 e 41.111 premiados respectivamente com 100:000$, 10:000$ e 5:000$, na loteria federal, extrahida hontem, 22, foram vendidos: o 1º e 3º nesta capital e o 2º em S. Paulo.

A directoria do serviço de estatistica do Ministerio da Agricultura, tem desenvolvido ultimamente muita actividade na confecção dos seus multiplos e importantes trabalhos.

Recebêmos o volume dedicado especialmente á administração, que está sendo distribuido por aquella directoria.

E' esse um trabalho meticuloso, por onde se pode conhecer de prompto, todo o movimento dos tres poderes da Republica — legislativo, executivo e judiciario, as respectivas despezas de pessoal e material, além de um vasto repositorio de informações sobre os Estados do Brazil.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Foram designadas as adjuntas de 2ª classe Alice de Vasconcellos Abrantes, para reger, interinamente, a 4ª escola masculina do 14º districto, e a de 1ª classe Helena Jourdan Ruiz, para ter exercicio na 6ª escola mixta do 7º districto.

AFOGADO

Em Copacabana

A's primeiras horas do dia de hontem appareceu, na praia de Copacabana, em frente á praça Malvino Reis, levado pela correnteza, o cadaver de um homem de cor branca, de 38 annos presumiveis, decentemente trajado e apresentando alguns ferimentos na cabeça.

Em seu poder encontrou apenas a policia do 7º districto um relogio de prata e uma navalha.

As autoridades fizeram remover o cadaver para o Necroterio, onde foi collocado na geladeira, afim de ser hoje autopsiado.

O seu estado de decomposição já é bem adiantado.

O delegado do 7º districto abriu inquerito e, só depois da autopsia e de outros esclarecimentos que obterá, em syndicancias que ordenou, poderá talvez apurar se o infeliz foi victima de um crime, de um accidente, ou se é um suicida.

CUNHADO FEROZ

José Ferreira Bastos tem a desdita de ter por cunhado o individuo de nome José Souza Freitas, uma verdadeira féra. Hontem, depois de uma discussão havida entre os dois, na rua Dorothéa Eugenia, na Terra Nova, Freitas deu em seu cunhado tão violenta paulada na cabeça, que lhe produziu a fractura do parietal direito.

A policia do 20º districto prendeu o aggressor em flagrante.

A victima recebeu curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia, na Estrada Nova da Pavuna.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA

Debates no Senado e na Camara

O PROJECTO É APPROVADO DEFINITIVAMENTE

Rejeitando a emenda do Sr. Irineu Machado, que recusava pagamentos aos contratos registrados sob protesto pelo Tribunal de Contas, a Camara approvou hontem, definitivamente, o projecto de emissão de papel-moeda.

No Senado o assumpto foi, tambem, motivo de debate, analysando o Sr. João Luiz Alves, detidamente, o voto do Sr. Homero Baptista contrario á emissão.

Damos, em seguida, um resumo dos trabalhos parlamentares relativos ao assumpto.

NO SENADO — DISCURSO DO SR. JOÃO LUIZ ALVES

O voto que o Sr. Homero Baptista deu a proposito do projecto da emissão do papel-moeda levou hontem o Sr. João Luiz Alves á tribuna do Senado, que o combateu com grande cópia de argumentos, aproveitando o ensejo para defender a actual gestão financeira do paiz.

E' este o discurso:

O Sr. João Luiz Alves, depois de corresponder ao appello do Sr. Sá Freire, em relação á moratoria, diz que não occupou hontem a tribuna para não retardar a votação das emendas da Camara ao projecto de emissão, mas vem fazel-o hoje, porque não póde ficar silencioso diante do parecer do Sr. Antonio Carlos e da declaração de voto do Sr. Homero Baptista, pois que a sua attitude de desassombrado defensor da emissão, que lhe valeu a honra de ser denominado por um dos mais illustres orgãos da opposição de "pioneiro da emissão", o que não é exacto, porque o orador foi apenas modesto collaborador, a sua attitude o obriga a combater os argumentos daquelles dois eminentes representantes da Nação, precisamente pela razão de que ambos são autoridades dignas de sincero apreço em materia financeira.

Começa pelo exame do parecer do illustrado deputado Antonio Carlos. S. Ex. estabeleceu uma fórmula mathematica relativa á influencia da emissão sobre o cambio.

A sua fórmula é esta: o cambio baixa na proporção do augmento da emissão; augmentada esta de 50 o|o, o cambio baixa de 50 o|o, isto é, de 16 para oito. Ha nisso um duplo erro: 1º, porque esqueceu os factores de saldo ou "deficit" na balança internacional, de maior ou menor "deficit" ou de saldo orçamentario, de necessidade de maior ou menor quantidade de meio circulante, assim como não levou em conta o factor psychologico; 2º, porque, mesmo arithmeticamente, a fórmula não é exacta.

Com effeito, a proporção seria — circulação actual está para a projectada, assim como o valor actual da libra está para o seu valor depois da emissão ou em algarismos:

600.000:000$: 900.000:000$ :: 15$: X de onde

$$X = \frac{900.000:000\$ \times 15\$}{600.000:000\$000} = 22\$500$$

Logo, o cambio deveria ser approximadamente o de 11 (10 11|16) e não o de oito, como S. Ex. affirma.

S. Ex. nega a crise bancaria e só admitte a de "alguns" bancos; mas esses são quasi todos. Entretanto, esquece que a crise de um só — da Republica — determinou a intervenção e o auxilio do Thesouro, sendo ministro o inolvidavel Murtinho, com cuja politica todos se apadrinham. S. Ex. suppõe que o auxilio é aos bancos, quando elles são simples intermediarios do commercio, da lavoura, da industria e de seus proprios depositantes.

S. Ex. se revolta contra a admissão dos "effeitos commerciaes", quando é certo que assim se fez entre nós com a lei de 1875 e em outros paizes, como demonstrou o Sr. Cincinato Braga; e quando é certo que não só nem todos os bancos têm apolices em carteira, como a sua responsabilidade solidaria nos effeitos commerciaes garante a restituição do emprestimo, aliás, por vezes feito no Brazil, sem garantia alguma.

O orador agradece a S. Ex. a defesa indirecta que fez do proteccionismo, ao qual até agora muita gente attribuia a carestia da vida, pois que o honrado deputado diz que "esse encarecimento se verificou ha pouco "pelo unico motivo das emissões da Caixa de Conversão".

S. Ex. affirma que o projecto desvirtua os fins da Caixa de Amortização, e entre taes fins diz que está o resgate, que é o que o projecto manda que ella faça.

O talentoso deputado mineiro affirma ainda que o projecto annulla os fundos de resgate e de garantia, quando é certo que elle os mantem integros e com o mesmo destino que lhes deu a lei que os creou e quando é a solução proposta por S. Ex. que os desvia daquelle destino para o resgate dos seus "bilhetes do Thesouro".

Estes bilhetes são a solução que propõe. Já se demonstrou que elles não satisfazem... mesmo com o caracter de papel-moeda, que lhes deu o Sr. A. Carlos. Papel-moeda, sim: 1º, porque elles têm curso forçado, poder liberatorio, em face do Thesouro, na proporção de 10 %, cuja receita, nessa proporção, desfalcam; 2º, porque podem ser emittidos, no valor de 200$ e de 300$, e o honrado senador Bulhões, na entrevista que fez publicar com o seu discurso, de 4 de agosto, disse: "Os bilhetes podem ser até a importancia de 500$. Em quantia inferior, não! Degeneraria em uma emissão de papel-moeda".

Os bilhetes da solução A. Carlos são papel-moeda, mas com juros!!

Para seu resgate seriam precisos: no 1º anno, 46.500:000$; no 2º, réis 44.250:000$, etc. Seria isso possivel, mesmo com os maiores córtes orçamentarios?

O digno relator da fazenda na Camara reconheceu a existencia da crise, tanto que propoz solução com os 150.000:000$ de bonus; mas, querendo, por simples horror ao nome, fugir do papel-moeda, caiu nelle, e da peior especie, pois o institue com juros!!

O illustre deputado riograndense, digno presidente da commissão de finanças da Camara, na sua declaração de voto, suggere medidas actuaes e censura acremente o ministro da fazenda por medidas que não tomou.

Vejamos as medidas que suggere. São ellas: 1º, economias; 2º, imposto sobre a saída do ouro; 3º, emissão de bonus até 150.000:000$, mas sem poder liberatorio, de valor minimo de 1:000$ (verdadeira emissão de apolices), com juros de 6 %, sem precisar o modo de resgate.

As economias se impõem e já foram iniciadas no orçamento vigente; mas, não são remedio de effeito rapido, como exige o momento; o tributo sobre a saída do ouro, cuja constitucionalidade o orador discute longamente, não teria effeito no momento... pela simples razão de que não ha possibilidade da saída de ouro; a emissão de bonus, como propõe, é peior que a proposta pelo Sr. A. Carlos.

A censura ao ministro da fazenda pelas medidas que não tomou, por imprevidencia, são passadas pelo orador em revista, na ordem em que as formulou o Sr. Homero Baptista.

Antes, porém, lembra o orador que o ministro da fazenda solicitara do relator da receita, em 1913, a obtenção da autorização de um emprestimo externo, no orçamento, o que não foi conseguido da Camara, apesar de ser, então, limitado a £ 10.000.000.

Se em tal época aquella autorização fosse dada, talvez não tivessemos chegado á situação em que estamos...

As medidas que o governo podia ter tomado e não tomou, segundo o Sr. H. Baptista, são:

1ª. O aproveitamento do producto da venda do couraçado "Rio de Janeiro". Mas, esse producto foi todo, todo, applicado na satisfação legal de compromissos externos, e, em pequeno saldo, na de compromissos orçamentarios internos. Por conta do novo couraçado, cuja quilha nem foi batida, nada se despendeu.

2ª. A liquidação da divida dos vales, ouro, com o Banco do Brazil.

Além de devermos attender a que o Thesouro deve áquelle banco sommas não pequenas, como as provenientes do emprestimo ao Lloyd, cumpre não esquecer que um homem de governo não poderia, em momento de crise geral, exigir do banco tal pagamento, porque seria cerrar-lhe as portas, sem a vantagem do recebimento.

3ª. A emissão de 50.000 contos, por antecipação de receita, foi operação tentada com insistencia pelo ministro da fazenda, desde fevereiro até maio, junto dos nossos representantes financeiros na Europa e junto de outros banqueiros, mas sempre sem exito, como sem exito — o mais facil seria elle — foi a obtenção do grande emprestimo, autorizado pelo Senado, em maio, razão por que desde então não podia o governo mais cogitar da emissão de bilhetes.

De toda a acção do ministro nesta materia, teve completo conhecimento o eminente presidente eleito da Republica.

S. Ex. conhece o esforço, a altivez e a consciencia dos interesses da Nação com que, quer na questão do emprestimo, quer na da collocação dos bilhetes do Thesouro, se houve o gestor da pasta da fazenda.

4ª. Repressão de fraudes e contrabandos tem sido feita, quanto possivel, com tenacidade.

E' um velho mal, para o qual o legislador precisa volver vistas mais praticas.

5ª. Suspensão de obras. Nisso tem razão em parte o illustre deputado. Em parte, porque é preciso reconhecer que foram suspensas todas as que dependiam do Ministerio da Fazenda, onde tambem se deram dessaccumulações, dispensa de empregados, na Imprensa Nacional, nas Capatazias, etc.

6ª. Venda de bens. Quaes? O Lloyd está pela 3ª vez em hasta publica.

A Central? A Oéste de Minas? Quem autorizaria estas alienações? As fazendas no norte? Quem as compraria por um justo preço em hora de crise? A invernada de Saycam?... A venda de bens não é providencia para taes momentos.

7ª. Operação de credito no interior. O simples enunciado mostra quão illusoria seria tal tentativa, como alliás brilhantemente demonstrou o talentoso deputado paulista Sr. Cincinato Braga, cuja argumentação o orador lê.

Improcedente a critica pelo que se deixou de fazer, tambem improcedente é pelo que se fez quanto á emissão de nickel e prata, mandados cunhar para serem postos em circulação, como moedas divisionarias, cuja falta é sensivel em todo o paiz, maxime no interior, para pagamento de salarios, etc., tanto que as emissões já se infiltraram por todo o territorio.

Não tem razão o honrado deputado em dizer que não sabe se os bancos solicitaram o auxilio com fundamento, pois esse facto foi noticiado e levado ao conhecimento das commissões de finanças reunidas no Senado e para seu fundamento bastava a moratoria votada.

Do mesmo modo não tem razão quando accusa o projecto que approvámos, de produzir maior desequilibrio entre a receita e a despeza com o destino para resgate de 10 o|o, das rendas das Alfandegas do Rio e de Santos, pois que S. Ex. institue uma necessidade de maior quantia para juros e resgate dos 150.000 contos de "bonus" e á julga, portanto, possivel, sendo certo que ella será maior que a de 12 ou 14.000 contos annuaes estabelecida pelo projecto approvado, a qual, por sua vez, será sensivelmente menor do que a precisa para o serviço de juros e amortização do grande emprestimo autorizado e felizmente não realizado.

O orador conclue que a declaração de voto do Sr. Homero Baptista não procede nas censuras que faz e nos remedios que lembra.

Perorando, diz que o patriotismo não é monopolio dos seus antagonistas, nem se póde suppor que da pretensa insania só tivessem a felicidade de escapar, em todo paiz que se manifestou, pela imprensa, pelas associações commerciaes, industriaes e outras, pela quasi unanimidade do Senado e pela grande maioria da Camara, sómente os que se oppuzeram á emissão.

A questão está vencida. O orador confia que a execução da lei será rigorosa, depositando no actual gestor da pasta da fazenda a esperança de que nisso velará, como deposita no futuro governo a mais absoluta confiança.

Termina lembrando as seguintes palavras de lord Chamberlain, em 1886, no parlamento inglez:

"A accusação de inconsistencia não me molesta... Considero que muitas vezes é um dever do homem de Estado mudar de opinião, se as circumstancias mudarem."

Meditem nestas palavras os nossos antagonistas, pois foi esse o ponto de vista em que nós outros nos collocámos. (Muito bem! muito bem!)

NA CAMARA — A emissão de papel-moeda — O projecto, approvado, vai á sancção.

A Camara celebrou, hontem, uma sessão extraordinaria, que se realizou das 2 horas ás 7 da noite, tendo sido discutida e votada a emenda, que o Senado rejeitou.

A emenda foi rejeitada por 74 votos, contra 33, e a redacção final do projecto foi approvada, sendo o mesmo remettido á sancção, devendo receber a assignatura do Sr. presidente da Republica, amanhã.

Logo ao abrir-se a sessão, o Sr. Fonseca Hermes requereu urgencia para que entrasse immediatamente em discussão a emenda rejeitada pelo Senado.

O requerimento foi discutido com grande calor por varios senhores deputados.

O Sr. Pedro Lago levantou varias questões de ordem, entre as quaes a de que entendia que a emenda devia voltar á commissão de finanças, para, sobre ella, emittir parecer.

O presidente da Camara, Sr. Soares dos Santos, respondeu ás questões de ordem e leu varios artigos do regimento, a respeito, informando ainda á Camara de que sabia que a commissão de finanças achava que a emenda não deveria voltar ao seu estudo, visto como sobre ella já se pronunciara.

Os Srs. Mauricio de Lacerda e Irineu Machado combateram o requerimento de urgencia, tendo o primeiro falado contra a intervenção do presidente da Camara nos trabalhos das commissões.

O Sr. Candido Motta falou a favor do requerimento, entendendo ainda que a emenda não precisava de voltar á commissão de finanças.

Afinal, posto a votos, foi o requerimento approvado por 98 votos contra 26.

Entrando em discussão, rompeu o debate o Sr. Irineu Machado.

Discurso do Sr. Irineu

Começa dizendo que, quando se colloca uma questão como a actual no terreno das conveniencias do Thesouro e do interesse publico, é o P. R. C. que, pelo seu orgão na imprensa, acaba de aggredir o honrado Sr. Homero Baptista, presidente da commissão de finanças, com um artigo evidentemente inspirado pelo chefe dessa associação partidaria.

Vai ler o "Paiz" para que a Camara fique conhecendo o terreno em que foi lançada a questão, estranhando que esta folha, ao investir contra o deputado sul riograndense, olvide a coherencia e a linha de conducta desse illustre representante da Nação, que nunca deixou de condemnar emissões, desde o momento em que a idéa foi lançada pelo Dr. Paulo de Frontin, tendo ficado, ainda agora, fiel ás suas antigas affirmativas.

Assim, é o "Paiz" que se lembra de expulsar do P. R. C. o Sr. Homero Baptista, por vel-o fiel aos seus principios, tendo-se esquecido, porém, de expulsar o Sr. ministro da fazenda, quando S. Ex. affirmou que só queriam a emissão aquelles que desejavam roubar; tendo-se esquecido ainda de expulsar o Sr. Pinheiro Machado, quando allegou que a solução presente era criminosa e attentatoria dos principios do partido que chefia.

A perspectiva de uma revolução fel-o recuar. Então, presidindo o Senado, onde se celebraram as mais perniciosas reuniões dos interesses do paiz, foi que no depois das primeiras manifestações do povo affirmou que abandonara as suas idéas por estar convencido de que a emissão aproveitaria ás classes populares.

Estas, porém, quando perceberem o logro de que foram victimas, hão de amargar a sua desillusão, e ninguem sabe até onde essa amargura as levará.

Continuando a commentar o artigo, cuja leitura o orador fez da tribuna, accentúa que a sua principal importancia consiste em girar em torno da disputa da pasta da fazenda, no futuro governo, diminuindo os meritos do Sr. Homero Baptista e taxando de incoherente para enaltecer as qualidades do Sr. Rivadavia Correia.

Diz que da leitura do artigo resalta que o P. R. C. fechou a questão em debate.

Isto é mais uma violencia do Sr. Pinheiro Machado, que deseja enfeixar nas suas mãos todo o poder e o prestigio do Congresso.

Ainda pelo artigo se vê que nem mesmo a prata cunhada na Allemanha foi paga até agora, justificando-se assim a razão de não se deixar passar a emenda que a Camara approvou, pois, o contrato da prata está registrado no tribunal, sob protesto.

Termina as suas considerações sobre o editorial desta folha e, em longo discurso, discute o procedimento do Senado rejeitando a emenda da Camara.

O encerramento da discussão e a votação da emenda

Falou depois do Sr. Irineu o Sr. Nicanor Nascimento.

S. Ex. combateu a emenda que, transformada em lei, punha o Tribunal de Contas acima da autoridade do presidente da Republica, o que absolutamente não está no espirito da Constituição.

Allegando já ter sido o assumpto longamente debatido, o Sr. Nicanor requereu o encerramento da discussão, o que foi concedido por 91 votos contra 21.

O presidente annunciou então a votação da emenda.

O Sr. Mauricio de Lacerda fez varias considerações sobre as diversas bases por que a emenda passou, combatendo mais uma vez o voto do Senado e pedindo a approvação, pela Camara, da referida emenda.

O Sr. Astolpho Dutra falou a favor da emenda.

Entende que o Sr. Glycerio, quando combateu a emenda no Senado, não collocou a questão no ponto em que a devia ter collocado.

Não vê onde a emenda fére a Constituição.

Então o Congresso que autoriza o governo a fazer um emprestimo interno, por meio de uma emissão, não póde determinar que a quantia resultante do emprestimo seja applicada de tal ou qual fórma.

O que a Camara quiz, approvando a emenda, foi simplesmente discernir entre dividas liquidas e certas e as controvertidas, que são aquellas registradas sob protesto.

Estas passariam para o regimen commum; a emissão seria apenas para as contas a liquidar. Referindo-se á parte do discurso em que o Sr. Nicanor collocou a questão no termo da confiança ao governo, diz o orador que para elle o ministro da fazenda é um homem honrado e limpo, e lhe faz toda a justiça, não lhe cabendo, portanto, a parte do discurso do Sr. Nicanor.

A votação

O Sr. Pedro Lago requereu votação nominal para a emenda.

A Camara accordou no pedido.

Rejeitaram a emenda os seguintes deputados:

Antonio Nogueira, Aurelio Amorim, Hosannah de Oliveira, Costa Rodrigues, Dunshee de Abranches, Collares Moreira, Cunha Machado, Coelho Netto, João Pedro, Antonino Freire, Eduardo Saboya, Bezerril, Thomaz Cavalcanti, Agapito, Frederico Borges, João Lopes, Augusto Monteiro, J. Lamartine, Felizardo Leite, Simeão Leal, Maximiano de Figueiredo, Borges Fonseca, Cunha Vasconcellos, Natalicio Camboim, Euzebio de Andrade, Alfredo de Carvalho, Tiburcio de Carvalho, Dias de Barros, Joviniano, Moreira Guimarães, Freire de Carvalho, Felinto Sampaio, Raphael Pinheiro, Jacques Ourique, Julio Leite, Metello Junior, Nicanor Nascimento, Pereira Braga, Thomaz Delfino, Floriano de Brito, Victor Silveira, Souza e Silva, Pereira Nunes, Elysio de Araujo, Faria Souto, Baptista de Mello, Alberto Sarmento, Cincinato Braga, A. Carvalho, Marcolino Barreto, Bueno Andrada, José Lobo, Estevão Marcolino, Fleury Curado, Joaquim Augusto, Ayres da Silva, Annibal de Toledo, Caetano de Albuquerque, Mavignier, Carvalho Chaves, Lamenha Lins, Bartholomeu, Pereira de Oliveira, Vaiga, Bayma, G. Richard, Vespucio de Abreu, Gumercindo Ribas, Evaristo Amaral, Carlos Maximiliano, Fonseca Hermes, Nabuco de Gouveia, Victor Brito, Domingos Mascarenhas e João Benicio (74).

Approvaram a emenda os senhores:

Ferreira Braga, Felix Pacheco, Augusto Leopoldo, Simões Barbosa, Costa Ribeiro, José Bezerra, Erasmo de Macedo, Pedro Lago, Leão Velloso, José Tolentino, Sebastião Mascarenhas, Vianna do Castello, Astolpho Dutra, Carlos Peixoto, João Penido, João Luiz, Antero Botelho, M. Brandão, Stockler, Jayme Gomes, R. Paixão, Alaor Prata, M. Fulgencio, Christiano Brazil, Irineu Machado, Galeão Carvalhal, Cardoso de Almeida, Rodrigues Alves, Costa Junior, Martim Francisco, Marçal Escobar e Homero Baptista (33).

Em seguida, e depois de ligeiras observações feitas pelo Sr. Mauricio de Lacerda, foi approvada a redacção final do projecto, que subiu á sancção.

A PALAVRA DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 22.

"O Minas Geraes" publicará amanhã uma extensa nota, relativa ao projecto de emissão inconversivel, salientando-se que os infortunios desta hora fizeram da perigosa medida o remedio supremo, capaz de trazer ao Thesouro, ás industrias e ao commercio benefica sensação de allivio. Louva o acto de benemerencia civica dos adversarios do papel-moeda, que souberam pôr os interesses nacionaes acima do apego ás convicções scientificas irrecusaveis em epocas normaes, mas inaceitaveis nos dias que vão correndo, sinistros e tempestuosos.

Entretanto, proclama que a crise financeira não está debellada, cumprindo inaugurar-se um regimen de severas economias.

Ao terminar, faz este voto: "Que se não reproduzam as horriveis conjecturas que reclamaram a medida extrema, autorizada pelo poder legislativo."

CAIU DA PEDREIRA

O guarda civil n. 525, que hontem, á tarde, rondava a rua da Gamboa, foi avisado, ás 5 horas, que, na base de uma pedreira do morro da Favela, apparecera o cadaver de um homem de côr preta.

O facto foi communicado ao commissario do 8º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio.

Trata-se, segundo apurou a policia, de Francisco Barbosa, de 25 annos, residente no mesmo morro.

O seu cadaver apresentava muitos ferimentos, que indicavam ter Francisco caido do alto da pedreira.

Alguns moradores do local informaram á policia que tinham visto o preto muito antes, no alto do morro.

Entretanto, ninguem viu a quéda propriamente dita.

O Sr. ministro da viação deferiu os requerimentos de DD. Carolina da Silva Deiró e Francelina Fiuza Mendes, pedindo os favores do montepio.

Ao Sr. ministro da viação foi hontem offerecido, pelo addido militar do Chile, um mappa mural ferroviario do seu paiz.

No requerimento de D. Elisa Candida de Oliveira Knorr, viuva de João Henrique de Oliveira Knorr, ex-thesoureiro da Estrada de Ferro Porto Alegre a Uruguayana, pedindo montepio, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Apresente certidão de casamento de Cecilia Amelia, extraida do assentamento do registro civil".

AS VICTIMAS DOS VALENTES

Um grupo de desordeiros, tendo á frente o desertor da Brigada Policial, conhecido pelo vulgo de *João Conselheiro*, aggrediu hontem, na rua Barão de Petropolis, o cozinheiro Miguel Rodrigues Monteiro, ferindo-o a faca e a cacete em varias partes.

A aggressão occorreu em frente á casa da victima, que é a grande casa de commodos n. 361 da rua Barão de Petropolis.

Os desordeiros fugiram, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal.

Na delegacia do 9º districto foi aberto inquerito.

No armazem n. 12 do cáes do porto, houve hontem, pela manhã, uma complicação entre alguns estivadores, que, passando a vias de facto, fizeram com que o de nome Waldemiro José Marcellino, pardo, de 19 annos, residente na travessa Christina n. 21, recebesse um profundo ferimento, feito a punhal, no peito.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se á Santa Casa em estado grave.

A policia do 11º districto não sabe do caso acima.

O Sr. ministro da viação deu hontem a sua costumada audiencia publica, attendendo a todas as pessoas que o procuraram.

Por não ter direito á aposentadoria, o Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Martiniano de Andrade Roça, agente do correio de Cascadura, em que era solicitado aquelle favor.

Recebêmos o 3º volume do Boletim Mensal do Estado Maior do Exercito relativo ao mez de agosto corrente, cujo summario é o seguinte: "Notas editoriaes; Muller de Campos, Coisas militares: 2ª secção, Serviço de estradas de ferro em campanhas; Antonio José da Fonseca, Exercito norte-americano; Eurico Gaspar, A triplice missão da cavallaria; Bertholdo Klinger, Preparação para a academia de guerra de Berlim; Raid hippico militar; Noticiario e Notas Bibliographicas."

O Sr. ministro da viação autorizou a abertura ao trafego, em caracter provisorio, da variante de Viçosa, na Estrada de Ferro Leopoldina. Foi marcado o prazo de 30 dias para apresentação do projecto de substituição do trecho entre Cajury e Teixeirinha, na linha de Porto Novo a Saude, na mesma estrada.

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado no dia 3 de setembro vindouro, ás 13 horas, o predio numero 68 da rua Correia Dutra, de propriedade de Maria C. Julia Lostigas.

Foram concedidas licenças: de 90 dias, em prorogação, ao veterinario do matadouro de Santa Cruz, Francisco de Oliveira Bezerra, e de 30 dias, á professora cathedratica Dorvalina Barbosa Kahl.

O Sr. ministro da agricultura assignou hontem as seguintes exonerações:

Dr. Luiz Ramalho dos Reis, director dos trabalhos do Centro Agricola no Estado de Alagoas; Alberto Ferreira de Abreu Filho, auxiliar de 1ª classe, da inspectoria veterinaria no Estado do Paraná, por abandono de emprego, e Emilio Magalhães, mestre das officinas da escola de aprendizes artifices no Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da viação manteve o despacho de indeferimento no requerimento de Francisco Gomes dos Santos, operario da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo aposentadoria.

TELEGRAMMAS

EUROPA

ITALIA

ROMA, 22 (ás 12.35).

Telegrapham que naquella cidade e arrabaldes foi sentido, durante a noite, violento tremor de terra.

A população alarmou-se, saindo, aos gritos, para a rua. Não houve, porém, nenhum prejuizo.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

Os jornaes trazem circumstanciadas descripções dos grandes estragos produzidos pelas aguas, durante as ultimas inundações, e dos soffrimentos por que passaram os habitantes das zonas attingidas pelas aguas.

Entre muitos casos dolorosos relatados pela imprensa, impressionou profundamente a população desta capital o de uma familia de sete pessoas que, na ilha Maciel, surprehendida pelas aguas, durante a noite, pereceu toda afogada.

BUENOS AIRES, 22.

Começou a ser posta em execução a clausula do accordo internacional relativo á sellagem dos telegrammas passados de bordo dos vapores, em alto mar, pelos apparelhos de radiotelegraphia.

BUENOS AIRES, 22.

Falleceu o conceituado negociante desta capital Sr. Jacob Kado.

BUENOS AIRES, 22.

O governo resolveu reduzir de dez por cento o numero dos conscriptos que são chamados annualmente para prestar serviço nas fileiras do exercito.

BUENOS AIRES, 22.

O deputado federal brazileiro Dr. Correia Defreitas, em companhia do Sr. Silveira Lobo, consul do Brazil nesta capital, visitou hontem a succursal da Agencia Americana e a bibliotheca annexa, examinando demoradamente varias obras importantes que ali encontrou e elogiando a installação da referida bibliotheca.

BUENOS AIRES, 22.

O deputado Aguirre propoz ao Parlamento que sejam vendidas algumas unidades de guerra da nossa marinha, destinando-se o producto desta venda ao fomento da colonização agricola, que, diz, deve ser vista no momento, como uma necessidade palpitante para os interesses immediatos e, mais ainda, remotos, deste paiz, tendo-o em consideração os effeitos que a guerra européa vem de crear, para os paizes novos, ricos e despovoados, da America.

BUENOS AIRES, 22.

A imprensa em geral applaude a attitude do governo em encarar o problema europeu em relação aos interesses do progresso na America, destacando as medidas efficazes que se vão iniciando resolutamente em todos os dominios administrativos, onde, parece, a commoção produzida pela catastrophe cedeu logar ao exercicio de uma acção governamental scientifica e tenaz.

BUENOS AIRES, 22.

La Nacion referindo-se, na edição de hoje, ao commercio do trigo para o Brazil, em trato pelos governos dos dois paizes, diz que a exportação da farinha de trigo para esse paiz é resultante de uma questão de momento e que, nesse caso, o governo argentino não deve consentir nisto, por isso que, com o seu consentimento, a Argentina será prejudicada desfazendo-se do seu "stock", agora mais necessario do que nunca.

Pelo contrario, diz *La Nacion*, a Argentina deve aproveitar-se da circumstancia e defender o seu ramo de commercio valorizado então, e nos tempos normaes desprezado para vantagem do seu competidor preferido.

Accrescenta o mesmo jornal que nós, os argentinos, não devemos consentir na exportação de um só grão de trigo, todo elle necessario ao consumo nacional.

BUENOS AIRES, 22.

O tenente-coronel Manoel Costa foi nomeado pelo governo argentino ajudante do embaixador do Brazil, general Barbedo.

BUENOS AIRES, 22.

Na proxima segunda-feira o Dr. Victorino de la Plaza receberá, officialmente, a embaixada do Brazil junto ao governo argentino, na Casa Rosada.

BUENOS AIRES, 22.

O Dr. Murature, ministro das relações exteriores, enviou uma nota expressiva ao Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil, communicando-lhe a hora da recepção da embaixada, que será, na segunda-feira, ás 4 horas da tarde.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 22.

A Camara do Commercio desta cidade pediu ao governo que fixe as taxas de desconto para a liquidação das operações bancarias nessa praça.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 22.

Occorreu um grande incendio em Arequipa, causando grandes prejuizos aos seus habitantes

Os prejuizos são calculados, até agora, em 40.000 soles.

Contam-se tambem algumas victimas pessoaes.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 22.

O ministro das relações exteriores deste paiz parte para a Argentina.

No exercicio da sua pasta ficará o ministro da instrucção publica.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.

A imprensa combate fortemente o projecto de emissão, apresentado ao Parlamento e em discussão na sessão de hoje, da Camara.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 20.

Seguem para essa capital os procuradores da Republica, nesta cidade e no Acre, que vão tratar de obter a permuta dos respectivos cargos.

— O Dr. Simão Costa publica na *Folha do Norte* um artigo sobre a projectada emissão de 300.000 contos, exprimindo o desejo que o senhor ministro da fazenda possa afastar todos os tropeços que o burocratismo soube crear, e suggerindo a idéa, dada a hypothese de não haver no Thesouro notas apropriadas para fazer essa emissão, de se fazer uso immediato das notas que têm sido recolhidas á Caixa de Conversão, uma vez que sejam cobertos por obliteração ou qualquer outro meio pratico, os dizeres em que é garantida a remissão em ouro das referidas notas.

— A Junta Commercial desta praça deixou de se reunir devido á falta de expediente. E' a primeira vez que isso succede.

— O governo declarou ao contratante da navegação para Soure que não permittirá que o vapor *Mosqueiro* siga viagem sem se sujeitar á vistoria exigida pela capitania do porto.

— Está dando logar a grande discussão, na Camara dos Deputados, o projecto de reducção das tarifas da Estrada de Ferro de Bragança.

BELEM, 21.

Está marcada para amanhã a discussão do projecto de reforma da Constituição do Estado.

— Acha-se gravemente doente o Sr. Oliveira Bello, chefe deste districto telegraphico, ha pouco chegado a esta capital.

— Têm estado doentes, sem gravidade, os Srs. Dr. Chermont de Miranda e senador Castello Branco.

BELEM, 21.

Foi preso, a pedido da policia acreana, Marcolinio Dias, accusado de ter mandado assassinar ali varias pessoas.

— Foi instalado o novo posto militar em Ponta dos Indios, na foz do Oyapock, nas fronteiras da Guyana franceza. Essa localidade, creada pelo governo do Dr. Enéas Martins, possue 30 casas e os seus habitantes occupam-se de agricultura e da pesca.

— O mercado da borracha esteve pouco animado. Foram vendidas 30 toneladas de caucho do Sertão, a 2$ o kilo. Entraram 9.741 kilos de borracha.

O vapor *Purús*, que saiu para a America do Norte, conduziu avultado carregamento de borracha.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 21 (*retardado*).

Um pavoroso incendio manifestou-se hoje, ao amanhecer, no predio á rua da Palma, esquina da rua Nazareth, onde esteve a antiga livraria Magalhães e onde actualmente funccionavam o escriptorio da Companhia S. Luiz de Caxias, a tabacaria Raio X e a séde da Sociedade Caixa Popular. A raridade dos incendios nesta capital fez com que este produzisse certo panico na população.

O incendio foi extincto a baldes de agua e por meio do jorro de uma manga de agua ligada á bomba de incendio, fronteira ao theatro São Luiz.

O escriptorio da Companhia São Luiz, a tabacaria, de propriedade de Serejo & C., e a séde da Caixa Popular ficaram completamente destruidos.

A tabacaria estava segura em 10:000$, a Companhia S. Luiz em 20:000$ e o predio, pertencente ao Dr. Manoel Jansen Ferreira, em réis 30:000$000.

S. LUIZ, 20 (*retardado*).

Em virtude da ordem de *habeas-corpus*, expedida pelo juiz municipal da 1ª vara da capital, em exercicio de juiz de direito, Dr. Ignacio Xavier de Carvalho, foi hontem, á noite, posto em liberdade o tenente-coronel da Guarda Nacional Marcellino Rodrigues da Silva, que se achava detido correccionalmente no estado-maior do posto policial de S. João, por ordem do delegado geral da segurança publica.

O governador do Estado mandou elogiar, em ordem do dia do commando militar, o sargento Sebastião Augusto Reis, que hontem, no posto policial de S. João, soube cumprir o seu dever com energia e promptidão, obstando que se evadisse o detido, coronel Marcellino Nunes, por desacato á autoridade.

Foi solicitada pelo governo, ao promotor publico do 2º districto, que verificasse nos autos de *habeas-corpus*, hontem requerido a favor do coronel Marcellino Nunes, qual a autoridade por que foi requisitada a presença do detido e qual a que, conduzindo-o, prestou informações ao juiz.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 20 (*retardado*).

Os jornaes desta capital tecem elogios ao governo do Estado, pelas garantias com que cercou o bacharel Francisco Falcão, recentemente absolvido, por crime de homicidio na pessoa do major de policia Gerson de Figueiredo.

— O Dr. Nilo de Brito foi nomeado juiz districtal de Batalha.

— Os suissos residentes no Piauhy foram convocados pelo respectivo governo, em vista da mobilização do exercito.

— Os jornaes desta capital tratam do telegramma que a Associação Commercial Piauhyense dirigiu ao marechal Hermes da Fonseca, sobre o estado agudo da crise no Piauhy.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 21 (*retardado*).

Circulou hontem, nesta capital, o novo jornal *A Tarde*, dirigido pelo Sr. Eleias Lopes.

— A bordo do *Acre*, regressou da Parahyba o deputado José Borba, que

foi recebido por grande numero de amigos.

— Pelo juiz da 1ª vara foram pronunciados Joaquim Miranda do Nascimento e Antonio Ferreira da Silva, como assassinos do ancião Pedro Arthur de Vasconcellos. Ambos comparecerão perante o tribunal do jury no dia 3 de setembro proximo.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.

O chefe de policia, Dr. Herculano Cesar, mandou fechar todas as sociedades mutuas e bancarias que tantos prejuizos causaram aqui.

Desde hontem deixaram de funccionar as referidas sociedades, cessando por esse motivo a agitação popular contra as mesmas.

— O 3º Congresso Catholico será instalado no dia 9 de setembro proximo, com a presença de todo episcopado mineiro, achando-se inscriptos mais de 300 delegados.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.

Hoje foram registradas na Caixa Economica sete entradas novas e quatro em continuação.

— O deputado Pandiá Calogeras visitou hoje os Drs. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e Eloy Chaves. Essas visitas foram hoje mesmo retribuidas.

Continúa a não haver sessão na Camara e no Senado.

— O secretario da agricultura dispensou hoje mais funccionarios extranumerarios.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21.

Reuniram-se hontem os commerciantes desta capital, para resolver sobre os preços dos generos, declarando-se de pleno accordo com as medidas tomadas pela Intendencia. O intendente, por meio de uma circular, agradeceu aos commerciantes o concurso que lhe prestaram.

(Agencia Americana.)

Morto por uma barreira

Hontem, á tarde, entre varios trabalhadores que labutavam na barreira da Quinta do Cajú, achava-se o portuguez de nome Bento Alves, de 45 annos, ali residente.

Quasi ao terminar o serviço, um grande bloco de terra soltou-se do alto da barreira, vindo cair sobre o referido trabalhador, que ficou inteiramente sepultado.

Com grande trabalho, os companheiros conseguiram retirar a quantidade de barro que cobria o cadaver, o qual foi depois removido para o Necroterio, com guia da policia do 10º districto, cujo commissario esteve no local.

VICTIMA DE UM AUTO

Um automovel cujo *chauffeur* posteriormente se evadiu, dando grande velocidade á sua machina, apanhou hontem, á noite, quando passava em frente ao Collegio Militar, na rua S. Francisco Xavier, o portuguez Daniel José Pereira, de 31 annos de idade, empregado naquelle estabelecimento de ensino.

Daniel foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se á Santa Casa, tendo no desastre fracturado a perna esquerda.

A policia ignora o facto.

MORREU DE PARTO

Falleceu hontem sem assistencia medica, em sua residencia, no Rio das Pedras, a preta Olinda Barbosa, casada com João Barbosa, trabalhador.

A morte deu-se quando a infeliz estava em trabalhos de parto.

Seu marido deu communicação do occorrido á policia do 23º districto, accusando o Dr. Gonçalves Ferreira, medico residente no local, de não attender ao chamado feito á noite.

A policia do 23º districto providenciou para que o cadaver fosse removido para o Necroterio.

MORREU DE UMA QUÉDA

A policia do 18º districto fez hontem remover para o Necroterio o cadaver de José Silveira Mendes, portuguez, de 22 annos de idade, residente na rua Marcilio Dias n. 16, que, pela manhã, falleceu em sua residencia.

Silveira dera, na vespera, uma quéda, quando passava dirigindo uma carroça pela rua S. Francisco Xavier, e então recebera um ferimento na cabeça, ao qual não ligou importancia. A' noite sentiu-se mal, vindo a fallecer hontem, pela manhã, sem assistencia medica.

MULHERES VALENTES

No beco João Pereira, em Madureira, residem respectivamente nos ns. 25 e 23 as mulheres Umbelina de Souza e Rufina Pereira, que hontem tiveram uma contenda por causa de um homem requestado por ambas.

No melhor da discussão, Rufina puxou de uma faca e deu tres golpes em sua adversaria, ferindo-a no hombro e cabeça.

Depois disso Rufina conseguiu fugir.

Sua victima foi removida para a Santa Casa, depois de medicada numa pharmacia da localidade.

A policia do 23º districto soube do facto.

Recepções.

O ministro plenipotenciario do Uruguay, o illustre Sr. D. Eduardo Acevedo Diaz, que acaba de transferir a séde da legação da Republica vizinha para o bello palacete recentemente adquirido pelo seu governo para esse fim, nos communica que, por motivo dos graves e dolorosos acontecimentos que se desenrolam na Europa, resolveu suspender a recepção que tencionava offerecer aos seus collegas do corpo diplomatico e á nossa sociedade, commemorando a data de 23 de agosto, anniversario da independencia do seu paiz, a vizinha e amiga Republica do Uruguay.

Concertos.

Na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se o importante festival symphonico a Mozart. Este concerto, que é o 12º da serie organizada pelo professor Francisco Chiaffitelli, será abrilhantado com o concurso da distincta pianista Sylvia Figueiredo, dos professores Francisco Chiaffitelli (violinista), Orlando Frederico (altista), e do provecto maestro Francisco Braga, regente de orchestra. E' este o programma:

1. *Concerto em mi bemol maior* (com acompanhamento de orchestra). a) allegro, b) um poco adagio, c) allegretto. Professor F. Chiaffitelli.
2. Fantasia em dó menor (para piano). Senhorita Sylvia de Figueiredo.
3. *Symphonia concertante*, para violino e viola, com acompanhamento de orchestra.

a) allegro maestoso, b) andante, c) presto. Professores F. Chiaffitelli e Orlando Frederico.

Conferencias.

Vai ser, certamente, um delicioso momento de arte a conferencia que realiza, terça-feira proxima, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a senhorita Julieta Martini.

A senhorita Martini é a representante no nosso paiz de uma caridosa instituição existente na sua patria, a Italia, e destinada a proteger as moças desamparadas, ás Escolas para a industria feminina.

A senhorita Julieta Martini vai falar sobre este thema — *A poesia da guerra*.

A conferencia é em italiano.

✠

A conferencia que o Dr. Mario Monteiro, secretario da *Revista da Semana*, fez annunciar para a proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, no theatro Phenix, não póde deixar de ser extremamente concorrida, devido ao thema suggestivo escolhido—*A guerra europêa, através da verdade da fantasia*.

Que melhor assumpto poderia ser objecto de uma conferencia na occasião actual?

O Dr. Raul Pederneiras auxiliará brilhantemente o conferencista, fazendo illustrações instantaneas.

✠

Hoje, ás 14 horas, na séde da Federação Espirita Brazileira, o Sr. Giovani Leone, propagandista do espiritualismo contemporaneo, realizará uma conferencia publica, de caracter philosophico, sobre o thema—*Deus, segundo o espiritismo*.

✠

O academico de direito Heraclyto de Queiroz realiza hoje, ás 2 horas, na séde do Instituto Popular, uma conferencia sobre o thema *Deus*.

✠

E' hoje que o Dr. Alvaro de Barros realiza, no Copacabana Club, a sua annunciada conferencia humoristica, ás 20 ½ horas.

Após a palestra literaria do Dr. Alvaro de Barros, haverá dansas nos lindos salões do Copacabana Club.

Passeios aereos.

Os carros do caminho aereo á Urca e ao Pão de Assucar, caso não chova, funccionarão hoje até as 10 horas da noite.

Viajantes.

Acha-se nesta capital, onde veiu estudar methodos de instrucção primaria, a senhorita Rita de Abreu, professora publica em Alagoas e autora de varios trabalhos literarios.

✠

Parte hoje para a França, onde vai servir como enfermeira nos hospitaes da Cruz Vermelha, a Sra. Dupuy Tessain.

Bastante conhecida nas rodas elegantes desta capital, onde deixa muitas alumnas de dansa, acompanham-n'a votos de prompto regresso.

✠

A bordo do paquete *Pará*, regressou hontem a esta capital o Dr. Simoens da Silva, que vem de fazer uma viagem aos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas e Espirito Santo, angariando as adhesões dos institutos scientificos existentes nesses Estados ao XIX Congresso Internacional de Americanistas, que, como é sabido, deve reunir-se em Washington, no proximo mez de outubro.

O Dr. Simoens da Silva foi recebido pela sua Exma. familia e por numerosos parentes.

✠

Partiram hontem, pelo paquete *Aymoré*, para Penedo e escalas, os seguintes passageiros:

Americo Pereira e senhora, Getulio Vieira Mello, major Antonio Nunes, dona Julia Torreão Cunha, F. Mendes, major Achilles Mello e senhora, D. Maria Thereza Valladão e desembargador J. B. Accioly Menezes e senhora.

✠

Seguiram hontem, pelo paquete *Itapema*, para Porto Alegre e escalas, as seguintes pessoas:

Dr. Alberto de Brito, D. Maria Jacintha Dias, D. S. Dias, coronel Manoel Jacintho Dias, Guilherme Gaelzer Netto, tenente Alvaro G. Serra Lima Saldanha, Julio Villaverde, Manoel José da Costa, D. Maria da Luz Lisbôa, D. Dolores Alves, Maria Guerra, Jacob Renner, Hugo Sperb, Eduardo Cervantes e Maria Burlamaqui.

Anniversarios.

O Sr. Raul Varady, funccionario da Prefeitura Municipal, faz annos hoje.

✠

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Helena de Castro Modesto de Almeida, esposa do Sr. Jorge Modesto de Almeida, auxiliar da contabilidade do Ministerio da Agricultura.

✠

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Alvaro Gonçalves Lage, empregado da Casa Ouvidor.

✠

Será hoje muito felicitada pela passagem de seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Ida da Graça Moreira Monteiro, esposa do Sr. Arnaldo Moreira Monteiro.

✠

Faz annos hoje a senhorita Anna Magalhães Chaves, filha do tenente Francisco de Paula Chaves.

✠

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Amelia de Grossi, irmã do Sr. Oscar de Grossi.

✠

Fez annos ante-hontem o Sr. Elpidio Borges, capitão-tenente de nossa marinha de guerra.

✠

Faz annos hoje o menino Arlindo, filho do Sr. José de Carvalho, negociante desta praça.

✠

O Sr. Alfredo José Alves, funccionario do nosso foro, faz annos hoje.

✠

Passa hoje a data natalicia do Sr. Gastão da Silva Bastos, ajudante do almoxarife do Hospital de S. Sebastião.

Casamentos.

Está contratado o casamento do Dr. Carlos Guinle com a senhorita Gilda Godoy de Oliveira Rocha, filha do Sr. Manoel de Oliveira Rocha, illustre director da *Noticia*.

✠

Realizar-se-ha depois de amanhã o consorcio do coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar, com a senhorita Maria Luiza Ferreira dos Santos.

O acto civil terá logar na residencia do Dr. Masson da Fonseca, ás 2 horas da tarde, e o religioso, ás 3 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

✠

Serão lidos hoje, na cathedral, os seguintes proclamas de casamento:

Antonio Ferreira Gonçalves e Josephina da Silva Ramos, Francisco de Paula Costa e Maria B. Sampaio, Luiz de Andrade Figueiredo e Albina Luiza da Conceição, Dionysio Tavares Dias Pessoa e Guiomar da Silva Rocha, João Grego e Assumption Cinelli, José Simão Ferreira e Agostinha Maria Leoni, Agostinho da Silva e Maria Gomes, Affonso Teixeira e Lucinda Martins, José Bittencourt e Alice Brazil, Ernesto Zeferino Duarte Nunes e Lydia Correia Menezes, José Narciso de Araujo e Leonor Raymunda da Silva, Roland Pinto de Deus e Noemia Martins, Joaquim Abrantes e Augusto de Figueiredo, Maximiano de Oliveira e Maria Thereza, Duarte Luiz Vieira e Joaquina Madureira, João Romeu e Virginia dos Santos Ferreira, Antonio Lino Tavares e Alice Oliveira Botelho, Licurgo de Siqueira Caldas e Olga Velho da Silva, Mauricio M. Falcão e Djalma Cosman Cardoso, Pedro A. de Amorim e Laurinda S. Coelho, Dr. Jorge de Vasconcellos Esteves e Stella Pimentel Brandão, Leopoldo Diniz Gomes e Albertina Manja, Dr. Amaro Guimarães e Amelia Costa Pires, 2º tenente José B. de Figueiredo e Maria Magdalena Octaviana Marques, Eurico Alves Ferreira e Conceição da Apparecida, Roberto Felippe Filho e Herondina de Magalhães, Francisco de Azevedo Souza e Maria F. Vieira da Silva, e Joaquim Leite Vieira e Maria de Jesus Ferreira.

Fallecimentos.

Falleceu a 20 do corrente, em S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, o capitão do 11º regimento de infanteria José Luiz de Araujo Sobrinho.

O finado era bastante estimado no seio de sua classe, onde a sua morte foi muito sentida.

✠

Falleceu hontem na Santa Casa, onde ha dias se achava em tratamento, o fiscal da guarda civil Alfredo Antonio Candeia, um dos mais antigos elementos daquella corporação.

Seu enterramento será feito hoje, a expensas da referida guarda.

Enterros.

Baixou hontem á sepultura, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do antigo e estimado negociante nesta praça, Sr. Manoel José Rodrigues Peixoto.

O acto do enterramento foi grandemente concorrido, vendo-se sobre o feretro numerosas grinaldas e palmas de flores naturaes.

✠

No carneiro de 1ª classe, n. 4.465, do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem, ás 11 horas, dado á sepultura o corpo do Sr. José Antonio Airosa, estimado secretario da capitania do porto.

O enterro teve grande concurrencia. Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes: almirante Verissimo de Mattos, almirante Panema e senhora, Carlos A. de Souza, Alfredo Ozorio, representando a Companhia Nacional de Navegação Costeira; capitão de mar e guerra Octavio Jardim e familia, capitão de mar e guerra Machado Dutra, commandante Antonio Severino de Souza, Dr. Domingos de Góes Filho, tenente Benjamin Gonzaga e familia, commandante A. Catramby, Vicente dos Santos Caneco, commandante Celso Roméro, capitão-tenente Monteiro de Azevedo, 1º tenente Pinto Ribeiro, commandante Mario da Silveira, commandante José Miguel Fiuza, commandante Augusto Pacheco de Araujo, Alfredo Rodrigues de Araujo, J. J. dos Santos Andrade Filho, pela Mala Real Ingleza; Alfredo José dos Santos, Moreno Borlido & C., Humberto Lisboa, familia Pereira Caldas, capitão-tenente ..., Mario Borchet, ... Azevedo, por si ...; 1º tenente engenheiro ..., familia Monteiro, Alfredo de Araujo e familia, José Santiago da Silva e familia, Jeronymo de Oliveira, Gervasio Marques Mancebo e familia, João Francisco Coelho, Dr. Francisco Pereira de Paula Faustino e senhora, Dr. José Marques da Costa, Angelo Fernandes, Otto R. Soares, Estacio Jacintho de Albuquerque, Oswaldo Soares, José Barbosa Leal, Bento A. de Figueiredo, Raul Freitas Filho, familia Cavalcanti, Damasco de Oliveira, representando a Companhia City Improvements; Oscar del Vecchio, Pelagio Marques Mancebo, Dr. Americo Caparica, Dr. C. Pelegrino Lima, Eduardo Augusto Lopes, Oldemar Rezende Meira e familia, A. S. Castro Cardoso, familia Adelaide Neiva, Anna Airosa Mancebo e familia, commendador José Antonio Airosa, Botelho de Carvalho, Enrico Mancebo e senhora, O. W. Arouca, Paulino Borchet, Manoel Marques Mancebo, Ermina Finza Simas, M. Moeller dos Reis, representante do Lloyd Brazileiro; Francisco de Azevedo Ramos, Francisco M. Abranches, Manoel Pires Veiga, Dr. Thomaz Caldas e Raul Fragoso de Mendonça.

Sobre o feretro foram depositados innumeras palmas, *bouquets* de flores e coroas, nas quaes se liam as seguintes dedicatorias: Ao bom esposo, ao melhor pae — Tua esposa, Airosa; Lembrança do Pery e Eduardo; capitania do porto; Saudades de Noemia e José; Saudades e gratidão dos seus filhos; Saudades do seu afilhado Quinzinho; Saudades dos compadres Soares e familia; Saudades de Adelaide Vieira e filhos; Saudades do Dr. Pereira Faustino e familia; Homenagem da casa Cardim; Saudades da prima Ondina e Anninha Mancebo; Saudades de Alexia e Eurico; Lembrança de Yáyá; Gratidão de Leopoldo; Homenagem de Humberto Amaral e palma de Yáyá; Gratidão de Cavalcanti e familia, e outras.

A' familia do finado foram dirigidos muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias, entre os quaes se viam os do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; almirante Ramos da Fonseca, Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos, Ribeiro de Carvalho, familia Lisboa, Josephina Guillobell, familia Coelho Teixeira, Oscar Araripe, Noemia e Hugo, e José Miguel de Souza.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula foram hontem rezadas missas por alma do Dr. Victor Rudge, mandadas celebrar pela familia do saudoso finado e pelo Dr. Edwiges de Queiroz.

Deixaram seus nomes nas listas de presença Manoel Montenegro e senhora, Mario Pollo, Luiza Pollo, Heloisa Pollo, Henrique José Gonçalves, Dr. Gabriel Bastos, Mario Borchet, Affonso Costa, José Paranhos Junior, Joaquim Lacerda, Dr. Fonseca Hermes, Dr. Deodoro F. Hermes, Dr. João M. de Lacerda, José Pinto da Fonseca Marques, Dr. José Americo dos Santos, Jayme Guimarães, Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, Dr. Oscar Affonso Alves da Silva, Dr. Modesto de Mello, Dr. Murillo Modesto de Mello, senador almirante Teffé, Carlos Mendes Campos, Dr. M. Mendes Campos, Dr. Alfredo M. de Souza e senhora, Dr. José Candido da Silva Brandão, Eduardo H. Rudge, J. de Commensoro, Dr. R. de Araujo Castro, commendador Philadelpho Castro, Bernardino Machado, Antonio Ruas de Souza, Antonio Rosa Dias, Monteiro de Barros Lima, Cesar Mesquita, almirante Araujo Pinheiro, Olympio de Accioly Monteiro, por si e familia; Dr. Murillo Fontainha, Antonio Luiz Duque Estrada;

Eduardo de Castro Pinheiro, Dr. Lima Rocha e familia, Noemia Coimbra Lins, por si e por seu marido Dr. Arthur do Rego Lins; Dr. Tude Neiva, José Luiz de Carvalho, Emilio Jean Jacques, Dr. J. de Castro Rebello, Paulino José Soares de Souza, Adolpho Paulino de Souza, Luiz M. de Mattos e familia, Luiz J. Pereira Bastos, Dr. Lopes Ribeiro Junior, Sebastião Ascensão, Luiza M. da Luz Fonseca, Antonia de Moraes, Eduardo Queiroz Bastos, João de Paula Fonseca Soares, Antonio Queiroz Vieira Vaz, E. de Commensoro, Humberto Smith de Vasconcellos, Raoul Smith de Vasconcellos, Alberto Braga, Alvaro Lopes de Castro, José Lopes de Castro, conde e condessa de Affonso Celso, Dr. Affonso Celso Pereira Horta, Dr. Carlos Celso de Ouro Preto, directoria da Companhia de Seguros Argos Fluminense, Alfredo L. Ferreira Chaves, D. Anna Ferreira Chaves, Bernardo Penna, conde e condessa de Paranaguá;

Commissão da Confraria das Mãis Christãs, Julio Paes Leme, Alfredo S. Rocha, Francisco Rossi, por si e por sua mãi, viuva Berfort Vieira; João de Castro Menezes, J. C. de Castro Menezes, Dr. Leal Junior, F. Fonseca Marques, Augusto de Faro Carvalho, Dr. Augusto Carlos Moreira Guimarães, José C. Moreira Guimarães, José C. Moreira Guimarães, Dr. Olavo S. Continentino, Dr. Ibrahim da Cruz Machado, Pedro S. Queiroz, Alvaro Lopes de Castro, Lucas Bicalho, barão de Oliveira Castro, Ernesto C. Paranhos, Oscar F. Soares, Alvaro A. Moraes Sarmento, Dr. Jorge Esteves, Stella Brandão, Dr. Reynaldo de Carvalho, Henrique Pinheiro, José Hygino Duarte Pereira, Alberico Germach Possolo e senhora, Arthur Possolo, João Pareto Junior, Joaquim Rocha, Henrique van Erven, Paes Barreto, Horacio M. de Oliveira Castro, Antonio de Paula Ramos Teixeira, Mario Liberal de Mattos, Leopoldo Lorena, Dr. Mello Figueiredo, Verneck Rossi, Julio de Araujo Leite, Caetano Henrique Marcondes de Almeida, Paulo de Andrade, Dr. Candido Mendes de Almeida e senhora, Dr. Cesar C. Paranhos, João Alves da Costa, Mario de Gouveia Ribeiro, Roberto Pollo, José Pollo e Mario Paranhos.

✠

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma de D. Maria Candida Mendes de Oliveira, veneranda progenitora do coronel Benedicto Hippolito, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda, e do Sr. Luiz Mendes de Oliveira e sogra do coronel Rodrigues Alves, intendente municipal.

Entre as pessoas presentes, conseguimos notar as seguintes:

Senadores Augusto de Vasconcellos e José Murtinho, deputado Pereira Braga, intendentes Mendes Tavares, Pedro Reis, Getulio dos Santos, Ozorio de Almeida, Azurém Furtado, Arthur Menezes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Dr. Antonio da Silva Moutinho, por si e pelo prefeito do Districto Federal; Dr. Manoel Coelho Rodrigues, por si e pelo subsecretario das relações exteriores; Dr. Julio Maia, João J. dos Santos Ramos, major Gomes da Silva, Dr. A. Ribeiro da Luz, João de Albuquerque Correia, Manoel José da Silva, Gabriel Fernandes da Costa e esposa, Carlos Pinho Gonçalves, Esdras do Prado Seixas, Manoel Gomes Netto, pharmaceutico Alberto G. dos Reis, pharmaceutico Synval de S. Reis, Ernesto Costa, F. Monteiro de Barros, Oscar de Souza e Silva, Dr. José Stockmeyer, Reis Carvalho, Annibal Medina e senhora, Antonio José de Alencar Araripe, Guilherme de Dacio Brito, Olympio Pinto de Carvalho, Julio Alberto da Silva, Angelo Ponciano Lopes, Manoel Silvino, Agostinho da Silveira Mendonça, Paulo Ferreira da Costa, Mario Trovão, capitão Antonio B. Almeida, Pedro Cunha, Rodolpho Mamede, José Ferreira da Silva, Pedro Jancen Araripe, João Alfredo Pereira Rego, José Penha, L. C. Araujo Penna, Armando O. de Almeida, Francisco Pereira, Dr. Pillar, Ricardo Graça, Manoel Joaquim Pereira Pinto Savão, Arthur Silveira Mello, M. Beaurepaire Pinto Peixoto.

Mario E. Saldanha da Gama, Hermes do Rego L. de Oliveira, tenente Alfredo Lemos, Guilherme L. Angelo, A. Buarque Lima, Vespasiano M. de Tourinho, M. C. de Leão, Carlos Seola, Simão F. de Castro, Joaquim Francisco Borges, Alberto F. Machado, Alfredo Antonio Pinheiro, João Ribeiro Gonçalves, R. Orestes de Aguiar, Alvaro S. L. Pereira, Paim Pamplona, Candido Gambôa, Theodulo Pupo de Moraes, Horacio C. Ferreira, Henrique C. Ferreira, Durisch & C., Candido V. Pereira Peixoto, Gustavo Coutinho, coronel Adalberto Beneck e senhora, Joanico Araujo Vianna, Paulo de Freitas Machado, Alvaro Campos e senhora, Eduardo Alves, Oswaldo Goulart, Carlos Americo dos Santos, Edgar Mascarenhas, Carlos Galdino Leal, Antonio Penna, Armando C. Santos Maia, major Sequeira Braga, Dr. Luiz de Carvalho e Mello, commendador Rebello de Carvalho, Emilia Musbaum, Theodomiro Menezes Bastos, Antonio de Salles Cunha, José Cardoso Thompson, Alfredo Rocha, Dr. Alvaro Reis.

Regulo Ramalho, Dr. Z. Gomes Estella, Salvador Caetano Gigante, Antonio Moreira Baptista, Anna de Rezende Justiniano da Silva Figueiredo, Francisco Luiz do Livramento Coelho, Dionysio José Manso, Julieta Moura Rastos e familia, Altino, por Antonio da Silva, José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, Manoel L. da Cunha Ozorio, Davidson Pullen & C., H. G. Laporch, Alvaro da Silva Castro, Henrique Magioli, Agostinho R. de Oliveira, Anna J. de Faria Carvalho, Analia A. da Silva, Frederico A. da Silva, Manoel Montenegro, Dr. Julio de Azurem Furtado, Dario de Oliveira, Hernani Pitanga, commendador Jacintho Alves da Silva, Luiz Fragueiro Romero, Luiz Quintanilha, José Domingos Reis, Benigno de Carvalho, Manoel José Soares, Jorge Rosauro de Almeida, Antonio Borges, Alicio Alves Brum, Manoel L. Souza e Silva, Francisco Fernandes Junior, coronel J. F. Costa Ferreira, Antonio Francisco de Bulhões, Francisco Souto, Francisco Ferreira Pitanga, capitão Julio A. de Araujo, João Antonio e familia, Alfredo Carneiro Brandão, major Manoel da Rocha Correia e familia, Dr. Azevedo Pinheiro e senhora, Rogaciano Pires Teixeira, Manoel B. Portugal, Joaquim F. dos Santos, Oscar C. Ramos, J. B. Leite de Menezes, S. Argollo, coronel Moniz, por si e representando o Dr. Paulo de Frontin; Felippe Nery Pinheiro, Francisco Ramos, Dr. Nabuco de Freitas, Luiz Nabuco de Freitas.

Henrique Guimarães, José Pio da Costa e familia, Annibal de Sampaio, Dr. Julio Monteiro e familia, Waldemar Monteiro, Dr. Salgado de Lima, Jeronymo Beretta, Joaquim de Oliveira, pharmaceutico Domingos Torraca, Dr. Alfredo Magioli e senhora, José Francisco Lopes Junior, Alfredo José Lopes, Antonio Alves de Macedo, Oscar Valle de Azevedo, Horacio Machado, Joaquim de Souza, Edmundo Abreu, Pereira de Barros, Dr. Renato Flores, coronel Benedicto Bueno, Cleto de Moraes, Antonio Pinto Machado, Antonio Macahiba Filho, João Francisco de Carvalho Rego, João Moraes Martins, Eugenio Cavalcanti de Araujo, major Anthero de Siqueira e familia, J. da Cruz Secco, João Martins, Henrique V. de Azevedo, Guilherme Malaquias dos Santos, F. de Castro Junior, Alvaro de Souza Neves, Dr. Silveira Lobo, José F. de Paulo Silva, Mario de Paula e Silva, José P. Nogueira, Henrique Guimarães Louzada, Dr. Carmo Netto, Dr. Carmo Netto Filho, Dr. Heitor do Carmo Netto, Affonso H. de Faria, Dr. Henrique Lagden, Luiz Rodolpho da Costa Marques, Alfredo de Maurell Filho, Antonio Satamini Sobrinho, Barbanabé de Carvalhaes Pinheiro Junior, por si e pela directoria da Associação dos Funccionarios Publicos Civis; Daniel Guimarães Paulista, Dr. Julio Azurem Furtado, Claudio de Sampaio e familia, Dr. Belisario Tavora, major Alfredo Ribeiro, Alfredo Bezerra de Araujo, Augusto Falcão, Aristides Tavares de Carvalho, José Pinheiro dos Santos, Manoel Paes de Oliveira, Rodolpho Ramalho, João Baptista Pereira, Dr. Soares Brandão, J. J. Almeida, Edgard Gomes da Silva, Dr. Julio Furtado, Dr Deocleciano Tavares, José de Oliveira Cunha, Carlos Marques, Leopoldo Augusto Leal, Alberto Galdino Leal, João Augusto Costa, José Miguel de Oliveira, Dr. Severiano Cavalcanti, Jeronymo de Oliveira Braga, Rubem de Souza, Paes Barreto, Dr. J. J. Fonseca Junior, J. P. de Souza e Silva, Caio M Martins, Dr. Didimo Agapito da Veiga, Joaquim Paulo de Miranda, por si e seu pai Dr. Guedes de Miranda, João V. Vianna,

José Leitão de Almeida, José Pereira de Souza e familia, F. C. Alceste Cruz, commendador Casimiro Costa, João Casimiro Costa, intendente Fonseca Telles, Magalhães de Almeida, por si e pelo senador Urbano Santos; tenente Eduardo Fulgencio dos Santos, Izidoro Manoel J. dos Santos, Oscar Arantes, coronel Pedro de Oliveira e familia, capitão Julio Henrique do Carmo, Ramiro Ramalho, J. M. Brazil, Abdenago Alves, director da despeza publica; Pedro Alvares de Andrade, João Francisco da Costa Junior, Alvaro P. de Campos, desembargador Ataulpho de Paiva, Arlindo de Siqueira, Randolpho Leitão, Dr. João Pereira Junior, M. S. Lino, Julio P. Rangel, José C. de Oliveira, Affonso S. de Sá Athayde, João A. J. de Souza, Paulo Fernandes Vianna da Silva, Venancio Gonçalves, José Ferreira da Silva, Dr. Arthur Fonseca, Manoel Alves da Silva, Euzebio da Rocha, tenente Bastos Guimarães, coronel Augusto Goldshmidt, Luiz Custodio de Brito, Carmo G. de Senna, Alfredo Americo Carneiro da Cunha, coronel Crescentino de Carvalho, Ataliba Galvão, José Nunes da Silva, Guilherme Decio de Brito, José Braga e senhora, José Paraiso Laranjeira, Gregorio Marques da Silva e senhora, viuva Gameleira e filhos, Leoncio Baena e Paiva, Dr. Antonio M. Nogueira Penido, Jayme Gonçalves de Macedo, Dr. Jeronymo Penido, Manoel Barbosa de Oliveira, Joaquim Antonio de Aguiar, Francisco Medina, Dr. R. de Alencar Coimbra, M. Coimbra, Carlos Bayma Belchior, Joaquim da Silva Santos, tenente Manoel Thomé Rodrigues, Francisco de Paulo Ozorio, Dr. Paulino José Soares, José Pereira Valente, Dr. Aristides Pereira da Silva, Erico Souto e familia, Elias Souto e familia, José Rodrigues de Carvalho, Dr. Joaquim da Silva Gomes, Dr. Carlos Clawlio da Silva, Olegario Pinto Ferreira Morado, Luiz Coutinho Souto Maior, Dr. F. J. Bethencourt da Silva Filho,

Eugenio Agostini, Theophilo Barbosa, João da Motta Teixeira, Dr. Victorio da Costa, José Rocha, Custodio de Carvalho, Simeão dos Prazeres, José Amendoeira, Arlindo Pinto, Boaventura de Alcantara Pinto, Dr. Deocleciano Doria, Dr. Montinho Doria, Alexandre Ribeiro & C., Conrado Niemeyer, José Mendes Pereira, Manoel de Carvalho, Renato Martini Vianna, Carlos Cardoso, Adhemar de Moraes, Rodrigues Roxo, Manoel Motta Correia, Adolpho Machado, Dr. José de Macedo Junior e senhora, Alfredo Correia Villaça, Nuno Pinheiro de Andrade, coronel Godofredo Braga, Carlos Sayão, Armando Sayão, João Francisco Miot, José Santa Ignez dos Reis, Salvador Ribecchi, Humberto Correia, Dr. Arthur Ewerton, Renato Ewerton, José Dias, João Coelho de Mello, Affonso Monteiro de Barros, Aristides Maia, conde de Laet, Pedro Galdino Leal, Ovidio de Castro, João Timotheo da Costa, Arthur Timotheo, Francisco Macedo Junior e familia, Alvaro Cunha, Alberto Araujo, Alvaro de Castro, G. Ferreira Pinto, M. Silva, J. Alves de Mendonça, Francisco Socio Guarany, coronel Franco de Sá, major Paulino Pereira, Felisberto Montenegro, Dr. Carlos Braga, Alexandre Martins Ingenes, Dr. Paulo Martins, Tosino de Menezes, Dr. Azevedo Brandão, Julio Peixoto, Joaquim Rangel, Manoel da Silva Pinto Junior, capitão Alfredo Pinto de Carvalho, Pedro Guedes Junior, por si e seu pai; Arthur Martins, João de Campos, Fernando Marcenal, Joaquim Correia, Dr. Luiz de Paula e Silva, Francisco Pereira de Oliveira, Luiz Carlos Freitas Junior, Adalberto Jatahy, Dr. Pedro Jatahy, Feliciano Maia, B. G. Santos, Raul Guimarães, Joaquim Guimarães, Adhemar de Moraes, Oscar Pormann, Alberto Teixeira, Eulalio de Souza, Waldemiro de Souza, Narciso Rodrigues, Benedicto Lopes, José Tavares, Gregorio Marques da Silva e senhora, Joaquim Gaia, Candido Antunes Filho, Dr. A. Araujo Penna, Dr. Nelson Rangel e senhora, Joaquim Rocha.

João Baptista Torres, Alexandre F. Ferreira e familia, Philadelpho Castro, Severiano J. Ramos, Manoel M. [illegible], Adolpho Medeiros, José A. da Silva, Graciano dos Santos Pereira, Alexandre Mattos, capitão Miguel de Moraes, capitão João Xavier Lopes, Padre Macedo, Manoel dos Santos Côrte, Jacob Cavalcanti, [illegible] de Andrade, [illegible] Antonio Soares, João C. de Albuquerque Vasconcellos, Theophilo C. de Albuquerque, Ernesto B. da Silva, Damião P. Ribeiro, Amaro Guimarães, Leopoldo F. Valente, Armando de O. Almeida, [illegible], João P. R. Moreira, Manoel G. Cunha Costa, Francisco José de Braga Garcia, Oliveira Aguiar, Oscar Guimarães, Amancio da Silva Guimarães, Joaquim Magioli e familia, Rita Maria Magioli, [illegible] de Azevedo, [illegible] Azevedo, Manoel Carvalho, [illegible] de Menezes, Manoel C. Silva Leal, [illegible] de Campos [illegible] e familia, Souza e Silva Junior, Francisco de Paula [illegible] de Oliveira, Eusebio José Alves, [illegible] Alves, Dr. Pires Brandão, João Alves Bastos, por si e por Antonia Fernandes Garcia; Sixino Telles de Menezes, Dr. Tavares Guerra, Dr. Tavares Guerra Filho, Affonso Ribeiro Magioli e Dr. Leal Ferreira.

✠

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição á rua Engenho de Dentro, foi hontem celebrada missa de 7º dia por alma do Sr. Augusto Lopes Adrien, pae dos Srs. José Adrien e Oscar Adrien, funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O templo esteve literalmente cheio, notando-se, entre outras, as seguintes pessoas:

Augusto José de Souza, Moysés Dias, Francisco Belerio Nunes, Luiz da Gama, Arthur Cardoso da Silva, major Luiz Augusto de Castro Miranda, Antonio Alexandre Pereira, Joaquim Pereira de Oliveira, Dionysio de Oliveira Franklin, José Joaquim Emilio, Carlos Pereira Nunes, Francisco Duarte, Adelino Nunes, Octaviano Adrien, Oscar Martins Adrien, Americo da Silva, DD. Maria de Almeida, Januaria Maria da Conceição e filho e Maria de Almeida, Rosalina Mendes da Cruz, filhos e netos; Jacintho Ignacio, Frederico Rodrigues Gomes, Onofre Peres e familia, Felippe Xavier de Aguiar e Frederico Rodrigues Gomes.

✠

No altar-mór da matriz da Candelaria, foi hontem celebrada, ás 9 horas, missa por alma do Dr. Cicero Tercio Tavares, sendo officiante o padre Freitas.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notámos as seguintes:

João Pessoa, Antonio Costa Ribeiro, Gervasio Saraiva, João M. R. Werneck, Francisco M. P. Amaral, Francisco Varzea, Eugenio Caetano da Silva, A. da Fonseca, **Dr. Azevedo Pinheiro, Amaro Albuquerque, Francisco Carneiro, Manoel** da Costa Ribeiro, Auto Fortes, Desembargador Souza Pitanga, Edgard Pitanga, Mauricio Jabim, Cid Braune e familia, Jacy Monteiro de Oliveira, por si e pelos tachygraphos da Camara; D. Maria Dulce de Oliveira e familia, commendador João Neiva, Adhemar Neiva Dias, Grey Tavares, Eduardo Villaça, por si e pelo Dr. Octavio Severo; coronel Franco Lobo, Olavo Bilac, Paulo Leitão, Antonio A. Beltrão, S. Barros Barreto, Amaro Barreto, Felismino Valverde, Samaritano Cardas, Emygdia Gonçalves, Maria Thereza Quadros, Alzira d'Angelo, Waldemiro Cipanica, J. P. Feminino, Aida d'Angelo, Rita Goulart, Alcino d'Angelo, Rita Goulart, Alcino d'Angelo, Maria Luiza da Costa, Jocelyna Fragosol e Orestes Barbosa.

✠

Em suffragio da alma de D. Geminiana de Souza Campean, celebra-se amanhã missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✠

Por alma de José Henriques Aderne, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

✠

Por alma de D. Josephina Jardim de Cerqueira Lima, celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✠

Em suffragio da alma de José Carneiro Leão, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, no altar mór da matriz da Gloria.

✠

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Orminda dos Santos Cruz da Fonseca, sua familia manda rezar missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Pleas escolas.

Defendeu these, ha dias, na Faculdade de Medicina, o Dr. Nominando de Paiva Duque, que escolheu para assumpto —*Insufficiencia aortica*.

A these do Dr. Nominando de Paiva mereceu approvação distincta.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Duas esplendidas peças tem hoje a companhia Taveira no cartaz. Na *matinée* representará a revista *Verdades e mentiras*, linda peça de Eduardo Schwalbach. A' noite, a excellente companhia cantará a *Eva*, de Franz Lehar.

A protagonista da *Eva* é a distincta actriz cantora Judice da Costa, que a canta maravilhosamente.

Theatro Apollo.

Das revistas escriptas pela parceria composta dos intelligentes escriptores Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes, a mais bem posta, a que tem mais graça e a que mais agradou ao publico carioca, foi sem duvida a *De capote e lenço*, que a companhia Ruas tem no cartaz do Apollo. Tem sido verdadeiramente estupendo o successo alcançado por essa esplendida peça.

Hoje, *De capote e lenço* representar-se-ha em *matinée* e á noite. Devem ser tres grandiosas enchentes.

Theatro S. Pedro.

Despede-se hoje do publico frequentador do theatro S. Pedro a revista *Fado e maxixe*, que ali estava sendo representada com successo. Amanhã a companhia fará *réprise* da famosa revista de J. Brito, musica de Luiz Moreira, o *Gabirú*. Isto quer dizer que o S. Pedro tanto terá enchentes hoje, como amanhã, o que não é para admirar.

Festa artistica.

Os artistas Gabriel Prata e Mario Santos realizam amanhã a sua festa artistica, no Recreio, com a ultima, definitiva e irrevogavel, representação da revista *Verdades e mentiras*, tomando parte na mesma os artistas Judice da Costa e Amadeu Ferrari.

Exposição geral de bellas artes.

Continúa aberta, no edificio da Escola de Bellas Artes, até 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, a 21ª exposição geral de bellas artes.

Hoje, domingo, a entrada custa apenas 500 réis.

S. José.

Em *matinée* e nas tres sessões do costume, á noite, representar-se-ha a engraçadissima revista *Cousas e coisas*, de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos.

Apesar da tremenda crise actual, ella mantem-se galhardamente no cartaz. Os numeros das bailarinas inglezas e dos parafusos soltos são sempre calorosamente applaudidos e bisados. Carlos Torres defende com bravura a parte comica do segundo acto; a dos outros dois está entregue a Alfredo Silva, e não é preciso dizer mais.

Theatro Republica.

Para espectaculo de despedida, organizou o cavalheiro Maieroni dois soberbos programmas. O da *matinée*, dedicado ás crianças, conta numeros de grande sensação, como a Arca de Noé, e o da noite, o côrte da cabeça de um homem vivo e um homem debaixo d'agua.

Espectaculo em beneficio.

Pelo marechal Hermes da Fonseca, foi hontem recebida, no palacio do Cattete, a commissão promotora do espectaculo em beneficio dos artistas que faziam parte da companhia dramatica Carlos de Oliveira.

S. Ex., recebendo gentilmente a commissão, prometteu-lhe todo o seu auxilio moral, ficando de interceder ante sua esposa, para que patrocinasse tambem o referido espectaculo, que se realizará na proxima noite de quinta-feira, no Lyrico, gentilmente cedido pelo Sr. Celestino da Silva.

O Sr. presidente da Republica e sua esposa assistirão ao espectaculo.

Varias.

Vai ser uma noite de verdadeira arte a de 27 do corrente, quando Henrique Alves, applaudido actor do Recreio, faz ali a sua festa artistica.

Entre outras novidades, como seja a recitação de 15 sonetos ineditos, de Julio Dantas, o beneficiado dirá o celebre *Monologo do vaqueiro*, de Gil Vicente, em castelhano, linguagem da época, tal qual o escreveu o autor.

Como se sabe o *Monologo do vaqueiro* foi o inicio do theatro portuguez.

Affonso dos Reis Taveira, que ha quatro annos não pisa a scena, dirá, nessa noite, por deferencia a Henrique Alves, sonetos tambem, constituindo outra novidade a ensecenação.

— A famosa opereta *O rei das montanhas*, um dos maiores successo da temporada de 1912, da companhia Taveira, no Recreio, vai ser de novo posta em scena com o mesmo brilho da primitiva e entregue a quasi todos os seus interpretes de então.

Essa *reprise* está marcada para o proximo dia 26, no Recreio, em festa de Medina de Souza, applaudida actriz, que teve de mudar o cartaz, attendendo a diversos pedidos feitos nesse sentido.

Quer dizer: a festa da Medina augmentou de interesse.

ALEIJOU AINDA MAIS...

Por estar um pouco embriagado, o aleijado Romualdo Peixoto, residente á rua dos Coqueiros n. 37, não trepidou em dizer uns desaforos ao desordeiro Hygino Ferreira de Almeida, vulgo *Caboclo do Mangue*, individuo que tem já varias entradas no xadrez.

Hygino, furioso, sacou de uma faca e golpeou o aleijado no rosto, fazendo-lhe um grande ferimento.

O desordeiro foi preso em flagrante pela policia do 9º districto, sendo o ferido removido para a Santa Casa, depois de receber **curativos na Assistencia Municipal.**

FOOT-BALL

Os italianos da "esquadra" jogam contra os combinados do America e Fluminense — A victoria dos italianos foi marcada por 4 × 1

Muito embora o dia de sabbado, a concurrencia foi grande no campo da rua Campos Salles, onde se disputou a prova do dia.

Infelizmente, porém, somos ainda forçados a reprovar a attitude de parte da assistencia, que se tornou até certo ponto insupportavel. Convenhamos que o "referee" algumas vêzes não foi feliz nas suas marcações, mas absolutamente não foi parcial ou incompetente.

Muito ao contrario, mostrou-se até diplomatico, pois tendo a seu arbitrio marcar um "penalty" contra os nossos, preferiu dar um "free-kick", deixando, por esse modo, de augmentar o "score" do "team" vencedor.

Principalmente os jogadores italianos se portaram convenientemente, demonstrando, em conjunto, assombrosa superioridade ao "team" dos combinados.

A' saida do "field" forám os automoveis apedrejados pela molecada. Isso, porém, não conseguiu mudar o conceito que do publico carioca fazem, cada um de per si, os jogadores italianos. E é este o maior protesto que aquelles "sportmen" offerecem contra a fracção, digamos insignificante, dos mal educados que frequentam os nossos "grounds".

A' noite, no Grande Hotel, como o maximo protesto contra os desacatos feitos no campo de jogo, vimos reunidos em amigavel e distincta companhia os italianos, o Dr. Alvaro Zamith, o Dr. Almeida Brito, presidente e secretario da Metropolitana; jornalistas cariocas e pessoas gradas do nosso meio sportivo.

E' preciso que o publico carioca não perca a fama que goza de ser hospitaleiro e gentil. E' bem justo que se diga que a directoria do America se esforça para impedir os desatinos do publico, que só cedeu ante o emprego da força e a energia do presidente Dr. Zamith.

O JOGO

Foi excellente, sem nenhuma relação com o que se apresentou no Rio a "equipe" italiana.

Os jogadores da "esquadra" italiana desenvolveram um velocissimo ataque, coberto habilmente pela sua linha de "halves".

Tão certa e rapida foi a acção dos "forwards" italianos, que os nossos não conseguiram tomar pé.

O primeiro "goal" foi feito de saida, numa rapida combinação, até chegar á rêde de marca. Não eram passados cinco minutos e o segundo era marcado ainda com surpresa para os nossos.

D'ahi por diante o jogo modificou-se um pouco e os nossos começaram a fazer algo de aproveitavel. Entretanto nenhum resultado foi notado para os nossos, que nada valiam como "combinados".

No segundo "half" os nossos modificaram as posições da linha de ataque, passando Oswaldo Gomes para extrema esquerda (!) e Osman para meia esquerda. Por ultimo Welfare veiu para extrema esquerda, correndo a linha para o centro, passando Oswaldo para meia direita, e Badu' a "half" direita. Então sim, produziram os "combinados" algum jogo, marcando Welfare um goal, de bom centro de cabeça offerecido por Witte.

Nada mais de extraordinario, a não ser os dois "goals" a mais dos italianos, e a sua manifesta superioridade.

Foi, entretanto, um "match" bom, se não muito bom.

Os italianos jogaram dez vezes mais que no primeiro torneio. As qualidades que hontem demonstraram em campo publico, quer como "footballers", quer como "sportmen", deixam em má posição as chronicas paulistas.

Nós mesmo, que não haviamos gostado do "match" de apresentação, vimos dizer hoje que a "esquadra" é poderosa. Vale a fama que carrega. E que pela primeira vez os cariocas tiveram pela proa um "team" veloz e mais agil que elles proprios.

E foi isso a causa do insuccesso de hontem.

Agora, a critica não póde esconder-se, ante a organização do "team" de combinados.

Belfort Duarte, á ultima hora retirado do "team", foi a falta do dia. A sua inclusão, que seria justa e racional, obrigaria Parras a jogar a "center half", excluindo-se Meyer, para jogar Pernambuco e Badú. A linha de ataque estava "á la diable"; vejamos:

Witte (!) — Ojeda — Welfare — Oswaldo (!) — Osman

Quando o menos entendido do assumpto, por certo, a faria assim:

Oswaldo — Ojeda — Welfare — Osman e Gabriel ou mesmo Witte

De resto, ficou provado que o processo de combinados só póde produzir desastres, como o de hontem.

Por certo que, se tivessem disputado o America e o Fluminense contra a esquadra, cada um dos "teams" daquelles clubs teria obtido melhor resultado.

Por ultimo, os italianos venceram cavalheirescamente aos combinados do America e Fluminense por 4X1.

O "match" de hoje contra o "scratch" carioca

No campo do Fluminense será disputado, ás 15.30, o ultimo "match", tendo a esquadra italiana de medir forças contra o "scratch" carioca.

Esperamos que o publico distincto que costuma frequentar o "field" do Fluminense não deixe correr agua abaixo a fama de educação dos cariocas.

Nota—A falta de espaço nos impede de dizer "pari passu" o jogo de hontem, que foi um optimo estimulante para o de hoje.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo da policia sanitaria, subcommissarios de hygiene e guardas sanitarios.

CHOQUE DE BONDS

QUATRO FERIDOS

A's 5 1|2 horas da manhã de hontem, descia pela rua Figueira de Mello, apinhado de passageiros, um electrico da linha Cajú-Retiro, dirigido pelo motorneiro Augusto Narciso. Esse electrico rebocava os bonds ns. 1.345 e 1.392, igualmente cheios

Naquella rua o engate do ultimo reboque arrebentou; os passageiros deram alarma e o motorneiro, sem saber ao certo do que se tratava, procurou parar o bond com a maior rapidez possivel.

Era exactamente o que não devia ter feito, pois o reboque, que continuava a correr com o impulso adquirido, veiu rapidamente sobre o primeiro reboque, chocando-o violentamente

Desse choque ficaram quatro pessoas feridas, todas levemente, e são: Constantino Gonçalves Costa, de 53 annos, residente na rua Evaristo Meira numero 144, ferido na cabeça e nariz; Sebastião Francisco da Graça, residente na rua do Engenho de Dentro n. 101, ferido na perna esquerda; Manoel Fontes, de 55 annos, residente na rua D. Clara, ferido no peito, e Francisco Dias dos Reis, residente em Bomsuccesso, com um dente partido.

Todos os feridos foram medicados na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois ás respectivas residencias.

A policia do 10º districto providenciou a respeito, sendo aberto inquerito.

TOUROS EM NITHEROY

O Club dos Bovinos realiza hoje, na praça das Neves, uma bella tourada, em que serão lidados seis bravios touros da fazenda do Sr. Joaquim Silva.

Nessa corrida extraordinaria tomarão parte, além do distincto cavalleiro Sr. Simões Serra, os bandarilheiros El Trianero (espada), Francisco Cruz, Innocencio Angelo e José Valle, o Marquesito.

A direcção da corrida está confiada ao Sr. Silvestre dos Santos, um competente no assumpto.

A festa terminará com a celebre *cavallinha*, que, de certo, muito agradará.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Mutuas bancarias — Ainda não cessou de todo a agitação produzida pelo falso mutualismo, rotulado sob mil nomes e que durante tres dias conseguiu empolgar a attenção publica, emquanto os seus directores enchiam as algibeiras.

Hontem, em frente ao cinema Commercio, onde funcciona uma das taes mutuas, houve arruaças, visto ter constado que o gerente da arapuca havia fugido. Este, amedrontado, compareceu na 2ª delegacia e como o povo o acompanhasse, o delegado mandou que a cavallaria desse uma carga.

Nas immediações daquella delegacia, andaram os soldados de espada em punho e a galope a espaldeirar a torto e a direito.

A policia, que fez ouvidos de mercador, quando os jornaes e até da tribuna da Camara se reclamavam contra a jogatina, entra agora em scena para espaldeirar o povo espoliado pelas mutuas.

Está regulando.

O "Diario de Minas", em sua edição de 21 do corrente noticia á tarde, as providencias que a policia vai tomar, contra essa nova calamidade, que póde por em perigo a ordem publica de uma hora para outra.

Eis o que diz aquelle jornal:

"Ao que nos consta, o Sr. chefe de policia porá hoje em pratica decisivas providencias, no sentido de fazer cessar de vez o funccionamento de certas mutuas bancarias, installadas nesta capital sem a observancia da menor regularidade legal.

A ser verdade esse consta, só teremos a applaudir a policia que vai prestar serviço inestimavel ao povo, pondo-o a coberto da gatunagem ostensiva e miseravel."

Congresso Mineiro — Senado — A' sessão de quarta-feira, estiveram presentes oito senadores e elles são 24.

O Sr. Gabriel Santos communica que o senador Ribeiro do Valle, por incommodo de saude em pessoa de sua familia, não tem podido comparecer ás sessões.

Achando-se desfalcada a commissão de requerimentos de partes, o presidente, a requerimento do Sr. Olympio Mourão, nomeia, para completal-a, interinamente, os Srs. Antero Dutra e Cornelio de Mello.

Passando-se á apresentação de pareceres, projectos, indicações e requerimentos, o Sr. Olympio Mourão, pela commissão de requerimentos de partes, offerece e vai a imprimir-se, sob n. 15, um projecto autorizando concessão de licença para tratamento de saude ao Dr. Francisco de Barros Lima Monte Raso, juiz de direito da comarca de Carmo do Rio Claro.

Nada mais houve.

Camara dos Deputados — No expediente da sessão de quinta-feira, foi lido um officio do 2º tabellião do termo do Prata remettendo dois recursos eleitoraes interpostos por Juvenal Theophilo de Arantes e outro, do acto da Camara de Villa Platina, no reconhecimento de vereadores.

Não havendo pareceres, nem projectos, requerimentos indicações, interpellações e moções a serem apresentados, e continuando a falta de numero para a votação das materias de discussão encerrada, o Sr. presidente levanta a sessão.

Morreu sem assistencia — Em sua residencia á rua Matto Grosso, falleceu no dia 20 sem assistencia medica, Olivia Maria de Jesus, que ha dias se achava doente.

Olivia morava com seu amasio Antonio Marques, que levou o facto ao conhecimento da policia, pedindo que seja feito autopsia no cadaver, afim de que não recaiam sobre elle suspeitas da causa da morte de Olivia.

Tentativa de assassinato — No dia 19, á noite, o individúo Raymundo Neves, por motivos ignorados, tentou assassinar uma pobre mulher na Barróca.

A patrulha do Calafate effectuou a prisão do sanguinario homem.

Até as lampadas — Nada tem escapado á sanha absorvente dos larapios, pois agora deram até para commetter um furto inedito.

Os amigos do alheio, talvez nada mais encontrando para abafarem, foram até o predio do 2º grupo escolar, e lá fizeram uma limpeza nas lampadas electricas daquelle estabelecimento.

O porteiro, no dia 20, de manhã, deu por falta das referidas lampadas e communicou o facto á directora que nada podendo fazer, deu disso conhecimento ao delegado da 2ª circumscripção.

Actos do presidente — Em data de hontem, foi concedido a José Pedro da Costa e João Bracarense, escrivão de paz dos districtos de Bello Horizonte e Cattas Altas da Noruega, permissão para entre si permutarem os respectivos cargos.

— Foi designado secretario de Estado da agricultura para substituir o do interior, durante a sua ausencia.

Para o Rio — Em companhia de suas Exmas. familias, seguiram no dia 20, pelo nocturno, para o Rio, os Srs. senador Levindo Lopes, eleito vice-presidente do Estado, para o futuro quatriennio, e Dr. Americo Lopes, secretario do Estado dos negocios do interior.

O falso mutualismo — Urge uma providencia energica, por parte de quem de direito, contra a terrivel praga das mutuas bancarias, verdadeiras ratoeiras, destinadas a attrair as economias do povo. Nestes ultimos quatro dias improvisaram-se, em Bello Horizonte, mais de vinte dessas mutuas, funccionando todas ellas francamente, sem o menor embaraço por parte da policia.

Algumas dessas sociedades, isto é, as que têm á sua frente uns medalhões mais ou menos vistosos, tiveram férias de 30 e 40 contos de réis por dia.

Emquanto era só receber o dinheiro alheio, a coisa caminhava regularmente, alimentando todos a esperança dos grandes lucros constantes dos cartazes, redigidos com innegavel arte, para mais facilmente seduzir os papalvos. Uma ou outra sociedade pagou os primeiros premios, augmentando logo a sua clientela das de mais congeneres, todas ellas funccionando sem autorização legal.

Aconteceu, porém, que a campanha feita pelo "Minas Geraes", que, em linguagem energica, concitou o povo a não se deixar illudir por meia duzia de espertalhões, batendo, ao mesmo tempo, palmas ao deputado Spyer, que, da tribuna da Camara, atacara o novo ensilhamento, produziu rapidamente os fins desejados, despertando todos aquelles que confiaram o seu dinheiro a essas sociedades, classificadas, em uma carta publicada pelo orgão official, de verdadeiras ratoeiras.

Hontem, á noite, vencia-se o prazo marcado por diversas dessas pseudo mutuas para pagamento de prestações; mas os portadores dos "coupons" tiveram a dolorosa surpresa de encontrar fechadas as portas dos edificios onde funccionavam essas arapucas. Protestos energicos foram feitos, reunindo-se logo muito povo na rua dos Caetés, tendo mesmo alguns exaltados tentado arrombar as portas de duas sociedades alli estabelecidas.

A policia, que até então dera inteira liberdade ao jogo, permittindo que meia duzia de individuos se locupletassem com o dinheiro alheio, julgou opportuno intervir, e fortes contingentes de infanteria foram destacados para os pontos onde maior era a agglomeração do povo, justamente indignado.

Hoje, o "Minas Geraes" noticia assim os factos de hontem, á noite:

A jogatina aqui estabelecida pelo falso mutualismo, jogo este que vinha absorvendo a attenção de uma grande parte do povo, teve hontem o epilogo que era por todos esperado.

Organizados os planos sem um criterio seguro, era fatal o resultado.

Devendo algumas sociedades realizar hontem o pagamento de "coupons", os seus possuidores ao irem trocal-os tiveram surpresa de encontrar as portas fechadas.

Não se conformando com esse ludibrio os portadores de "coupons" protestaram energicamente, reunindo-se grande massa popular, principalmente na rua dos Caetés.

A policia interveiu guarnecendo varias casas, afim de evitar qualquer aggressão. O policiamento foi feito pelo delegado auxiliar, auxiliado pelo da 2ª circumscripção.

"O Diario de Minas", se occupando da jogatina, que póde ter as mais sérias consequencias, dada a exaltação de animos por parte dos prejudicados, diz o seguinte:

"Até hontem, proliferou espantosamente nesta capital a jogatina do pseudo credito mutuo, a ponto de despertar profundas apprehensões nas consciencias honestas. Já existiam por ahi, creadas da noite para o dia, mais de vinte bancas desse genero, fomentando o delirio dos que, em busca de um lucro facil, se entrogam, por fraqueza, calculo ou ignorancia, ás aventuras do jogo. O commercio estabelecido começou a sentir os effeitos desse ensilhamento de nova especie e toda a existencia normal da cidade entrou a experimentar a desorganização do seu trabalho, tanto é certo que a febre invasora entrou pelos salões, invadiu os lares mais recatados e chegou até ás cozinhas, depois de perturbar, nas ruas, nos cafés, nos bonds, nas repartições, o espirito vario da multidão. Em qualquer agua furtada, em qualquer corredor excuso, em qualquer mesa de restaurante se installaram essas armadilhas ás economias da bolsa particular. Os transeuntes eram assaltados, os incautos eram illudidos, pelos agenciadores de todos os generos e matizes, como se esta formosa terra sentisse nas entranhas a alma tumultuaria das populações adventicias de Monte Carlo.

Appareceram as primeiras queixas. Muita gente já descobriu o engodo de que foi victima, sacrificando-se em proveito dos espertos, dos que, de dentro das maroscas, arrastaram o povo, com promessas e negaças, aos sorvedouros do falso mutualismo. Os dois terços, que hão de ser fatalmente prejudicados, estão agora abrindo os olhos aos azares a que se atiraram, á cata de proventos illusorios. De toda a parte brotam reclamações de providencias que estanquem a sangria inopinada."

Congresso Mineiro—Senado—Aberta a sessão de quinta-feira, é lida e deixa de ser votada, por falta de numero legal, a acta da sessão antecedente.

Sobre a mesa não ha expediente.

A requerimento do Sr. Antonio Martins, o Sr. presidente nomeia interinamente para completarem a commissão de Constituição e Poderes, que se acha incompleta, os Srs. Gaspar Lopes e Nunes Coelho.

O Sr. Antonio Martins, pela commissão de Constituição e Poderes, offerece e vai a imprimir-se, sob o n. 1, um parecer concedendo licença para tratamento de saude ao senador Urias de Mello Botelho.

Foi depois, suspensa a sessão.

Camara dos Deputados — No expediente da sessão de quinta-feira, são feitas as leituras de varias representações de parochias e associações religiosas, pedindo a approvação do projecto n. 135, do anno passado, estabelecendo o ensino regioso.

Fala o Sr. João Lisboa, que declara vir associar-se áquelles que no Congresso Mineiro ampararam as justas aspirações das comarcas que reclamâm do Congresso a sua restauração, bem como a creação de fôro judiciario em alguns municipios. De todos os pontos do Estado, surgem reclamações no mesmo sentido, e a medida, que se propugna, recommenda-se pela sua absoluta procedencia, porque visa a prompta distribuição da justiça — condição primordial da ordem publica. Bem sabe o orador que o cumprimento do preceito constitucional encontra um grave empecilho no estado precario das finanças estadoaes, em consequencia do desbarato financeiro da União e, ultimamente do conflicto que perturba todos os paizes do continente europeu.

O orador tem-se dedicado a estudos com o fim de conciliar os interesses da justiça com os do thesouro publico, e encontrou um remedio para o caso, e qual consiste no seguinte: supprimir os cargos de juizes municipaes, o que importa em uma economia de cerca de 400 contos. Esta importancia deverá ser dividida em tres partes, destinando-se a 1ª, para augmentar os vencimentos dos juizes de direito; a 2ª, para augmentar os vencimentos dos delegados de policia; e a 3ª, para a manutenção de comarcas e foros que se crearem.

Suggere esta medida ao espirito da commissão que, em virtude de requerimento feito antecipadamente, o Sr. presidente deve nomear, para a solução do problema da reforma judiciaria.

E accrescenta: os magistrados, cujos cargos forem supprimidos, ficarão com os seus direitos assegurados, porque terão preferencia para os cargos de juizes de direito que forem creados, como tambem para os logares de delegados de policia, cujos vencimentos, como já disse, serão augmentados. Depois de varias outras considerações, o orador justifica uma representação do municipio de Dores da Boa Esperança, pedindo a restauração da comarca — Vai á commissão respectiva.

Como noticiámos já, este anno o Congresso não se occupará de semelhante assumpto. Na proxima legislatura, isto é, depois das eleições estadoaes e federaes, conforme correrem as mesmas, então será o assumpto abordado com os cuidados que exige a nossa situação financeira...

Bibliotheca — A Bibliotheca da Prefeitura, que mereceu ultimamente os cuidados do Dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta capital, que a reformou de modo a tornal-a uma instituição de real utilidade, vai ser agora transferida para o predio, em conclusão, do Conselho Deliberativo, á rua da Bahia.

Por essa razão a Bibliotheca se conservará fechada até definitiva mudança.

Desembargador Hermenegildo de Barros — Regressou do Rio, onde permaneceu, desde os primeiros dias do corrente mez, o desembargador Hermenegildo Rodrigues de Barros, vice-presidente do Tribunal da Relação e um dos mais notaveis magistrados do nosso paiz pelo seu saber, operosidade e independencia.

A Directoria Geral dos Correios recebeu ante-hontem pelos paquetes *Duca degli Abruzzi, Sergipe, Itapuhy* e *Pará* 1.203 malas, sendo 323 destinadas a esta capital e 880 em transito. Essas malas foram recebidas na 2ª secção do trafego postal até as 6 horas, tendo sido concluida a conferencia ás 8 horas e, não obstante o numero reduzido de empregados, o serviço de manipulação da correspondencia, em quantidade avultadissima, ficou concluido até a meia noite.

O paquete *Pará*, além das malas do norte para esta capital, trouxe as do exterior, deixadas em Pernambuco pelo paquete allemão *Cap Vilano*, tendo sido hontem mesmo distribuida a correspondencia recebida naquellas malas, o que se conseguiu com grande sacrificio do pessoal.

Hontem, até as 8 horas da manhã, já não havia na 2ª secção do trafego correspondencia alguma a distribuir dos paquetes acima referidos.

Por acto de hontem, foi tornada sem effeito a portaria que designou a adjunta de 1ª classe Evangelina Pires das Chagas para reger, interinamente, a 4ª escola masculina do 14º districto.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

O expediente lido careceu de importancia.

Voto de pesar

O Sr. Francisco Glycerio diz que telegramma recebido de Sete Lagoas annuncia o fallecimento do Dr. João Avellar, ex-deputado á Assembléa Constituinte.

Membro dessa alta corporação politica, distinguiu-se sempre pelo seu caracter discreto e independente, efficaz collaboração nos seus trabalhos, era um dos mais distinctos propagandistas da Republica, pela continuidade intelligente e corajosa de sua acção, principalmente no momento em que o marechal Deodoro dissolveu o Congresso Nacional.

Foi um daquelles que desde os primeiros momentos protestaram energicamente contra o acto de colera injustificada, levada a effeito por aquelle presidente: foi um dos primeiros que se apresentaram á porta da Camara enfrentando os perigos decorrentes daquella situação anormal.

Findo o seu mandato, o Dr. Avellar escusou-se de pedir aos seus amigos a sua renovação e entregou-se á sua profissão de medico, dedicando-se sempre ao seu idéal politico. Nessas condições, justo é que o Senado preste á sua memoria as homenagens a que tem direito, inserindo na sua acta um voto de pesar.

O Sr. Bernardo Monteiro diz que pretendia fazer algumas considerações no sentido de justificar um voto de pesar pelo passamento do digno mineiro Dr. João Avellar; mas, tendo o honrado senador por S. Paulo se antecipado nesse sentido, nada mais lhe resta senão fazer suas as palavras com que S. Ex. se referiu ao illustre extincto.

Consultado, o Senado approva o voto de pesar requerido.

Ainda a lei da moratoria

O Sr. Sá Freire diz que vai suggerir algumas observações á commissão de justiça e legislação, em relação á lei da moratoria, que parecem perfeitamente justificaveis.

Lê o art. 4º da lei, na parte que declara suspensos os despejos, as acções executivas, as execuções, as declarações de fallencias e relevadas as prescripções de quaesquer prazos que durante a sua applicação tenham occorrido, e diz que a lei regula para o passado e não para o futuro, o que é um absurdo, porque, tendo a lei a data de 14 do corrente, parece que não póde mandar sustar essas acções executivas de 4 a 15 do mesmo mez.

Procurou saber qual o intuito do legislador quando apresentou a emenda consubstanciada no artigo e verificou que ella dispunha "da data desta lei ficam sustados os despejos, as penhoras executivas, etc.", de onde decorre que o fim era exactamente estabelecer o lapso de tempo de 30 dias, a que se refere o primeiro artigo do projecto.

A emenda da Camara mandava additar a disposição do artigo, tendo sido eliminada a seguinte phrase: "da data desta lei", o que deu em resultado ficar um verdadeiro absurdo a disposição do art. 4º.

Pensa que a solução do caso só se poderá obter por uma lei interpretativa. Não offerece á consideração do Senado um projecto nesse sentido porque elle soffrerá grande demora; e, como está certo que simplesmente por um lapso natural, oriundo da lacuna que já havia vindo da Camara, eliminando a parte dessa emenda, lembra aos dignos membros da commissão de legislação e justiça a conveniencia, uma vez que reconheça que são procedentes as razões que acaba de adduzir, de tomar a iniciativa que julgar melhor, no tocante ao assumpto.

O Sr. Adolpho Gordo diz que o discurso hoje pronunciado pelo honrado representante do Districto Federal acerca da disposição do artigo 4º do decreto n. 7.862, de 15 do corrente, o obriga a fazer algumas considerações. O projecto dessa recente lei de moratoria, elaborado pelas commissões de finança desta e da outra casa do Congresso e aqui approvado, dispunha em seu art. 3º: "Fica approvado o decreto de 3 de agosto do corrente, que estabelece férias de 4 a 15 do mesmo mez".

A Camara approvou uma emenda additiva assim concebida: "Accrescente-se ao art. 3º o seguinte: "ficam apenas sustados os despejos, os processos executivos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencias".

Cabia ao Senado ou rejeitar ou aceitar essa emenda e não modifical-a; mas o projecto foi elaborado e votado sob a pressão de uma situação gravissima.

Era absolutamente indispensavel que o Congresso o approvasse com a maxima urgencia; tal era a situação das nossas praças commerciaes que, se a moratoria não tivesse sido decretada até o dia 17, os bancos, em sua grande maioria, não poderiam supportar talvez as corridas que iam soffrer. O Senado viu-se na contingencia de aceitar todas as emendas da Camara, afim de o projecto subir immediatamente á sancção. E aceitou o additivo ao art. 4º, tendo a illustrada commissão de redacção redigido afinal muito bem esse dispositivo nos termos seguintes:

"Fica approvado o decreto de 3 de agosto do corrente anno, que estabelece férias de 4 a 15 do mesmo mez, apenas sustados os despejos, os processos e acções executivas, as execuções e declarações de fallencias, etc."

A que periodo se referia essa disposição? Aos dos dias feriados ou ao periodo da moratoria?

Em outros termos: "A emenda mandava suspender aquelles processos no periodo de 4 a 15 do corrente ou durante todo o periodo da moratoria?

Desde que a Camara mandava additar a disposição constante da emenda á disposição relativa á approvação do decreto que declarou férias nacionaes de 4 a 14 deste mez, é bem manifesto que se referia exclusivamente ao periodo destas férias. Mandava, portanto, sustar os mencionados processos no periodo dessas férias.

Se a sua intenção tivesse sido sustal-os durante todo o periodo da moratoria, teria approvado uma emenda additiva — não ao art. 3º, mas ao art. 1º do projecto.

Conveniente ou inconveniente, absurda ou não, desde que foi approvada a tal emenda por esta casa, não podia deixar de fazer parte da lei.

Póde o Senado na redacção final de um projecto, emendado na outra casa, approvar qualquer emenda que melhore a sua redacção ou que elimine qualquer absurdo, não alterando, porém, qualquer disposição substancial.

Accresce que o art. 1º, do projecto mandava suspender por 30 dias a exigibilidade das letras de cambio e de quaesquer outros titulos commerciaes e das prestações por dividas hypothecarias ou pignoraticias.

Portanto, só ficaram sujeitas á moratoria, além das dividas commerciaes, as civis, garantidas por hypotheca ou penhor. As obrigações resultantes de aluguel de predio ou outra de natureza civil não ficaram sujeitas á moratoria e, assim sendo, como suspender-se, por exemplo, os processos de despejos durante o periodo da mesma moratoria?

O orador não tem a honra de fazer parte da commissão de finanças do Senado, não collaborou, portanto, na elaboração do projecto; não discutiu e nem o emendou. Apenas na redacção final offereceu uma emenda assignada por elle e Srs. Epitacio Pessoa e João Luiz Alves, fundada no art. 173 do regimento e destinada á eliminação do absurdo que se continha no art. 1º: a emenda não alterava, porém, o pensamento que havia predominado em uma e outra casa do Congresso.

Em conclusão: a illustrada commissão de redacção, no parecer do orador, procedeu muito bem, dando ao art. 4º da lei a redacção que ora tem; e a disposição desse artigo é bem clara: não se refere ao periodo actual da moratoria.

Se é absurda ou inconveniente, cumpre ao Congresso fazer nova lei, estendendo a mesma disposição ao periodo da moratoria; mas o que não póde a commissão de justiça do Senado fazer, é interpretal-a nesse sentido.

Referindo-se o orador ao telegramma do ministro da justiça á Associação Commercial de Santos, disse que esse telegramma, que interpretou juridicamente a lei, foi publicado com erros em sua ultima parte — em logar de "execução" deve se ler: "acção executiva cambial".

A emissão do papel-moeda e o voto do Sr. Homero Baptista

O Sr. João Luiz Alves diz que, antes de tratar do assumpto que o força a occupar a tribuna, precisa corresponder ao appello que lhe foi feito pelo senador pelo Districto Federal, assegurando a S. Ex. que vai convocar a commissão para estudar o assumpto.

Em seguida, S. Ex. desenvolve grande cópia de considerações, combatendo o voto que o Sr. Homero Baptista deu ao projecto que autorizou a emissão de papel-moeda, cujo resumo do discurso damos em outro logar.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e constando ella de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

CAMARA

SESSÃO ORDINARIA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de ter falado o Sr. Moreira da Rocha, que leu uma declaração de voto, na qual affirma que, se estivesse presente á sessão em que se votou o projecto de emissão, teria dado o seu voto contra o mesmo, por estar de inteiro accordo com o modo de ver do Sr. Calogeras sobre o assumpto.

EXPEDIENTE

Constou da leitura do officio em que o Senado communica não ter podido dar o seu assentimento á emenda da Camara ao projecto que autoriza o governo a fazer uma emissão de papel-moeda, e do seguinte projecto de lei apresentado pelo Sr. Celso Bayma:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica approvado para todos os effeitos o decreto do poder executivo de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez, e relevadas as prescripções de quaesquer prazos que, durante a sua applicação, tenham occorrido.

§ 1º. São validas as escripturas, contratos e mais actos judiciaes e forenses praticados durante os dias a que se refere este artigo.

§ 2º. Ficam sustados os despejos, os processos e as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia durante a moratoria.

Art. 2º. E' revogado o art. 4º do decreto de 15 de agosto do corrente."

Levantamento da sessão

O Sr. Sebastião Mascarenhas fez o elogio funebre do ex-representante de Minas ao Congresso Constituinte da Republica, Dr. João Antonio de Avellar, requerendo, ao terminar, o levantamento da sessão e a inserção na acta de um voto de profundo pesar por tão infausto acontecimento.

Approvado, pela Camara, o requerimento, o Sr. Soares dos Santos levantou a sessão, convocando uma extraordinaria para as 14 horas.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A's 14 horas, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, tendo como secretarios os Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

Uma reclamação

O Sr. Martim Francisco reclamou da mesa providencias no sentido de solicitar do governo as informações que, ha muito, pediu sobre o estouro das verbas orçamentarias.

Os immigrantes

Os Srs. Candido Motta e Erasmo de Macedo falaram sobre o desembarque de immigrantes no porto do Recife, onde as companhias allemãs, fugindo ao corso dos navios inimigos, despejam os passageiros de 2ª classe, constituindo, desta fórma, uma grave ameaça á ordem publica.

E mesmo por um principio de humanidade, o governo deve ir ao encontro desses estrangeiros, afim de que não lhes faltem abrigo e comida.

Para isto, chamam a attenção dos ministros das relações exteriores e da agricultura.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, só se tratou da emissão, cuja noticia damos em outro logar.

A sessão foi suspensa ás 19 horas.

ESTAÇÕES DE VERÃO

De Poços de Caldas recebêmos, de um companheiro de imprensa, que se acha na pittoresca estação brazileira, esta carta, que, com prazer, publicamos:

"Aproximam-se os mezes de calor e com a chegada da canicula, que tanto atormenta o carioca, attribulado por uma vida intensa e laboriosa, acode á lembrança a idéa de dar treguas a tantas canseiras e aborrecimentos de toda a especie.

O organismo, ainda o mais fórte e mais são, nessa quadra de calmaria em que o thermometro ascende sem grande difficuldade a 36º centigrados, reclama o descanso necessario á sua perfeita integridade e o carioca pensa muito naturalmente em abandonar o centro da sua actividade, o meio onde se gastam as suas energias e procura uma estancia remançosa onde possa refazer as forças dispersas na lucta diaria e incessante pela vida.

Está chegando a quadra em que o carioca costuma deixar a patria, emprehender salutares viagens a Nice, a Cannes, e a todos os centros onde o europeu pratico e intelligente accumulou todo o conforto, aggregado ao luxo, não se esquecendo de aproveitar os recursos com que a natureza fadou essas paragens privilegiadas.

Entretanto, o carioca que sae de sua terra em procura das cidades européas, transformadas em ninhos de descanso e de prazer, esquece-se de que aqui, no seu proprio paiz, existem dessas paragens maravilhosas, onde o seu espirito e o seu corpo podem achar o repouso que lhes dão Nice, ou Cannes, Carlsbad ou Monaco, sem o perigo das grandes viagens e o espectro dos gastos excessivos.

Sob alguns aspectos, mesmo, as nossas estancias balnearias são muito superiores a quaesquer outras e, a proposito, vamos referir um facto occorrido entre um medico suisso de grande nomeada e um patricio nosso, que fôra a Lausanne em busca de melhoras a uma affecção pulmonar.

Apesar da benignidade do clima, na occasião em que o nosso conterraneo chegou a Lausanne, o seu estado geral aggravou-se e de então por diante o pobre rapaz entrou a soffrer muito, sempre na espectativa de melhorar e certo de que a mudança subita do clima fôra a causa unica do aggravamento da molestia.

— Hei de acclimatar-me, pensava elle, e então o mal ha de declinar gradativamente, até restituir-me integralmente a saúde.

E nesta doce esperança o carioca paciente deixou-se arrastar, por longos tres mezes.

Decorrido esse lapso de tempo, como a molestia continuasse a sua marcha fatal e assustadora, o nosso patricio desesperou da cura e consultou o celebre medico suisso, que lhe disse:

— A coisa vai mal!... O clima de Lausanne não lhe é propicio!... O Sr. conhece Vassouras?

— Conheço, perfeitamente.

— Pois, então... vá para Vassouras!

O pobre doente quasi desmaiou. Elle, que residia tão perto da cidade fluminense citada pelo luminar da medicina suissa, tinha feito sacrificios enormes para se transportar ás terras da modelar confederação, e ahi recebia o conselho de voltar ao seu lar, onde encontraria mais facilmente a desejada cura!

Paraphraseando o illustre medico suisso, podemos dizer aos nossos patricios esgotados pelo trabalho de todo um anno, que não precisam sair da Patria para encontrar um logar de repouso confortavel e alegre.

Agora, que a conflagração européa difficulta o transporte para o velho continente, os nossos patricios se hão de convencer da verdade que affirmamos, correndo ás estancias balnearias que o seu indifferentismo tem deixado quasi ás moscas.

Em Poços de Caldas, por exemplo, já ha muitos dias se nota desusado movimento de forasteiros que procuram as suas maravilhosas aguas, antecipando assim a segunda estação balnearia, que habitualmente começa em setembro.

Os trens da Mogana despejam, diariamente, mais de trinta "touristes", na antiga e pequena villa que se vai incessantemente transformando, devendo dentro de muito pouco tempo ser uma estação balnearia das mais confortaveis e elegantes do mundo.

Collocada a 1.200 metros acima do nivel do mar; gozando de um clima que não excede á temperatura maxima de 18º centigrados; tendo o ar purificado e isento de bacterias e sobrecarregado do ozone das grandes altitudes, Poços de Caldas é um sanatorio ideal, que não teme concurrencia.

Accrescentemos que os hoteis melhoraram os seus serviços e augmentaram em numero, estabelecendo a concurrencia, para se vêr que muito logica é a procura que neste anno vai tendo a remançosa villa sul-mineira.

As aguas thermaes sulfurosas e de grande poder radio-activo estão tendo desusada procura, verificando-se que são fornecidas nos estabelecimentos balnearios locaes 800 banhos diarios, na média.

E note-se que a população fluctuante da privilegiada villa póde quadruplicar, sem que haja falta da tão procurada agua thermal para os banhos diarios.

As fontes de que emana a agua sulfurosa possuem a grande descarga de 415.872 litros em 24 horas, ou seja o sufficiente para as abluções necessarias a uma população de mais de 40.000 almas, podendo ser ainda empregada em outras operações balneo-therapicas especiaes.

Neste particular Poços de Caldas está a cavalleiro da afamada estação sulfurosa de Luchon, a rainha do enxofre, cuja descarga diaria orça por 300.000 litros, na média.

E' de esperar, pois, que os banhistas, que agora vêm a Poços de Caldas, forçados pelas circumstancias excepcionaes da guerra européa, para aqui continuem a correr nas estações vindouras, estimulando assim a energia daquelles que vão transformando a villa em um ninho de conforto e elegancia e equiparando-a ás melhores estancias balneareas do mundo.

Designação de serviços.

Na Alfandega, foram baixadas ante-hontem as seguintes portarias, nesse sentido:

N. 374 — O inspector em commissão determina que passem a ter exercicio nas portas abaixo mencionadas do Cáes do Porto, os seguintes funccionarios:

Armazem n. 1, Horacio Seabra; armazem n. 2, porta A, Honorio Gurgel; porta B, Horminio Fraga; armazem n. 3, porta A, Manoel P. Figueiredo Portugal; porta B, Annibal de Castro; armazem n. 4, porta A, Luiz Valle de Almeida; porta B, Manoel Alves da Silva; armazem n. 5, porta A, Manoel Pinto da Fonseca e porta B, João Lindolpho Camara; armazem n. 6, porta A, João Francisco de Paula e Silva e porta B, Luiz Correia da Costa; armazem n. 7, Angelo da Veiga; armazem n. 9, porta A, Carlos de Miranda Reis e porta B, C. E. Mendonça de Carvalho; armazem n. 10, porta A, P. C. Martins Costa e porta B, Antonio Lacerda Macahyba; armazem n. 17, porta A, Alfredo F. Rebello e porta B, Manoel de Freitas Arruda; armazem n. 18, Bartholomeu de Sá e Souza. Externos: A, Ataliba Galvão, B, Joaquim Freire e 3, J. F. Costa Junior.

N. 375 — O inspector em commissão, tendo em vista os reiterados pedidos de pessoal, feitos pelos Srs. chefes de secção, determina que passem a ter exercicio: na 1ª secção, os primeiros escripturarios Olegario Ribeiro e Alfredo Pinto de Araujo Correia e na 3ª secção, os escripturarios João Capistrano Nunes e Benedicto Pulcherio.

N. 376 — O inspector em commissão determina que passem a ter exercicio nos pontos abaixo mencionados da Alfandega os seguintes funccionarios: portas 3, 5 e 6, Antonio Camillo de Hollanda; portas 9 e 15, Antonio M. Leal Vallim; porta 8 e prancha 10, João Fernandes de Barros; prancha 4, José Bernardino Dias da Silva; pranchas 11 e 12, Antonio da Silva Pessoa.

Trapiches — Ilha do Vianna e Cajú, Alfredo Macedo Domingues.

Conferencias internas — Jovino Barral, José da Silva Rego, Luiz Soares, Araujo Góes, J. de Medina Coeli, J. Alves Maurity, Rodolpho da Costa Tinoco, Alberto Teixeira Coimbra, Affonso Faria, Lobo Botelho, Antonio C. da Gama Malcher, Manoel de Castro Lima, Pedro Alvares de Andrade, Gonçalo do Rego Monteiro, Manoel Curvello de Mendonça Junior, Theotonio Carlos de Almeida, Misael Penna, Mariano Castro Araujo, Augusto do Nascimento, Domingos S. Thiago, Monteiro de Barros, Victor Paulino, Augusto de Almeida, Pinto Montenegro, Ribeiro Catalão, Adolpho Lehmann, Carlos Pinto, Mario Motta Correia, Nestor da Cunha, Rocha Lima, Rodolpho Alencar Coimbra, Augusto Andrade Costa, Amaro Camara, Antonio Fernandes da Veiga e Adriano Ferreira.

Addidos — Carlos Proença Gomes, João da Cruz Secco, Elias Ribeiro e José Mendes Pereira.

N. 377 — O inspector em commissão, determina que passem a ter exercicio nas secções abaixo mencionadas, os seguintes funccionarios:

Na 1ª secção, Augusto Orago Carvalhal, Nestor Filgueira Lima e Jayme R. Ovalle; na 2ª, Isaias Pereira Raneke de Freitas e Armando Silva e na 3ª, Mario Guaraná de Barros e 4º escripturario addido, Romulo Cavalcanti Avellar.

Movimento-Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, Enéas Galvão, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Theophilo Pereira, chefe de secção civel.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.602, do Maranhão; relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente, Raymundo Alexandre Richard; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento.

N. 3.603, da Capital Federal; relator, o Sr. Coelho e Campos; paciente, José Garcia Margiocco—Concederam a ordem para que cesse a incommunicabilidade do paciente, que será transferido para a prisão, não destinada aos réos de crimes communs, contra o voto do Sr. G. Cunha, que não conhecia do pedido.

Aggravo de petição — N. 1.800, de S. Paulo, relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravantes, José Vitaliano da Silva, e outros; aggravado, o Estado de S. Paulo — Julgaram, deserto o aggravo.

N. 1.801, de Minas Geraes; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravantes, Bellingrodt & C.; aggravados, Vicolli Walt & C. — Negaram provimento.

N. 1803, da Capital Federal, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; aggravantes, a viuva e mais herdeiros do conselheiro Domingos de Andrade Figueira; aggravado, o Banco do Brazil — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo" rejeite "in limine", os embargos do aggravado.

Appellação civel — N. 1.913, de Pernambuco; relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, a União Federal; appellado, Francisco de Paulo Amorim — Negaram provimento.

N. 2.017 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. M. Murtinho; embargante, José Servulo de Sampaio; embargada, a União—Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. relator, André Cavalcanti, Pedro Lessa, Leoni Ramos e Sebastião Lacerda.

Recurso extraordinario — N. 373, (sobre embargos), de S. Paulo, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargante, a fazenda do Estado; embargada, D. Pureza de Vasconcellos Castro — Desprezaram os embargos contra os votos dos Srs. relator, Murtinho, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francelino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus n. 590, relator, o Sr. Geminiano; pacientes, Antonio da Costa Carvalho e João Dias Carvalho — Concederam a ordem para informações a serem prestadas pelo Sr. chefe de policia;

N. 591, relator, o Sr. Elviro, pacientes, Joaquim Coimbra e Antonio dos Santos — Idem;

N. 592, relator, o Sr. Francelino, paciente, João Reis de Souza —Idem;

N. 593, relator, o Sr. Geminiano, pacientes, Luiz Bernardo de Souza e Alberto Moreira — Idem;

N. 595, relator, o Sr. Elviro, paciente, Secundino Augusto Henriques de Carvalho — Idem;

N. 594, relator, o Sr. Francelino, paciente, Oswaldo Tavares — Idem, pelo juiz da 3ª vara criminal e apresentação do paciente.

Recurso crime n. 181, relator, Sr. Geminiano, recorrente, o juizo da 6ª vara criminal; recorrido, José Torres Seixas — Negaram provimento.

Appellação criminal n. 679, relator, o Sr. Francelino; appellante, Antonio Costa; appellada, a justiça — Deram provimento em parte para condemnar o appellante no minimo dos artigos 303, 124 § 1º e 134 do Codigo Penal; N. 923, relator, o Sr. Elviro; appellante, Luiz Reys; appellada, a justiça — Idem para condemnar o appellante no medio dos arts. 356, 357 2ª parte e 13 do Codigo Penal.

Jury

Em 26 de março de 1910, á noite, cerca de 9 horas, no açougue á rua dos Invalidos n. 55, Carlos Fontes, filho do proprietario do mesmo açougue, assassinou com uma só facada José Molina, carpinteiro, que então trabalhava numa officina á rua Visconde do Rio Branco.

Molina era namorado de uma irmã de Carlos, tendo havido entre o criminoso e a victima, por causa de tal namoro, mais de uma questão.

O crime não teve testemunhas; a vizinhança, porém, acredita que Molina e sua namorada, quando conversavam no açougue, áquella hora, foram apanhados por Carlos, correndo a moça para o interior da casa, deixando o namorado e seu irmão a discutir.

Occorrido o delicto, Carlos fugiu.

Preso mais tarde e processado, duas vezes compareceu a julgamento perante o jury, sendo da primeira vez absolvido e da segunda condemnado a 15 annos de prisão, voltando ainda a novo julgamento, hontem realizado por terem sido, por accordão da 3ª camara da Côrte de Appellação, annullados os dois primeiros.

Carlos foi absolvido.

A promotoria publica appellou.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 22 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Alberico de Moraes

(1º Secretario)

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Alberico de Moraes, Eduardo Raboeira e Honorio Pimentel (3).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convido os Srs. Eduardo Raboeira e Honorio Pimentel para servirem de 1º e 2º Secretarios.

O Sr. 1º Secretario (*interino*) declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido a chamada apenas tres Srs. Intendentes, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 24 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

3ª discussão do projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes.

AGRICULTURA

Secretaria de Estado.

O Sr. ministro da agricultura solicitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos

De 136$, de folhas de diarias ao Dr. Felippe Aristides Caire, professor ambulante, nos mezes de maio e junho ultimos; de 1:491$939, folha de salario dos trabalhadores do serviço de inspecção e defesa agricolas, no mez de junho findo; de 12:000$, ao Instituto Oswaldo Cruz, correspondente á segunda prestação da subvenção annual, de accordo com a lei; de 242$300, a Soares Lavrador & C., de fornecimentos ao serviço de veterinaria, no corrente anno; de 119$140, a J. L. Costa & C, e F. Bulcão & C, de fornecimentos feitos á typographia do ministerio, no mez de junho do corrente anno; de 179$580, a J. L. Costa & C., proveniente de fornecimentos feitos ao professorado ambulante, no corrente anno; de réis 2:260$420, folha do pessoal assalariado do horto florestal, relativa ao mez de junho do corrente anno

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "Aperfeiçoamentos em machinas de coser calçado", da United Shoe Machinery Company of South America, cessionaria de William Christian Meyer; "Um apparelho de direcção para vehiculos de tres rodas", de Manoel Souto Jorge; "Um systema e apparelho de informação universal e publica para endereços de industria, commercio e profissões", de Mc. Millen & Cindley; "Um processo de branquear o fumo", de João Gonçalves Ferreira; e "Aperfeiçoamentos em apparelhos para moldagem de metaes", da Foreign Patents Corporation, cessionaria de Alvim Moore Craig.

Directoria do Povoamento.

O director do serviço de povoamento informou, ao Sr. ministro da agricultura que seguiram com destino ao porto do Paranaguá, nove familia allemãs e austriacas, com um total de quarenta e dois immigrantes, que destinam ás colonias do Estado do Paraná e, para o de Porto Alegre, cem immigrantes constituindo vinte familia allemãs, austriacas e russas, encaminhadas para as colonias do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

O Sr. ministro indeferiu o requerimento de Pedro Ferreira Pacheco Filho e outros, ex-operarios compositores da Imprensa Nacional, pedindo reconsideração do acto que os dispensou dos referidos logares.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do 2º escripturario do Thesouro Guilherme Lopes Angelo, pedindo que a sua antiguidade de classe fosse contada de 20 de dezembro de 1912, data em que tomou posse de identico logar na Casa da Moeda.

— Pelo Sr. ministro foi concedida ás pensionistas do Estado Francisca Theolinda Albertina Pelucchi e viuva Bernes de Parabère permissão para residirem no estrangeiro.

— O director do gabinete da fazenda communicou ao presidente da Caixa Economica e Monte de Soccorro que se acha caucionada na thesouraria geral do Thesouro uma caderneta pertencente a Pedro Alberto da Rosa, em garantia de sua gestão no logar de agente do correio em Rio Bonito, Estado do Rio.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, ao 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Gentil do Rego Monteiro;

De tres mezes, aos 1ºs escripturarios da mesma repartição Antonio Armão Teixeira Leite e Manoel Curvello de Mendonça Junior;

De cinco mezes, ao 2º escripturario da delegacia fiscal na Bahia Antonio Cardoso de Amorim.

Tribunal de Contas.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 11:690$, a A. G. Fontes, da segunda prestação pela construcção da barca de desinfecção n. 4, destinada á Directoria Geral de Saude Publica;

De 1:741$500 e 1:077$500, a Leuzinger & C., de fornecimentos ao Thesouro Nacional, no corrente anno;

De 2:210$870, aos mesmos, idem á Alfandega do Rio de Janeiro, em julho ultimo;

De 1:430$, a Felismino Soares & C., de obras executadas na lancha *Jurujuba*, da Directoria Geral de Saude Publica.

CAIU DO BOND

Joaquim Pinto Monteiro, branco, de 39 annos de idade, residente á rua José dos Reis n. 121, ao tentar, na manhã de hontem, tomar um bond em movimento, na rua onde reside, caiu, fracturando a perna esquerda.

Depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, Joaquim foi removido para sua residencia.

A policia do 20º districto, em cuja zona occorreu o desastre, delle não teve conhecimento.

CIUME E TIROS

O Sr. José Ferreira Marques, negociante estabelecido nesta praça, á rua Senador Pompeu, veiu hontem á nossa redacção pedir para declararmos não se entender com elle o facto registrado pelo "Paiz" de ante-hontem, sob o titulo "Ciume e tiros", e sim com outro individuo de igual nome.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 22:

Foram concedidas jubilações, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ás professoras cathedraticas Alcida do Amaral e Virginia Pinto Cidade.

—— Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, em prorogação, ao veterinario do Matadouro de Santa Cruz, Francisco de Oliveira Bezerra;

De trinta dias, á professora cathedratica Dorvelina Barbosa Kahl.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de Agosto de 1914

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

Antonio Curado Ribeiro Junior, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo, sem licença, um accrescimo no seu predio á rua Farme de Amoedo n. 87).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Julio Luiz José Forain, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar construindo, sem licença, um muro, junto ao predio n. 113 da rua General Delgado de Carvalho):

Manoel José de Magalhães Machado, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo uma parede no seu predio á rua do Bispo n. 126, sem licença).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

José dos Santos Filho, estabelecido á rua do Mattoso n. 235, multado em 100$, por infracção do § 2º dos arts. 31 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo nas ruas do districto leite desnatado como integral).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do art. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras de construcção feitas no seu predio, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

Antonio Curado Ribeiro Junior, proprietario do predio n. 87 da rua Farme de Amoedo.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 7 de setembro

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Maria Catharine Julia Lastigan Perican, proprietaria do predio n. 68 da rua Correia Dutra, ás 13 horas.

EMBARGO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 60 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem com as obras de construcção dos predios abaixo indicados, até procederem á demolição das mesmas, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Manoel José de Magalhães Machado e Julio Luiz José Forain, proprietarios dos predios ns. 126 da rua do Bispo e 113 da rua General Delgado de Carvalho.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem os dispostos nos laudos das vistorias realizadas nos predios abaixo indicados, no prazo de 20 dias:

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Ferdinando Jayme Cabral, Luiz de Paulo Silva e Cecilia Coelho Bittencourt, proprietarios dos predios ns. 109 e 111 da rua da Gamboa.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS DE ESGOTO

Foi intimado, na conformidade das disposições da postura de 7 de maio de 1887, e de accordo com o edital affixado, a demolir as obras de esgoto do predio abaixo indicado, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Hildegardo de Carvalho, representado por José Bernardes, proprietario dos predios da rua D. Maria n. 71 (I a XXII).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se amanhã a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de julho findo:

Policia Sanitaria: sub-commissarios de hygiene e guardas sanitarios.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despacho do Sr. Prefeito:

João Gomes de Castro—Cancelle-se.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 22 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Capitão de corveta Alvaro Nunes de Carvalho—Deferido, por equidade.
Octavio Alves de Azevedo—Deferido, á vista da informação.
Joaquim de Oliveira Junior—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Maria Julia de Andrade Marques de Sá, João Vasques Alvares, Manoela Careau, Francisco da Rocha Garcia, Maria Augusta Soares, Maria Paula Freire de Almeida e Miguel Gomes de Miranda—Exonerem-se de tres mezes; Dr. Jonas Correia da Costa, Deolinda Rosa Carneiro, Joaquim Martins Loureiro Sobrinho, Albino Ferreira Leão, Maria Julia de Paula, Maria José Lima de Abreu e João Gonçalves Ferraz—Idem de quatro mezes; João Moreira Freire, Leonidia Maria da Silva Carvalho e Maria Julia de Andrade Marques de Sá—Idem de cinco mezes; Manoel Antonio Brandão, Alberto Manoel Nunes, Carlos Alberto Fernandes, Jacomo Rosario Staffa, João Alves Affonso, Francisco Alves Rollo, Francisca Maria de Lacerda Braga, espolio de Alexandre Antonio da Costa, Manoel Ferreira Terra, José Almeida Rosas e Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Idem de seis mezes; todos no corrente exercicio.

Joaquim da Silva Cardoso e Manoel Ferreira dos Santos—Paguem o imposto de calçamento.

Antonio Fernandes Mariel—Prove ter sido transcripta no registro hypothecario.

Engenheiro Aristoteles Ambrozino Gomes Calaça—Junte a carta de arrematação.

Manoel Lopes dos Santos, Luiz Dias Carneiro, Lucien Henry Hagais, Maria José Mendes, Maria Carolina Monteiro, Maria Emilia Baptista Pereira, João Gomes Ribeiro de Avellar e M. S. Guimarães—Não podem ser attendidos.

João Alberto Pereira Linhares, Severino Augusto Pereira, Manoel de Oliveira Campos e Manoel Barreiros Cavanellas—Provem a renda exacta dos predios.

Agostinho Victorino de Carvalho—Prove a renda da sublocação.

Gregorio Garcia Seabra—Inclua-se com o valor de 4:800$000.

Julia de Jesus Freitas—Indeferido.

Julio Ferreira Vianna—Rectifique-se para 3:240$; Carlos Alves Mesquita—Idem para 4:080$; Dr. Firmino von Doellinger da Graça—Idem para 8:400$000.

Edmundo Ferreira & Irmão, Antonio Joaquim Rebello e Dr. Antonio Augusto Ferrari—Idem de accordo com as informações.

Camillo Lellis de Aragão Conceição, Anna Virginia Marques da Cruz, Cesario Coelho Duarte, Azevedo Alves, Rodrigues & C., Antonio Augusto Alves de Brito, Cantidiana da Conceição Vieira, Carmine Marzullo, Dr. Henrique de Almeida Leite Guimarães, Felismina dos Santos Leitão e Josephino Francisco dos Santos—Transfiram-se.

Juan Benito do Pazo y Soto—Fica o predio lançado por 6:860$; Deolinda de Souza Pinto—Idem por 5:604$000.

Egydio da Rocha e Souza—Pague o debito do predio n. 36.

Noé Pinto de Almeida—Mantenho o lançamento.

Eurico José Pereira de Moraes e Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro—Juntem contratos.

José Macieira Lourenço—Prove ter pago o laudemio sobre a importancia de 15:000$, conforme allega.

José Lopes dos Santos—Pague uma averbação e a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 45 do citado decreto.

Euzebio Joaquim de Mendonça—Diga o interessado.

Francisco Carregal—Junte titulo de posse.

Antonio José Dias—Não ha que deferir.

Antonio Joaquim Rebello, Antonio da Silva Figueiredo, Marcello Senezi, Manoel Gonçalves Moreira, Dr. João Benjamin Ferreira Baptista, Domingos Rodrigues Bairos, Custodio Domingos Correia e Manoel Barreiro Cavanellas—Attendidos.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Antonio Moreira Leal, Manoel Teixeira, Euclydes Peixoto Guimarães, A. Queiroz, Jayme Freitas & C., Antonio Ferreira de Mello e Losso & Pires.

Manoel Dias da Silva Ribeiro e Nassur Assad—Attenda-se.

Henrique Domingos do Couto e Lopes & Barroso—Dêem-se baixas.

Hans Klussumann e Augusto & Seraphim—Attenda-se sómente no corrente exercicio.

Xavier & C.—Sim, de accordo com a informação.

Bastos & Basileo—Sim, depois de satisfeita a exigencia do Sr. Dr. commissario de hygiene.

Joaquim Pereira de Miranda e Benevides Pinna & C.—Certifiquem-se.

Antonio Pacheco Raposo, M. Silva & C. e Paschoal Segreto—Indeferidos.

Exigencias:

Barbero & C., Marie Philomena Tack, Abdu Zenin Assat, Joaquim Teixeira Pinto, Kalile Mussi Kheid, João Mello & C., José Soares de Oliveira, José Pinheiro, Domingos Pepe, Costa Paulo & C., Romão Bastos & Alves, Antonio Barbosa Ribeiro, Conceição Escuder, Vicente dos Santos Caneco & C., Ismael Joaquim, A. de Azevedo & C., Pinheiro & Irmão, Gonçalves Zenha & C., Ramalho & Torres e Souza & Pereira.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de Agosto de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Tornando sem effeito a portaria que designou a adjunta de 1ª classe Evangelina Pires das Chagas para reger interinamente a 4ª escola masculina do 14º districto.

Designando as adjuntas:

De 2ª classe, Alice de Vasconcellos Abrantes, para reger, interinamente a 4ª escola masculina do 14º districto;

De 1ª classe, Helena Jourdan Ruiz, para ter exercicio na 6ª escola mixta do 7º districto.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Stella da Rocha Braga—Indeferido.
Alice da Rocha Monteiro—Deferido.
Antonio de Moura Castro Junior—Indeferido.

EDITAL

Convido os Srs. inspectores escolares e professores designados para as commissões julgadoras do exame para o logar de auxiliar de ensino, a comparecerem nos dias 24 e 25 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã, nas escolas abaixo mencionadas, na seguinte ordem:

Dia 24

Escola Deodoro

Inspectora, D. Esther Pedreira de Mello.
Professora, D. Maria Joanna de Paiva Palhares.
Professora, D. Affonsina das Chagas Rosa.

Escola Affonso Penna

Inspector, Antonio Carlos Velho da Silva.
Professora, D. Amelia Rosa Ferreira.
Professor, Aristides Drummond de Lemos.

Dia 25

Escola Deodoro

Inspector, Dr. Fabio Lopes dos Santos Luz.
Professora, D. Antonia Canavan Nery Costa.
Professora, D. Amelia Amazonas Cardim.

Escola Affonso Penna

Inspectora, D. Esther Pedreira de Mello.
Professora, D. Maria Joanna de Paiva Palhares.
Professora, D. Affonsina das Chagas Rosa.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 22 de agosto de 1914—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914.

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de Agosto de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido a comparecerem nesta Directoria Geral, afim de receberem os seus titulos de nomeação e pagarem os devidos emolumentos, as auxiliares de ensino:

Guiomar Ramos de Azevedo.
Iracema Rodrigues Verral da Costa.
Leonor Coelho Pereira.
Leonidia Martins Neves.
Octavia Pereira de Andrade.
Noemia Eloya de Siqueira.
Raymunda Olympia da Silva.
Waldomira Coelho.
Zuleika Xavier.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene", do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral, convido os Srs. candidatos ao exame para o provimento dos logares de auxiliares de ensino, a comparecerem, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se submetterem ás provas de arithmetica e geographia, e no dia 25, á mesma hora, para a prova de portuguez e historia do Brazil, nas escolas abaixo indicadas e na ordem seguinte, a saber:

Escola Affonso Penna, á rua Camerino n. 51

1º PAVIMENTO

Sala n. 1

Abigail Ferreira Doria.
Almerinda Augusta Teixeira Lopes.
Anna Macedo Fernandes.
Adelia da Rocha Faria.
Armando da Costa Ramos.
Arcy Suzano Tenorio.
Amelia Barbosa.
Angelina da Silva.
Abigail Velho da Silva Pinho.
Ascenção Rios.
Albertina Georgina Duarte Silva.
Angelina Duarte da Silva.
Alberto Antonio da Costa.
Alice Sá.
Augusto Pinto da Costa Junior.
Adelaide de Vasconcellos Chaves.
Amelia de A. Correia.
Adelia de Oliveira Monteiro.
Adamastor Emilio Haydt.
Anna Rosa Maranhão.
Ausio de Albuquerque Maranhão.
Antonietta Cesarina Fontes.
Alvaro Ferraz Durão.
Arlinda Ribeiro de Pinho.
Arthenia Bivar.
Aristarcho Washington Migon.
Armando Moutinho de Magalhães.
Anna Noemi Pereira.
Adelaide Lemos.
Alchimena do Couto Ramos.
Alzira Pacheco da Silva.

Sala n. 2

Aurelio Cesar da Silva.
Albertino Ferreira Dias.
Aida Lodi Batalha.
Adelina Mafalda Ribeiro.
Amaziles Fiuza.
Arnaldo dos Reis.
Amador Brandão.
Almerinda M. da Silva.
Angelica Lessa Campello.
Alice Pessoa.
Aurora Botelho Chaves Ferrão.
Aurora Alves.
Alice da Conceição.
Aracy de Oliveira Figueiredo.
Antonietta Santarem Castanheira.
Alice do Amaral.
Arnaldo Monteiro Alves Barbosa.
Alvaro José da Silva Cunha.
Abigail Ferreira Pinto Doria.
Arthur Bogado de Oliveira.
Alceste Pinto Pereira Chousal.
Adalberto Barreto.
Arlindo Mariz Garcia.
Antonina da Silveira Caldeira.
Alayde de Souza Figueiredo.
Almerinda Antunes Suzano.
Anna de Araujo Coelho.
Alice Feijó.
Armanda Pacheco.
Alda Costa.

Sala n. 3

Aristides Cesar Leal.
Avelina Mattoso.
Antonia Pereira de Castro.
Aracy de Oliveira.
Antonietta de Oliveira Santos.
Acylino Pessoa da Silveira.
Armilo Werneck Genofre.
Antonio Luiz Costa Campos.
Adahil de Assis.
Alda Pereira da Fonseca.
America Correia de Oliveira.
Albertino de Souza Fernandes.
Adalberto Guimarães de Oliveira.
Antonio Correia da Silva.
Alvaro da Cunha Duque Estrada.
Arthur Costa.
America Pereira.
Antonietta Ferreira.
Augusta Haydéa Martins de Souza.
Arthur da Motta Pereira.
Augusto de Azevedo e Silva.
Altino Cabral Botelho Benjamin.
Alberto Potier Junior.
Alzira Pereira de Souza.
Alda Tavares.
Alzira Rosadas Fernandes.
Arnaldo Araripe.
Adelaide Guiomar d'Avila Lima.
Alvaro Palmeira.
Aurelia de Mendonça.

Sala n. 4

America Pereira da Cunha.
Adalgisa de Oliveira Fernandes.
Alzira Moniz de Aboim.
Augusto Vistor do Espirito Santo.
Alda Portilho.
Adalgisa Garcia.
Alice Gomes Loureiro.
Antonio Pinto de Avellar Fernandes.
Aristão Gonçalves Neves.
Adolpho Rodrigues.
Augusta Rodrigues Ramos.
Amelina Fernandes de Azevedo
Alice Teixeira Alves.
Albina Pereira.
Antonio Canavarro Pereira.
Affonso Vasconcellos Varzea.
Amadeo Vasques de Freitas.
Alfredo Rosadas Fernandes.
Adel Carlos Soares Nunes.
Anna dos Santos Marzaga.
Alvaro Bastos.
Angelina Iannibelli.
Alvaro Braz da Cunha.
Adelina Rios.
Augusto Seabra Moniz.
Anna Alves de Andrade.
Albertina dos Santos.
Albertina Lane Borges.
Aida de Castro.
Alfredo Cardoso Machado.

Sala n. 5

Atalá de Faria.
Albertina Porto Correia.
Almerinda Isoldi.
Alice Sacramento de Barros.
Amelia Augusta de Souza.
Alceu da Silva Amaral.
Amelia Isoldi.
Alvaro Rodrigues Madeira.
Annibal Cruz.
Alberto Costa.
Agar Cardoso.
Albertina Amande.
Arthur Almada Lima.
Amalia Almeida.
Alice Bibiana Barcellos.
Antonio Vicente Fernandes.
Belmiro da Silva Figueró Filho.
Brandelina Lodi Batalha.
Balbino Foster da Costa.
Brahmina Adelina Baggi de Araujo.
Beatriz Ferreira Lopes.
Balduina de Castro Ribeiro Nunes.
Bertha Augusta Pereira.
Barnabé Lopes Junior.
Bertha Arnellas.
Carlos Moraes Guimarães.
Clementina Mariana de Macedo.
Cesar Bhering.
Clara Inah de Araujo.
Carlos Imbassahy.

Sala n. 6

Carmen Teixeira Lopes.
Carolina Araujo.
Cecy Freitas de Oliveira.
Cecilia de Souza Meirelles.
Celestino Vasques de Freitas.
Carmen Nina Vinhaes.
Cacilda Lopes de Oliveira.
Celina Gonçalves Bastos.
Cacilda Solé Mata.
Clara Gonçalves Pereira.
Custodio Gonçalves Borges.
Carlos Werneck.
Celso Affonso Soares Pereira.
Cacilda Dias Cruz.
Carmen da Motta Lourenço.
Cinira Alves.
Carmen da Cunha Machado.
Carlos Alberto Coelho.
Celeste Aurora Ferreira.
Carolina Castagno.
Corina Areas Franco.
Cesar Falcão.
Carmen Martins de Sá.
Carivaldo Lima.
Carmelia Augusta da Silva.
Cesalpina de Paiva Ramos.
Constança Pereira da Silva.
Galdina Rosa da Silva.
Corina Vidigal Machado.
Carmosina Campos.

2º PAVIMENTO

Sala n. 7

Cecy da Cruz Senna.
Carmen Magioli.
Celestino Cavalheiro Roldan.
Celina de Castro.
Celina Stella Guimarães.
Candida Leite Pinto.
Carmen de Carvalho.
Consuelo de Souza Mello.
Corintha Pires Louzada.
Claudio Imbuzeiro.
Carmen Brito de Oliveira.
Custodio Madeira de Freitas.
Carlos Zimmermann Chatlard.
Carmelita Bastos.
Clarisse Cordeiro da Silva.
Clelia da Rocha.
Coritha de Souza Teixeira.
Carolina Maia Leitão.
Cybelle Soares Leite.
Cilinia de Freitas Regazzi.
Cicero Accioly Costa.
Candida Rodrigues de Moura.
Carmen Lopes Rodrigues.
Carolina dos Santos d'Artayett.
Clementina Bustamante Sá.
Celina Pereira.
Clotilde Garcia.
Clarinda Rangel de Vasconcellos
Cecilia de Paula.
Damon José de Siqueira.

Sala n. 8

Dulce Gonçalves Costa.
Delór Moraes de Oliveira.
Danton Pedro Freire Gameiro.
Delores Sibanto Páes.
Dalila Cruz.
Debora Marques.
Dora Alcida de Seixas.
Dulce Moniz de Albuquerque.
Domingos da Costa Rubim.
Direila Pereira.
Diogenes Gomes Pereira da Silva Junior.
Durvalina Octacilia de Oliveira Fontes.
Damastor Joaquim da Silva.
Djanira Santos.
Dagmar Sampaio Cardoso.
Djanira Gomes de Oliveira e Silva.
Dinorah Borgongino.
Déa Simões Mendes.
Dulce Pereira Dormundo.
Demosthenes Alves de Carvalho.
Deolinda Lopes Vieira Quartim.
Domingos Lopes Amador.
Dulce Braga de Oliveira.
Diamantina Celica Ferreira França.
Djanira Pinto.
Djanira Marques de Souza.
Ernani Dantas de Brito.
Ernesto Elydio da Silveira Junior.
Eremita Alves de Macedo.
Eduardo Tourinho.

Sala n. 9

Emygdio de Barros.
Edmundo José de Mello.
Elisa Rodrigues do Nascimento.
Euripedes Mendes do Nascimento.
Edith da Gama Dias Braga.
Elias da Silveira Lobo.
Edwiges Marques.
Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.
Edina Fileto.
Eponina de Freitas Regazzi.
Ernesto Canix Filho.
Eurico de Oliveira Santos.
Ernestina Forçage.
Edgard Correia de Brito.
Eulina Gonçalves.
Eugenio de Lima.
Emma Esmeralda Dias.
Elvira Teixeira.
Eurydice de Andrade.
Emilia dos Santos Mello.
Ernestina Rosa da Silva.
Edith da Silveira Caldeira.
Esther do Nascimento.
Elvira Gonçalves Roma.
Edgard Lobo Vianna.
Esmeralda de Carvalho.
Eurydice Mattoso.
Esmeralda Amarante Benck.
Evangelista Custodia de Araujo.
Ericyna Jansen de Magalhães.

Sala n. 10

Euzebia Gomes Rodrigues.
Ermelinda de Souza Nobrega.
Edmundo Pereira.
Edgard da Cunha Machado.
Edgard Garcia Lobão.
Eponina Gaudie Ley.
Esther da Cunha Machado.
Edgard de Brito Chaves.
Enedina Pereira da Silva.
Ercilia do Couto Caffarena.
Eugenio Cruz Machado.
Eugenio Gomes Cardia.
Estevão Isidoro Coelho.

Euclides Forjaz.
Ermelinda Cordeiro.
Eugenio de Magalhães Menezes.
Ermelinda Rosa Gomes Braga.
Eduardo Correia de Azevedo.
Ernesto Ozorio.
Esther Worms.
Emygdio Guimarães da Cruz.
Elvira Braziel.
Ely Azevedo e Silva.
Elvira Pereira.
Emygdia Eugenia Leitão.
Evangelina Celestino.
Esmeraldina Antonia Diniz.
Elpidio Josué de Almeida.
Florisbella de Vasconcellos.
Frederico Augusto de Oliveira Junior.

Sala n. 11

Francisco Borges Leitão.
Fortunato de Castro.
Fernando Loretti Junior.
Feliciana de Freitas.
Francisco Suchettino.
Fernando Borges Gurjão.
Francisca Monte de Hannequin.
Francisco Constancio Py.
Francisca da Costa Pinho.
Francisco Alvares Barata.
Flodoardo Gonçalves Maia.
Guiomar Lima de Souza.
Georgina de Souza Teixeira.
Guilherme Bastos Villares.
Gertrudes da Cruz Guarino.
Gustavo Maes.
Gregorio Gomes de Aguiar.
Georgina Magalhães.
Guiomar Villalba de Medeiros.
Guiomar Doyle da Silva Costa.
Glauco Ribeiro.
Guiomar de Figueiredo.
Guiomar França e Leite.
Gustavo Sartore.
Guilherme Victor de Araujo.
Generosa Arantes Silva.
Guiomar Maria dos Santos.
Gualberto de Macedo Soares.
Georgina Sarmanho.
Gabriel Baptista Rombo.

Sala n. 12

Haydéa Cunha.
Heros de Moura Vianna.
Humberto Pereira Gonçalves.
Honorio Bona Filho.
Hamleto Cunha.
Heracy G. Lima.
Holga da Nova.
Herondina Rosa Serra.
Horlandina de Souza.
Herminia Celestino.
Hilda Pinto Mendes.
Henedino Ferraz Kecenvitz Marçal.
Henrique Pinto Novaes.
Heitor Pedroso.
Hilda Calazans de Menezes.
Haydée Amelia Freire.
Hermenegilda de Almeida Baptista.
Horacio Principe da Silva.
Henrique Guilherme Fernandes da Cunha.
Hilda Cerqueira Ribeiro.
Helena Imbuzeiro.
Hilda Moutinho de Magalhães.
Heitor Raymundo de Mello.
Zilda Magalhães.
Horacio de Carvalho.
Hilda da Silva Pilhar.
Henrique de Sá Oliveira.
Iára Portilho.
Iracema de Castro Ribeiro Nunes.
Ilka de Souza Lima Nazareth.

Escola Deodoro, no cáes da Gloria n. 26

1º PAVIMENTO

Sala n. 1

Iracema da Silveira.
Iracema Soares.
Izaura Nunes de Lemos.
Iracema da Silveira Mendonça.
Iracema Maria da Silva.
Ynes Spada.
Isaura Pereira.
Isaac Bergstim.
Idalina Gonçalves.
Iracema Ribeiro Dutra.
Izaltina Antonia Diniz.
Iára Abalo Monteiro.
Iacy Walher.
Iracema da Silva Coelho.
Itala Estrella.
Isabel Amaro de Oliveira.
Isabel Moreira de Souza.
Idalcinda de Souza Figueira.
Irene Lelia Gonçalves.
Iracema Machado.
Innocencio Silva Filho.
Ilka de Medeiros Santos.
Iracema da Silveira Bello.
Iris Lopes da Silva.
Inah de Miranda Ribeiro.
Idalina de Araujo Dias.
Ismenia Correia da Costa.
Irene Gonçalves Fontes.
José Machado Mendes.
Julieta de Souza Carvalho.
Jacintho Cavalcante Ramalho.
Joanna de Oliveira Costa.
Julia da Costa.
José Principe da Silva.

Sala n. 2

José Baptista do Amaral.
Joaquim Henriques Coutinho.
José Lourenço dos Santos.
José Augusto Laranja.
João Carlos Frambach.
João Moraes Teixeira Bastos.
José Mariano da Silveira Lobo.
João da Cruz Silva.
Junilia de Lima Torres.
João Magallar Maia.
Jandyra da Silva Mucio.
João José Teixeira.
João Ribas Chagas Pereira.
Jovita de Oliveira Monteiro.
José Dias de Souza e Silva.
José Rodrigues Fortes Bustamante.
Juventino de Araujo.
João Baptista de Almeida.
João Antonio de Oliveira.
Jacintha Maria dos Santos.
Jurema Machado.
Joaquina de Castilho.
José Aristides de Moraes.
José Baptista dos Santos Junior.
João Jover Goulart Fraga.
José da Costa Barros.
Judith Lopes de Oliveira Santos.
Julio Miguel de Carvalho.
Justo Antonio de Oliveira.
Josepha de Alvarenga Fonseca.
Judith Majioli.
Julieta Moura Bastos.
Julio Ribeiro da Silva Menezes Filho.
Julieta de Almeida.

Sala n. 3

Judith Correia Rodrigues.
José Simões de Souza.
Josephina Menezes da Costa.
José Rodrigues de Miranda.
José Pinto de Mello.
Judith Ferreira Barbosa.
José de Castello Branco.
Jorge Figueira Machado.
João Evangelista Correia de Mello.
Jayme Borges Bailly.
José Franklin de Mattos.
Julieta Santos Gomes.
José de Murinelly Cirne.
José da Silva Guimarães.
Julio Cesar de Mello e Souza.
Julio Serpa.
Joanna Pereira Cabral.
Juvenal de Souza Braga.
José Lopes Martins Junior.
João Moreira Pacheco.
José Miguel Fernandes Junior.
Georgina Nunes dos Santos.
José Castro de Pinho.
Julio de Andrade Pinheiro.
Juracy Magalhães Machado.
José Augusto da Silva.
Luciana de Oliveira.
Lourdes Tristão.
Lia Carlota de Carvalho.
Lindolpho Niemoyer.
Lucia Nina Medeiros.
Leodelinda da Motta Guimarães.
Lydia Simonin Leal.
Luiza Telles.
Lucia Moreira Maia.

2º PAVIMENTO

Sala n. 4

Luciano Pinto Lopes.
Laura Bezerra de Freitas.
Lucio Dias Ribeiro.
Lenidia Teixeira.
Leonidas de Carvalho.
Levinia Barbosa Lemos.
Luiz Caldas de Menezes e Souza.
Licinia Almeida.
Levino Firmo de Lima.
Luiz da Cunha Vieira.
Luiz Palmeira.
Laura Mendonça Correia de Sá.
Leonor da Silva Barros.
Lavinia Aurelio Sodré Correia.
Luiz Antonio Correia de Lacerda.
Laura Gonçalves.
Lydia da Conceição Cardoso Guimarães.
Luiza Nogueira.
Luiz Gonçalves Vieira.
Luiz Telpy Arantes.
Leopoldina Cordeiro.
Luiza Delfim.
Luiz Drummond.
Luiza Machado da Silva.
Lucy Fausto de Souza.
Luiz de Lemos Caldas.
Luiza Sapienza.
Laurentina Gomes Loureiro.
Luiza da Gama Cabral.
Luiz José Leite Junior.
Luiz Emygdio de Mello.
Luiz Sobral Pinto.
Leopoldina da Conceição Rodrigues.
Maria Lopes Motta.
Mariana de Lima Calleia.

Sala n. 5

Maria Alexandrina Medina.
Mario Cabral Junior.
Maria Gevarsoni.
Maria Evangelina de Villa Nova Machado.
Magno Barbosa Pinto.
Maria Sá.
Maria da Gloria Saxe.
Maria Vasconcellos Franciel.
Maria de Sampaio Vianna.
Maria da Gloria Santaélla.
Manoela Magalhães.
Morgart Correia.
Manoel Joaquim Barbosa Costa.
Manoel Luiz Machado Junior.
Manoel Rodrigues.

Sala n. 6

Maria da Penha Loretti Ferreira.
Maria Amalia da Costa.
Mario José Vieira.
Manoel da Silva Bastos.
Marieta de Mendonça.
Maria Thereza de Carvalho.
Maria da Guia Paiva Araujo.
Maria dos Santos Nóra.
Maria José de Andrade.
Marieta Sant'Anna.
Margarida de Oliveira Monteiro.
Maria Luiza de Oliveira Sucupira.
Manoel Alves de Castilhos.
Maria Magdalena Maciel de Mattos.
Maria Cordon.
Maria Magdalena Faria Gonçalves.
Martha H. J. Moneghetti.
Maria da Gloria do Espirito Santo.
Maria da Gloria Teixeira.
Manoel da Silva Correia.
Mario Augusto Nogueira.
Maria Olinda Loureiro.
Margarida Maria dos Santos.
Magdalena Jover Goulart Fraga.
Maria Magdalena Machado Rocha.
Maria Magdalena Salgado Minet.
Maria Olga Duarte.
Marat Descart Freire Gameiro.
Margarida Correia.
Marieta de Oliveira Carvalho.
Manoel Teixeira de Magalhães Filho.
Maria do Carmo Bomfim.
Maria Magdalena Feijó.
Manoel Coelho Cintra.
Margarida Gonçalves.

Sala n. 7

Maria José Tavares Guimarães.
Maria da Gloria Borges.
Maria da Gloria Alves.
Maria de Lourdes Mello.
Maria Gomes de Mello.
Mario Gomes.
Marieta de Castro Vianna.
Maria Clara Teixeira de Meirelles.
Maria Luiza Fontenelle.
Mario Coutinho.
Maria da Gloria Cantuaria.
Manoela Guerreiro Ceriz.
Maria de Lourdes Lopes.
Maria Jesuina de Moraes.
Manoel Maria de Paula Ramos.
Maria Manoela de Souza Reis.
Maria de Lourdes Pinto de Azevedo.
Mathilde Dulce Seixas.
Maria de Lima Moura.
Marieta Nogueira de Mello.
Mario Pinto de Avellar Fernandes.
Magnolia Nina Vinhaes.
Marialva Montenegro de Souza.
Maria Idalina Barbosa.
Maria da Conceição Leitão Campos.
Maria Ferreira Barbosa.
Maria Motta Cardoso Pires.
Maria da Gloria Martins Torres.
Maria Lima.
Mario Monteiro.
Maria Pereira Sodré.
Maria Luiza Leal.
Manoel Bezerra de Oliveira Lima.
Maria Lydia de Mello Alvim.

Sala n. 8

Maria Carolina de Lima.
Maria Noemi de Souza.
Manoel Bessa Menezes Junior.
Maria Teixeira Lopes.
Miguel Angelo de Alexandre.
Maria José dos Santos.
Maria Candida de Miranda Reis.
Maria Antonieta Pinto.
Maria Luiza Klleger Piquet Carneiro.
Maria Esther Garcez Caldas Barreto.
Murillo de Araujo.
Margarida de Lima Durão Mallet.
Moemia de Araujo Monteverde.
Mario Esberard Leite.
Maria de Azevedo Balthazar.
Maria Elisa Leite de Freitas Lima.
Maria de Oliveira Imbuzeiro.
Maria de Lourdes Calaza Oliveira Menezes.
Mercedes Gomes Calazas.
Maria da Gloria Gomes.
Maria Antonieta Machado Gomes.
Maria Elisa de Salles.
Maria Seixas da Porciuncula.
Noé de Souza Abalo.
Nourival de Lima Ferreira.
Noemia Vicenzina Cristofaro.
Nephtalina da Silva Florião.
Nelson Lima Santos.
Nestor Gomes Oliva.
Nathalina de Paiva Oliveira.
Nestor da Fonseca Barbosa Pinto.
Nicolina Cortát Frossard.
Nestor Magno de Carvalho.
Noemia Baptista.
Nelson Carlos de Mello e Souza.

3º PAVIMENTO

Sala n. 9

Nair dos Santos Bittencourt.
Nadir de Oliveira.
Norberta Moreira de Souza.
Nair Santelmo Gomes dos Santos.
Nelson Machado Coelho.
Noemia do Patrocinio.
Nelson Caldas.
Narciso dos Anjos Lima.
Neuza do Couto Ramos.
Nair de Souza.
Nodar de Queiroz Paim.
Olga Villalba de Medeiros.
Odilon Pires Araujo.
Odette Faria Pinto.
Ophelia de Souza Moreira.
Ottilia Affonso Fernandes.
Ondina de Magalhães Ludoff.
Ophelia Baldessarini.
Odette Pereira Braga.
Ottilia Carneiro Lopes.
Odette Correia de Brito.
Odette das Mercês Teixeira.
Olga de Souza Bezerra.
Ondina da Costa Dourado.
Olga da Rocha.
Olinda Oliva da Fonseca.
Oscar Daniel de Deus.
Octavio Joaquim de Carvalho.
Octavio Gonçalves da Costa.
Oscarina Carvalho da Rosa.
Octavio Dantas de Brito.
Olga Maria de Oliveira Luz.
Oswaldo dos Santos Dias.
Orminda Silva.
Oswaldo Soares.

Sala n. 10

Ondina Pires Villas Boas.
Odon Freire.
Odette Vieira Winter.
Olga de Moraes Sarmento.
Odette Borges de Mattos.
Olga Rosauro da Cunha.
Olga Isabel de Menezes.
Oswaldo Gomes de Almeida.
Oscar Reis.
Oswaldo Werneck Machado.
Olavo Canavarro Pereira.
Octacilio Baldraco Teixeira.
Olympia Barradas Sampaio.
Oscar Rebello.
Octacilio Maria Teixeira.

Sala n. 11

Olympio de Oliveira Chaves.
Olga Coruja dos Santos.
Otto Leitão de Sá Brito.
Octacilia Silva.
Odette de Toledo Lima.
Orlando Armando Maury.
Octavio Moreira Baptista.
Okenalvina Bittencourt Massena.
Orlando da Costa Rubim.
Pedro Fernandes da Costa.
Philogonio de Araujo Pinho.
Paschoal Imparato.
Paulo da Costa Moura.
Paula Gomes Moniz.
Porcina Luiza de Jesus.
Philomena Isabel de Freitas.
Pedro Richard Filho.
Palmyra da Cruz Senna.
Pedro das Chagas Werneck de Lacerda.
Pedro de Saboia Bandeira de Mello.
Plinio Paulino da Silva Pires.
Pericles Sizenando Ribeiro.
Philomena Placido Teixeira de Farias.
Rosalva Pires.
Renato C. de Oliveira.
Regina Leite Lourico.
Renato Cardoso.
Raul Gameiro.
Raul Pinto Cardoso.
Renato Machado Werneck.
Raphael de Lossio.
Ramiro Lério de Mattos.
Rosalina Brandina.
Raul Drummond Gonçalves.
Raul Dorat Serra.

Sala n. 12

Raphael Quintanilha.
Roberto de Miranda Jordão.
Rubem Manoel da Silva.
Radames Tupy Arantes.
Raul Alves da Rocha Paranhos.
Rubem de Lemos Bittencourt.
Risoleta Vieira.
Raul da Costa Teixeira.
Rosina de Lima Gomes.
Ricardina Pereira de Rezende.
Ruth da Silva.
Raul Isaias de Paula.
Regina de Almeida Maia Rubião.
Renato Ernesto de Amorim Bezerra.
Rita dos Santos Nora.
Regina Vieira Ferreira.
Robertina Leitão.
Rosa da Silva Correia.
Stella Borges Carneiro.
Servulo Genofre.
Simião da Costa.
Synval de Almeida.
Sylvio de Abreu.
Sylvio Garcindo Fernandes de Sa.
Soetitia da Cruz Cardoso.
Stella de Barros.
Sylvia de Mello.
Stellita Guimarães.
Salvador Viegas.
Sylvio Julio de Albuquerque Lima.
Satyrio da Silva Pitta.
Silvino Americo da Costa.
Samuel Alvares Pontes.
Sylvio Washington Guimarães.
Semiramés da Costa.

Sala n. 13

Sebastião Alfredo Pinheiro Dantas.
Sylvio Moniz Guimarães.
Stephania Fabiano Soares.
Sebastião Correia Logues.
Senhorinha Braga.
Sylvia Bastos.
Saba de Mendonça.
Theodulo de Brito Chaves.
Teru Kumabe.
Terencio Chaves.
Thereza Marques.
Taciana Gonçalves.
Thetuys Drummont.
Thomaz Monteiro Guimarães.
Telemaco Gonçalves Maia.
Umbelina Rovaltina Fragoso.
Virginia Castanheira.
Vasco de Lacerda Gama.
Victor Simonin Leal.
Violeta do Amaral.
Virginia Fogaça Pereira.
Virginia Izetti.
Zuleika Marques Nunes.
Zulmira Alcina de Oliveira.
Zulmira Fausto de Souza.
Zenith Goulart Ferreira.
Zulmira Marques Nunes Filha.
Zuleika Lima Lobato.
Washington Cavalcante Cidade.
Waldemar Soares Barbosa.
Waldemar Ferreira Pimenta.
Waldemar Ferreira de Abreu.
Wanda Rangel.
Welson Vieira de Castro.
Waltrido da Costa Dourado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 21 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de Agosto de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Deferido, obrigando-se o requerente a construir o calçamento, quando a rua tiver dois terços de sua extensão, completamente edificada.

Despachos do Sr. Director:

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (n. 2.729)—Não compete á Prefeitura effectuar o pagamento, em vista do que está determinado no contrato; Companhia Ferro Carril de Villa Isabel (n. 12.716)—Prejudicado pelo despacho dado á outra petição sobre o mesmo assumpto; Sebastião José Ribeiro—Indeferido; Alberto Pereira Tosta—Indeferido; Julia Ezidia Hanren—Indeferido; Philomena Soledade—Indeferido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Pereira—Compareça para explicações; José Constante e Dublineau & Calvacorressi—Satisfaçam as exigencias; Guimarães Costa & C., Leão Maratéo, Mario Leite de Carvalho, José Correia d'Avila, Barros & C., Ramiro Carneiro & C., Dr. Linneu de Paula Machado, Barbero & C. e Villas Boas & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Benedicto Caldeira Janot, Irmandade do Divino Espirito Santo (numero 12.906), Manoel Joaquim Teixeira Pinto Costa, Germano Emilio Rosa, Ormelinda Souza da Silva, Francisco de Assis Chagas Carneiro, Hermegilio Vianna Samarão, Adelino Augusto de Cerqueira Lima, Americo Pereira da Silva—Passem-se alvarás; A. Indio do Brazil—Não póde ser attendido, em vista da informação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. José Rodrigues Peixoto, Amelia C. C. Stoie e José Soares Pinto—Podem habitar; Ernestina Carneiro e Francisco Tertuliano de Albuquerque—Para o que requerem não necessita de habitação; Jeremias de Carvalho Brandão—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Bastos & Pasiléo—Não é caso de licença; Ambrozina Gomes G. do Amaral e João Gonçalves Ferraz—Podem habitar; Maria Carolina B. Resse, Louise Cronzel e Candido Caetano de Freitas—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Alberto Sá e Oliveira—Retire o soalho.

5ª circumscripção:

Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Póde habitar; Domingos Gonçalves Guimarães—Como requer.

6ª circumscripção:

Manoel José da Fonseca—Póde habitar; Manoel Nunes dos Santos—Mantenha na obra o projecto approvado; Francisco Carlos A. da Silva e João Antonio de Freitas—Podem habitar; Antonio João Lopes—Declare o prazo; padre André Marera—Satisfaça a exigencia, juntando o alvará primitivo.

7ª circumscripção:

Luiza Sá Rocha Maia—Legalize a obra feita a mais; Luiz dos Santos, Theodora Garcia, Rodolpho Chambelland, Ignacio de Souza, Antonio Macedo da Veiga, Oscar Pacheco Pimentel, Vicente da Silva, Custodio José de Azevedo, Manoel Ribeiro do Amaral, Joaquim Madeira e outro, José Justino de Freitas e Leopoldo Ribeiro da Silva—Deferidos; José Martins de Andrade—Passe-se guia; Francisco Argollo—Satisfaça a exigencia; Manoel José de Oliveira e Francisco Diniz Cravo—Podem habitar; Antonio Moreira Barbosa—Passe-se guia; Miguel Augusto Sodré—Não é caso de licença; Dr. Julio Barbosa da Cunha—O concreto está aceito; Joaquim Fernandes F. Machado—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Correia & Fernandes—Compareçam para explicações.

Termo de obrigação

Aos vinte e um dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Companhia de Carris Urbanos, representada pelo seu director, abaixo, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura do Districto Federal, a titulo precario, lhe concede licença, para, de accordo com a planta approvada, assentar uma curva, para a propriedade da Companhia Usinas Nacionaes, sita á rua Coronel Pedro Alves n. 285, antigo, obrigando-se a signataria a indemnizar a Prefeitura da despeza que esta fizer com a collocação de um ralo a montante. Obriga-se ainda a signataria a collocar as curvas dos meios fios, que deverão ficar symetricas, em relação ao eixo de entrada e a cumprir qualquer outra determinação que lhe for feita pela 2ª sub-directoria, sob pena de serem desmanchadas as obras, caso não sejam feitas de accordo com o presente termo, por operarios da Prefeitura, sendo a importancia das despezas descontada da caução existente nos cofres municipaes, de accordo com o estipulado em suas clausulas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido e de accordo com o despacho exarado na petição n. 8.387, do corrente anno, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, testemunhas e por mim, Isaias Ferreira Maia, amanuense, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 21 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e C. A. SYLVESTRE. Testemunhas: JOSE' DE CASTRO VIANNA e ANTONIO FERREIRA CAETANO DE OLIVEIRA — ISAIAS FERREIRA MAIA, amanuense, estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor de 3$400. Confere. Em 22-8-914 — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 22-8-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 22-8-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos dezoito dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. José Martins de Andrade, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Belmira n. 87. A área proveniente do recúo é de cinco metros quadrados (5m²,00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de quinze mil réis (15$000), á razão de 3$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 11.565. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente, de 2$000, pelo talão n. 3.443. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 18 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e JOSE' MARTINS DE ANDRADE. Testemunhas: declaramos que o signatario é solteiro, PLACIDO SOARES e OVIDIO ALVES MANAYA JUNIOR — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere. Em 22-8-914 — JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 22-8-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 22-8-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos vinte e um dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Philomena Augusta Barbosa, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua da Lapa n. 29. A área proveniente do recúo é de dois metros e vinte e sete decimetros quadrados (2m²,27), pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de noventa mil e oitocentos réis (90$800), á razão de quarenta mil réis o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 12.463, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, testemunhas e por mim, Isaias Ferreira Maia, amanuense, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 21 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e PHILOMENA AUGUSTA BARBOSA. Testemunhas: ANTONIO DA SILVA BARBOSA e JOSE' GARCIA PASSOS — ISAIAS FERREIRA MAIA. Pagou 2$000, de expediente, pelo talão n. 3.466, e o sello, na importancia de 4$500. Confere. Em 22-8-914 — JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 22-8-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 22-8-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos dezoito dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Luiz da Silveira Bezerra, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Matheus n. 55 (Meyer). A área proveniente do recúo é de treze metros quadrados (13m²,00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de trinta e nove mil réis (39$000), á razão de 3$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 11.483. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, lavrou-se o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente, pelo talão n. 3.434. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 18 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e LUIZ SILVEIRA BEZERRA. Testemunhas: declaramos que o signatario é solteiro, JOSE' IGNACIO DA COSTA e MANOEL MOREIRA BORGES — ARNALDO DA COSTA BRAGA. Confere. Em 22-8-914 — JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 22-8-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 22-8-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos vinte e um dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. José Lustosa da Cunha Paranaguá e Henrique Simonard, proprietarios dos predios ns. 76 e 78 da rua do Riachuelo, para firmarem o presente termo, pelo qual se obrigam a recuar os citados predios e a construir fachada no novo alinhamento, que lhes for determinado pela Prefeitura. As áreas provenientes do recúo são: de dezeseis metros e cincoenta decimetros quadrados, referentes ao predio n. 76, e seis metros e setenta decimetros quadrados, ao predio n. 78, pelas quaes pagará a Prefeitura aos signatarios, depois de garantidos os novos alinhamentos, com a conclusão das obras, a quantia global de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500$000), tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 9.706, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 10$600, e o imposto de expediente, de 12$000, pelo talão n. 3.408. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 21 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, JOSE' LUSTOSA DA CUNHA PARANAGUA', pp. de sua mulher, D. MATHILDE SIMONARD PARANAGUA', e HENRIQUE SIMONARD. Testemunhas: declaramos que o Sr. HENRIQUE SIMONARD é viuvo, JOSE' MARIA DE MATTOS GONÇALVES e CARLINDO DOS SANTOS PORTILHO—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere. Em 22-8-914—JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 22-8-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 22-8-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de obrigação

Aos dezenove dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio Pinto de Almeida, proprietario do predio n. 76 da rua Pereira de Almeida (antiga Cabido), para firmar o presente termo, pelo qual accorda com a Prefeitura do Districto Federal em receber desta a quantia de dois contos de réis (2:000$000), como indemnização pelos prejuizos soffridos e que attingiram o referido predio, em consequencia das obras de calçamento executadas naquelle logradouro, cujo leito foi elevado, depois de realizadas as obras necessarias para remover os inconvenientes produzidos, obrigando-se, como se obriga, a nada mais reclamar, presente ou futuramente, da Prefeitura, visto julgar-se compensado com a referida quantia, dos prejuizos soffridos pelo predio mencionado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 10.132, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 6$200, e o imposto de expediente, de 4$000, pelo talão n. 3.445. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 19 de agosto de 1914 — Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e ANTONIO PINTO DE ALMEIDA. Testemunhas: FRANCISCO NUNES e AUGUSTO COSTA — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere. Em 22-8-914 — JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 22-8-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 22-8-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

EDITAL

Construcção de um edificio para o almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, na avenida Salvador de Sá n. 202

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão do deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 4:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 22 de Agosto de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 24 de agosto corrente, as contra-provas das amostras ns. 1 e 5.

Foi condemnada a amostra n. 35.

Foram feitas no laboratorio de controle 50 analyses de leite e productos lacticinios. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Mattos & C., rua Marechal Floriano n. 146.
Firmino da Silva Labuto, rua da Alfandega n. 215.

Por vender leite magro e addicionado de agua:

Garcia & Berdião, rua Marechal Floriano n. 195.
Cunha & Ribeiro, rua General Camara n. 245.
José Pinto da Cruz, rua S. Jorge n. 89.

Por vender leite addicionado de agua como integral:

Ferreira & Mello, rua Cassiano n. 28.
Matheus F. Nunes, rua Machado de Assis n. 67.

Por ter queijos expostos fóra de mostruarios envidraçados:

O proprietario do estabelecimento do largo da Carioca n. 8.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

Expediente do dia 22 de Agosto de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Companhia Hanseatica—Restitua-se.
Paolo Benedetti—Indeferido.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, visitou hontem, em companhia de alguns auxiliares, os importantes trabalhos de inspecção da linha, na Serra do Mar. S. S. só regressou á noite, daquelle ponto, trazendo boa impressão da visita.

— Foram mandados servir, em Engenho Novo, o praticante Arthur Francisco Pereira da Cruz; em Rocha, o praticante Octavio Fernandes Vianna; em Madureira, o praticante Trajano Verissimo, e em Lorena, o conferente Horacio da Silva Braga.

— O movimento do gado hontem, nas estações da estrada, foi o seguinte: Matadouro, recebidas 780 rezes; abatidas, 505 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 370 rezes; Bemfica, a embarcar, 175 rezes; Sitio, embarcadas, 104 rezes.

— Foram remettidos ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude:

rezes, e Sitio, embarcadas, 104 rezes.

Alvaro Cardoso da Rocha, Alexandre Antunes, Joaquim Francisco Alves, Nicolão José Gonçalves, Walfrido Esteves Rodrigues, Joaquim de Araujo Cintral Vidal, Guilherme Augusto de Faria, Carlos Julio Tavares, Firmino Barbosa, Joaquim José Ignacio Coelho, Manoel Thomaz da Silva e Sylvio Pires Ferreira.

— A importação da estação de S. Diogo, hontem, foi de 3.848 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 146.054 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 707.890 kilogrammas.

O rendimento do dia 21 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 2:389$300.

— O *stock* do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.353 saccas com o peso de 384.316 kilogrammas.

A renda do dia 20, arrecadada por essa estação, foi de 23:249$600.

JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, ás 3 horas da tarde, um grande e variado espectaculo, organizado pela *troupe* Temperani, do circo Spinelli. O espectaculo constará de duas partes, com as seguintes attracções:

1ª parte: Fio aereo — Chapéos volantes — Entrada excentrica pelo querido *clown* Cardona — Cavallo Italia em liberdade — Bambú japonez. (Intervalo de 10 minutos, para distribuição de bonbons ás crianças.

2ª parte: Contorcionismo — Triplice barra — Enada japoneza — Passa-tempo comico e surpresa.

Do meio dia em diante tocará uma excellente banda musical, e haverá varias diversões, balanço, carroussel, carrinhos de cabrito, etc. Lulú, o querido chimpanzé, tambem tomará parte nas diversões e viajará no carroussel.

Será extraordinaria a concurrencia ao bello parque de Villa Isabel.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Brizabella Rodrigues Nogueira, pedindo pagamento de alugueis de casa — Como se informa;

Antonio da Costa Pires e Pedro Versiani Filho, pedindo restituição de caução — Sim;

Vasconcellos & C., pedindo liquidação da caderneta n. 1.686, da séde — Deferido;

Maria de Carvalho Brahmenn, professora adjunta, pedindo quatro mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude — Concedo dois mezes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da rua D. Marianna, em Botafogo, reclamam, a quem de direito, medidas no sentido de evitar que a fabrica de pregos, á rua General Menna Barreto, continue com as chaminés desabrigadas, causando isto ameaças de incendio em casas daquella redondeza.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado o guarda de policia do Arsenal de Marinha desta capital José Manoel Ferreira.

— Os commandantes das divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha tiveram ordem de remetter ao estado-maior da armada, com a possivel brevidade, uma relação detalhada do material de escaphandria.

— Foram designados o 1º tenente Candido de Albernaz Alves e o armeiro de 2ª classe Domingos Bernando Cardoso para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

— Foram promovidos: os foguistas contratados de 2ª classe Marcellino Gomes Vianna, embarcado no "Parahyba"; Manoel de Souza, Serafim Rodrigues da Costa e Joaquim Rocha da Silva, embarcados no "Piauhy", a 1ª classe, contando todos antiguidade de 7 do corrente, data em que satisfizeram as exigencias do decreto n. 7.553, de 16 de setembro e instrucções approvadas pelo aviso numero 5.037, de 2 de dezembro de 1909.

— Foram desligados: o 1º tenente Roberto da Gama e Silva, do batalhão naval; o sub-machinista contratado Antonio Campos de Faria, do serviço da armada, por ter sido rescindido o seu contrato, e os marinheiros nacionaes grumetes Laurindo Chaves e Brazil Gonçalves da Silva, da escola de inferiores e marinheiros foguistas.

—Desembarcaram: o sub-machinista contratado Antonio Campos de Faria, do "Tiradentes", e o armeiro de 2ª classe Domingos Bernardo Cardoso, do "Floriano".

—Passaram: o 1º tenente Pio da Rocha Pombo, do "Carlos Gomes", para o "Tupy"; os 2ºs tenentes José Francisco de Paula Ramos, do "Santa Catharina"; Graciano Adolpho Monteiro de Barros, do "Rio Grande do Sul", e engenheiro machinista Romeu Ribeiro Bastos, do "Deodoro", este para o "Barroso" e os demais para o "Republica", e o mecanico naval de 2ª classe Antonio Brayner, do "Pará" para o "Republica".

Guerra.

Estão de dia ao departamento da guerra, depois de amanhã, o 2º tenente Luciano Pedreira de Almeida, o sargento amanuense Archimedes de Albuquerque Xavier e o 2º sargento Eschylo de Bittencourt Ferraz.

— Pela G. 6 deve ser inspeccionado de saude, por conclusão de licença, o 2º tenente do 14º regimento de cavallaria Reynaldino Antonio de Quadros.

— O Sr. ministro, por aviso n. 624, de 21 do corrente, declarou que concede transporte da estação central para a de Caçapava, na Estrada de Ferro Central do Brazil, para a bagagem do tenente-coronel medico Dr. Carlos Autran da Matta Albuquerque, que indemnizará os cofres publicos da respectiva despeza, por descontos mensaes em seus vencimentos, dentro do actual exercicio, para o que se pedirão informações á directoria daquella estrada.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, caso não haja inconveniente, ao pharmaceutico adjunto da pharmacia militar de Deodoro Juvenal Conrado.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra o 2º tenente do 50º batalhão de caçadores Alexandre Theodoro Pereira de Mello, por ter vindo da Bahia commandando um contingente, e o aspirante a official Emilio de Azevedo Ribeiro, por ter sido transferido para o 58º batalhão de caçadores.

— O Sr. ministro, por aviso n. 629, de 21 do corrente, declarou que, em vista das informações prestadas, fica a firma Severo Dantas & C. relevada da multa em que incorreu por não ter cumprido, no devido prazo, o termo de encommenda celebrado em 9 de novembro de 1910, na 5ª divisão deste

departamento, para o fornecimento do material de telegraphia destinado á 1ª brigada estrategica.

— Foi mandado fazer carga ao sargento amanuense do D. G. Theodosio José Barbosa, para descontar dentro do actual exercicio, da quantia de quarenta e nove mil trezentos réis (49$300), importancia de uma passagem de 1ª classe de ida e volta desta capital a S. Paulo, concedida a pessoa de sua familia, como communicou o general de divisão inspector da 9ª região ao D. G., em officio n. 762, de 14 do corrente.

— Foram transferidos da companhia de praças da Escola Militar para o 5º regimento de artilheria montada, correndo as despezas de transporte por conta propria, conforme requereu, o 1º sargento Arthur d'Avila, e para a 12ª região, de accordo com a determinação de 10 de junho de 1902, o soldado do 2º regimento de infanteria Vicente Jeronymo Calvetti.

— De accordo com o aviso n. 746, de 5 de outubro de 1913, foi transferido para o 56º batalhão de caçadores, onde ha vaga, o 2º sargento aggregado á 5ª companhia isolada Paulino Christovão.

— Em 21 do corrente foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos: no do cabo veterinario do 20º grupo de artilheria Francisco Romão de Souza, pedindo engajamento para a companhia de praças da Escola Militar: "Engaje-se para um dos corpos da 9ª, 11ª ou 12ª região, se quizer"; no do soldado armeiro do 55º batalhão de caçadores Antonio Baptista Pereira, pedindo engajamento para o 15º regimento de infanteria: "Engaje-se para um dos corpos da 9ª, 11ª ou 12ª região, se quizer", e no do soldado do 20º grupo de artilheria Miguel Genuino de Souza, pedindo engajamento para a companhia de praças da Escola Militar: "Engaje-se para um dos corpos da 9ª, 11ª ou 12ª região, se quizer".

— Foi concedido engajamento, por dois annos, para o 9º regimento de cavallaria, ao qual pertence, ao cabo de esquadra Claro Martins d'Avila, addido ao parque de artilheria da 1ª brigada estrategica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Archimedes Frederico Klappe da Costa Rubim;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude o Dr. Angelo Godinho;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região o aspirante Freitas Walker;

Auxiliar do official de dia, sargento Nogueira da Silva;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e hospital central e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 3º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Rodolpho José de Carvalho;

Dia ao quartel-general, capitão Eugenio Castro;

Rondam dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 19º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 4º e 19º batalhões de infanteria;

Uniforme, 3º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes;

Auxiliar, tenente Alcebiades;

Promptidão, 1º soccorro, tenente Bastos;

2º soccorro, alferes Costa;

Manobras de registros, capitão Carneiro;

Ronda aos theatros, capitão Affonso;

Medico de dia, major Dr. Secundino;

Emergencia, capitão Dr. Bastos e alferes Zacarias;

Commandante da guarda, forriel n. 28; cabo n. 217; inferior de dia, sargento n. 638.

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Pelo general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial foram expulsos das respectivas fileiras, por se haverem incompatibilizado com a disciplina e moralidade da corporação, os soldados Manoel de Azevedo, Jonas Virginio de Oliveira, Justino Ferreira Martins e Luiz Gonzaga dos Santos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Narcizo;

Official de dia a brigada, capitão Machado Filho;

Medicos de dia ao hospital, major graduado Dr. Molina; de promptidão, tenente Dr. Mirabeau, e interno de dia, alferes honorario Catão;

Dia a pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Pires;

Ronda de visita, alferes Paiva;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Cruz;

Prado Jockey Club, alferes Bellerophonte;

Guardas, da Caixa de Amortização, alferes Abelardo; da Caixa de Conversão, alferes Affonso; do Thesouro, alferes Lage; da Casa da Moeda, alferes Estellita;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, capitão Diniz; no 2º, tenente Santa Barbara; no 3º, tenente Themistocles; no 4º, tenente Lucena; no 5º, capitão Lima; na cavallaria, tenente Cabral; no corpo auxiliar, tenente Menezes;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

23 DE AGOSTO — S. BERNARDO.

Estudou S. Bernardo em Chatillon, em 1014, entrando alguns annos depois como religioso de Cister, indo para o mosteiro de Claraval, de que foi um dos fundadores. Esta abbadia, que chegou a contar 700 monges, tornou-se um centro literario e religioso, sob sua direcção. S. Bernardo foi, póde assim o dizer, a maior gloria do seu seculo.

Sua influencia deu ganho de causa a Innocencio II, eleito papa, contra Anacleto tambem eleito. Theologo illustre, quando falava arrebatava o povo, propagando intensamente o culto da Santissima Virgem. Morreu em 1091, no castello de Fontaille, perto de Dijon, sendo canonizado em 1173, por Alexandre III.

J. B.

Chrisma.

O bispo auxiliar chrismará, segunda-feira, na matriz de Sant'Anna, ás 13 horas.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Realiza-se hoje, no templo desta veneravel Ordem Terceira, a festividade do Senhor Bom Jesus dos Perdões, instituida pelo fallecido irmão bemfeitor João Gonçalves Rapeso.

A's 11 horas será celebrada missa solemne, pelo commissario interno da ordem, monsenhor Lustosa de Lima, occupando a tribuna sagrada o illustre prégador [illegible] Cardoso.

[illegible] Raymundo, que [illegible] variado programma.

Igreja Evangelica Fluminense.

Esta igreja realiza hoje, em seu templo, á rua Camerino n. 102, os actos religiosos do costume, a saber:

A's 11 horas — *Estudo Biblico*, sendo o topico "As bodas do filho" (Matheus 22, 1-14);

Ao meio-dia — Culto e prégação do Evangelho da paz;

A's 7 horas — Conferencia religiosa, sendo o assumpto de grande importancia.

O orador será o Rev. Dr. Alexandre Telford, professor do Seminario Theologico Congregacionista do Rio de Janeiro.

A entrada a estas reuniões é inteiramente franca

Sociedade Biblica.

A commissão encarregada de uma nova versão das Santas Escripturas, composta dos Drs. C. Broun, J. R. Smith, Hippolyto de Campos, Benedicto Ferraz de Campos e outros membros, tem se reunido diariamente no escriptorio da Sociedade Biblica Britannica, á rua do Ouvidor numero 107, 2º andar

A nova versão já se acha concluida e a commissão está agora fazendo as ultimas correcções. Todo o trabalho estará finalizado até fim de setembro proximo.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento, celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 5 3|4, a da escola popular, e 9 horas, cantada pelos monges.

A's 16 horas, ha vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, haverá hoje, ás 9 horas, missa da Veneravel Irmandade de S. Miguel; ás 8 horas será celebrada a missa parochial pelo conego Julio Vimeney, e, finalmente, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas.

— Na matriz da Candelaria serão celebrados hoje os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo padre José Maria Mendes;

A's 9 horas, a parochial, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da Irmandade de S. Miguel, sendo officiante o padre Francisco de Paulo Ayneto;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrecia;

Ao meio dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria

— Na matriz de S. José será celebrada hoje, ás 8 horas, missa festiva, pelo vigario, com pratica; ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José;

A's 11 horas, a do Santissimo Sacramento, e ao meio-dia, a conventual, da Irmandade de S. José;

A's 15 horas, benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas, serão celebradas as duas missas conventuaes, sendo a segunda na capella de Nossa Senhora da Victoria

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa festiva, ás 10 horas, officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, haverá hoje missa, ás 9 horas, com canticos ao harmonium.

— Na capela de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa, ás 7 horas

— Na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa em louvor á Virgem Immaculada, pelo vigario.

Na Matriz de Sant'Anna, haverá, amanhã, chrisma, ás 13 horas, administrado pelo bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, serão celebrados hoje officios, ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 horas terá prégação ao Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde, sobre o dia santo da guarda.

A's 17 horas será dada a benção

— Igreja dos Jesuitas, á rua S. Clemente, officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 1|2 horas, missas;

A's 8 1|2 horas, na capella da Conceição, para os alumnos

— Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 5 horas para operarios;

A's 7 horas, Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo.

— Na matriz da Gloria serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas, em louvor á excelsa padroeira

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus haverá hoje missa, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 a parochial, com prégões e prédicas, seguindo-se a benção.

— Horario das solemnidades da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel: missas ás 7, 8 e parochial ás 10 horas, com pratica pelo vig. o conego Pio Cesar.

— Horario das solemnidades da igreja de Nossa Senhora do Parto: ás 7 horas, missa de Nossa Senhora do Parto; ás 9 horas, da devoção de Nossa Senhora de Lourdes, e ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Mercês.

E' capelão deste templo, que pertence á mitra, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho, auxiliado por dois sacerdotes

— Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, serão rezadas hoje missas, ás 6, 7, 8 e 9 horas. A parochial, que é a das 8, terá a leitura dos proclamas e pratica pelo vigario conego Joaquim Soares Alvim.

— Reunem-se amanhã, ás 20 horas, os irmãos da Devoção Particular do Divino Espirito Santo, da villa Isabel, em assembléa geral extraordinaria

Associações

Centro Republicano.

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, a commissão executiva do Centro Republicano do Districto Federal, sob a presidencia do Dr. Philippe Aristides Caire, tendo sido secretario o Dr. Brenno dos Santos.

— Foram conferidos diplomas de socios effectivos desta aggremiação a mais os seguintes eleitores da freguezia de Gloria:

Alberto de Almeida Ramos, Alberto Candido de Freitas, Alberto de Freitas Guimarães, tenente Alexandre Henrique Vieira Leal, Alfredo Martins da Silva, Dr. Alvaro Benjamin de Viveiros, Americo de Freitas Guimarães, Dr. Antonio Carlos Freire de Carvalho, Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna, Antonio José Torres, Dr. Antonio Maria Teixeira, Dr. Auto de Sá, Arthur Duarte Ribeiro, Dr. Augusto Brant Paes Leme, Dr. Autiano Gonçalves de Souza Portugal, Benjamin Emiliano Correia do Lago, Durval José Ramos, tenente Ernesto Torres de Oliveira, Eurico Coelho, Dr. Firmino Ferreira da Costa Lima, José Alves da Silva, José Borges da Costa Junior, Julio Cesar Uzêda da Rocha, Dr. Manoel Marcondes de Andrade Figueira, Manoel Antonio Vieira, Manoel Antonio da Veiga Bastos, Oscar Antonio de Azevedo, Oscar Chaves de Faria, Raul Werneck Teixeira de Castro, Rodrigo Alfredo Smith de Vasconcellos, Dr. Rosauro Zambrono Junior, coronel Sergio da Silva Ascoli, Dr. José Sanderson de Queiroz, Oscar Ferreira Marques, Oscar Vieira de Castro, Adelino Augusto Cerqueira Lima, Alberto Othelo Correia de Sá e Benevides, Dr. Alberto Couto Fernandes, Aniceto Ferreira Barcellos, Dr. Antonio José Pacheco, Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Ataliba Correia Dutra, major Augusto Ferreira de Oliveira Amorim, major Carlos de Oliveira Costa, capitão Clemente de Cerqueira Lima, Dr. Custodio Cardoso Fontes, Dr. Domingos Fernandes Góes, Dr. Edmundo José da Fonseca, Eurico Coelho, Dr. Fausto Carlos Barreto, Francisco da Rocha Camargo, coronel Francisco Castilho Jacques, Dr. Frederico Smith de Vasconcellos, Dr. Henrique Eduardo do Couto Fernandes, Dr. Henrique Fernandes Trigo de Loureiro, Dr. Henrique Morize, Dr. Innocencio Marques de Lemos Bastos, João Domingos da Cunha, João da Costa Braga, Dr. João Raymundo Duarte, Dr. João da Costa Ferreira, João Antonio de Azevedo, Dr. José Dias Cupertino Durão, Dr. José Manoel Lobo, José Fernandes da Silva, José Francisco Duarte, José Pedro de Souza e Silva, José Ferreira, Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, Leopoldo Vossio Brigido, Lourenço da Rocha Vieira, Manoel José Teixeira, Manoel Pereira, Octavio de Castro, Paulino Bastos, Pedro Paulo Nunes, Raul Castilho Branco Figueira, tenente Ricardo Goulart, Dr. Samuel Pertence, Dr. Adalberto Ferreira da Silva, capitão Affonso das Chagas Guimarães, Alfredo Pedro dos Santos, Dr. Amarilio O. de Vasconcellos, Antonio da Costa, Arnaldo Vieira Camara, Armando de Lima, Dr. Arthur José de Andrade Pinto, Arthur da Rosa Faria, Augusto Marques Ribeiro, Cyro de Almeida Gusmão, Fernando Ferreira dos Santos, Dr. Francisco Pires de Carvalho Aragão, Francisco Paula Silva Torres, Francisco Pereira Lima, Dr. Franklin de Faria, Gastão de Carvalho, Henrique Ferreira, João Antonio Henrique Arens, capitão João Aurelio Lins Wanderley, Dr. João Baptista Augusto Marques, João Crockatt de Sá Pereira de Castro, João Nogueira Borges, Dr. José Bernardes de Figueiredo, José J. Moreira, Luiz Rodrigues Correia, Luiz Augusto Carvalho, Manoel Ferreira Gomes, Marciano de Siqueira Cavalcanti, Dr. Miguel Angelo Dantas Séve, Narciso Marques de Paiva, Oscar Paulo de Miranda, capitão Octavio Luiz Teixeira, Paulo Cupertino do Amaral, Romeu Augusto Guimarães, Sebastião José da Silva e Sylvio Gentio de Lima.

Foram propostos e aceitos como socios do centro, os Srs. Joaquim José Monteiro, Raul Alves Dias, Brazilino Baptista Saroldi, Oscar Sampaio, Sylvio Alves Gusmão, Augusto Petronilho, Antonio Ferreira da Silva Roriz, Amilcar de Almeida Barbosa e Firmino Gama.

— Estiveram presentes e tomaram parte na reunião, os seguintes directores do centro e associados:

Dr. Philippe Aristides Caire, Dr. João de Almeida Maia, Dr. Brenno dos Santos, Dr. José Stockmeyer, Dr. José Victor da Rocha Amaral, José Fernandes Filho, Plauto dos Santos, João Gomes de Abreu, José de Lima Motta, coronel João de Castro Noval.

— Os eleitores do Districto Federal, que, tendo perdido seus titulos, pretenderem requerer segunda via, serão attendidos, este mez, na rua do Hospicio numero 109, 1º andar, pelo Dr. José Victor da Rocha Miranda, um dos directores desta aggremiação.

— Está convocada para o proximo dia 25, ás 17 horas, na séde social, outra reunião extraordinaria, da commissão executiva, podendo qualquer associado tomar parte nessa reunião.

Obituario

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eduardo, 26 dias, rua Dr. Ferreira Pontes, n. 64; Maria do Espirito Santo, 62 annos, casada, Santa Casa; Carlos Antonio de Freitas, 21 annos, solteiro, rua Ernestina n. 75; Mario, 1 anno, rua Magalhães n. 15; João da Silva, 27 annos, solteiro, Hospital S. Sebastião; Agapita Marcellos, 73 annos, viuva, rua Gonçalves n. 78; Joaquim Lourenço do Prado Junior, 72 annos, casado, rua Dr. Rego Barros n. 7; Aurora Rosa de Andrade, 22 annos, casada, rua Dr. Carmo Netto n. 90; Milton, 6 mezes, rua Gonçalves Dias numero 38; Odette, 2 annos, rua Serra n. 310; Iracema, 7 mezes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 214; João, 4 annos, rua Theodoro da Silva n. 382; Dirce, 14 mezes, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 338; Francisco Sammiano, 63 annos, viuvo, rua General Pedra n. 8 casa n. 1; Laudelina Christina Motta, 44 annos, rua Proposito n. 36; Thomaz, 2 mezes, rua Barão de Mesquita n. 842; Ivanick Oliveira, 20 annos, solteiro, Necroterio Policial; Iracema, 1 anno, rua S. Leopoldo n. 52; Saint Clair, 34 annos, solteiro, Hospital S. Sebastião; Alvaro Correia, 27 annos, Santa Casa; Antonio C dos Santos, 26 annos, solteiro, Necroterio Policial; Rosa, 18 mezes, travessa Patrocinio n. 186; Arindia, 7 mezes, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 93; Amelia Augusta Cabral de Aguiar, 74 annos, viuva, rua Vinte e Quatro de Maio numero 450 casa n. 30; Deolinda, 6 dias, rua Dr. Sá Freire n. 82; Armando, 6 mezes, rua do Cunha n. 210.

CEMITERIO DO CARMO

Alvaro Joaquim Guimarães, 42 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Maria, 9 horas, rua Barão de Guaratiba n. 74; Florentina, 14 mezes, rua D. Rita (avenida Carneiro) n. 8; Hercilia, 6 annos, rua D. Polyxena n. 45; Alcides, 14 mezes, rua S. Clemente n. 64; Nair, 2 annos, avenida Mem de Sá n. 69; Raul Teixeira Rodrigues, 28 annos, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Leonor Augusta de Saldanha Moraes, 86 annos, viuva, ladeira da Gloria n. 115.

Sport

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE HOJE — GRANDE PREMIO "MAJOR SUCKOW" — CLASSICO ANIMAÇÃO.

O Jockey Club realiza hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier, mais uma reunião que promette alcançar o mais completo exito.

Ao "meeting" servem de base duas importantes provas: uma, o grande premio "Major Suckow", na distancia de 1.900 metros, e a outra, o classico "Animação", na distancia de 1.500 metros e com o premio de 5:000$ ao vencedor.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Janina—Belle Angevine
Ruff—Novelty
Carovy—Soneto
Zingaro—Bekes
Campo Alegre—Ipamery
Patrono—Disturbio
America—Japoneza

AZARES

Rowena, Sir Thopas, Jagunço, Avaré, Mont Blanc, Cascalho e Hebréa.

ATHLETISMO

Escola Força e Coragem do Rio de Janeiro.

Realiza-se, com o seguinte programma, ás 12 horas, no "ground" do Carioca F. Club, a festa desta escola:

1ª prova — "Dr. Guilherme de Almeida Brito" — Medalhas de prata e bronze — Reservada a socios do Carioca F. Ball Club.

2ª prova — "Germano Boetcher" — Salto em varas — Escola Força e Coragem — Medalha de ouro.

3ª prova — Dr. Linneu Paula Machado" — Medalhas de prata e bronze — Pedestre — Um bronze — 100 metros — Alumnos da E. F. C. do Rio de Janeiro.

4ª prova — "João Evangelista de Miranda" — 100 metros — Medalhas de prata e bronze, reservada aos socios da S. C. Brazil.

5ª prova — "Match de foot-ball", scratch do Carioca F. Ball Club versus S. C. Brazil — Servirão de juizes nas corridas Adolpho Nery, Joviano de Paula, Claudino Espirito-Santo, Jayme Martins Ferreira, Francisco Valle, José Zenha Machado e Agenor Sampaio.

— A redacção do jornal "O Echo" offerecerá ao vencedor um artistico bronze de subido valor.

O bond especial sairá da praça Floriano Peixoto ás 11 e 30.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 19. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montez — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Lineu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res. rua Conde de Bomfim n. 516.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouvêa, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Recio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia: Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79: canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone. 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes para casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

O Sr. J. P. Wileman, organizador da nossa Repartição de Estatistica Commercial, da qual foi proveto director durante oito annos, dirigiu ao Sr. Guilherme Costa, director interino daquella repartição, a seguinte carta, datada de 21 de julho, da cidade de Londres:

"Prezado collega e amigo — Recebi com a maxima satisfação a sua carta de 17 de junho, na qual teve a amabilidade de communicar-me que, com a annuencia do Sr. ministro da fazenda, vão os nossos antigos companheiros collocar o meu retrato na Repartição de Estatistica Commercial.

Não tenho palavras com que manifestar o meu reconhecimento por esta prova de affecto dos meus excollegas, tanto mais apreciavel quanto é espontanea e desinteressada.

Tem sido para mim motivo de grande satisfação verificar que a Repartição de Estatistica Commercial, escapando a quaesquer tendencias de desorganização, se mantem cohesa e prosegue serenamente no desempenho de sua importante missão. E' signal de que o nucleo de pessoal por mim formado para o desempenho dessa especialidade tem sabido, não sómente conservar a tradição que ahi deixei, mas ainda evoluir, desenvolvendo consideravelmente os serviços que lhe são affectos, aos quaes vejo que está dando cabal execução.

A crise pela qual atravessa neste momento o Brazil será transitoria se todos se esforçarem, como o pessoal da Estatistica Commercial, no cumprimento do dever, pois não ha paiz que disponha de maiores elementos de prosperidade nem de homens mais capazes de desenvolver as suas riquezas.

Aceite, pois, um forte abraço, que peço transmittir aos meus bons excollegas da Estatistica Commercial.

Seu amigo e admirador,

J. P. WILEMAN."

Ao Sr. Joaquim Amarante e ao publico desta capital

Anna Gold, negociante e moradora á rua do Lavradio n. 126, sobrado, vem, por meio deste conceituado jornal, dizer que não é "Rainha do contrabando", conforme foi publicado no dia 20 do corrente, pela folha "Novidades"; Anna Gold declara ao publico do Rio de Janeiro que a reportagem da "Novidades" foi illudida pelas falsas informações de um homem indigno, que, para exercer uma vingança mesquinha, procura infamar uma pessoa que vive honestamente; declara mais que tem documentos legaes e que póde mostrar a quem desejar, que no dia 14 de junho do corrente anno pagou na Alfandega desta capital seis contos e novecentos mil réis de direitos (6:900$), pela mercadoria que trouxe no vapor "Andres", procedente da Europa.

Declaro mais que me vejo perseguida pelo Sr. Amarante, por não aceitar a côrte deste, e se não aceito é por ser uma senhora que procuro viver honestamente e um homem que procede da maneira que o Sr. Amarante procede o publico deve conhecel-o como conheço-o por indigno e vil.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1914.

ANNA GOLD.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Sergipe, para Santos, Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

P. de Satrustigui, para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Mucury, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteretia do plano n. 327 da 113ª, extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

6075...	100:000$000	36158...	1:000$000
6095...	10:000$000	5461...	500$000
41111...	5:000$000	6900...	500$000
28217...	2:000$000	11543...	500$000
58428...	2:000$000	22027...	500$000
5303...	1:000$000	26643...	500$000
8095...	1:000$000	34543...	500$000
33951...	1:000$000	45839...	500$000
34274...	1:000$000	49265...	500$000

PREMIOS DE 200$000

198	10577	18382	26822	39664
3970	13318	23228	28874	45384
4416	14864	25413	29303	51744
9332	15786	26009	30940	54159
		54148		

PREMIOS DE 100$000

857	12492	24945	38695	48135
2437	18499	24987	39946	48597
2804	18883	27085	40841	53200
3034	18901	29668	41597	53824
4017	20350	31588	43290	56305
6410	21226	32154	43709	56752
7008	21701	34750	44294	57517
8121	246.0	34834	45529	57870

APPROXIMAÇÕES

6074 e 6076	400$000
6094 e 6096	300$000
41110 e 41112	200$000

DEZENAS

6071 a 6080	80$000
6091 a 6100	60$000
41111 a 41120	40$000

CENTENAS

6001 a 6100	40$000
6001 a 6100	30$000
41101 a 41200	20$000

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Henriques Aderne

7º dia

A familia de JOSE' HENRIQUES ADERNE manda celebrar missas em suffragio da alma de seu prezado chefe, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo, e ás 9 1|2 horas na matriz da Candelaria.

D. Josephina Jardim de Cerqueira Lima

Viuva do ex-5º tabellião de notas desta capital Dr. João de Cerqueira Lima

Os filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos de D. JOSEPHINA JARDIM DE CERQUEIRA LIMA agradecem aos seus parentes e amigos e aos da finada por se dignarem assistir á missa do 7º dia do seu falleclmento e, de novo, os convidam para a de 30º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Em commemoração do 30º dia do passamento de D. ORMINDA DOS SANTOS CRUZ DA FONSECA, fazem seus filhos celebrar missa, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, convidando para esse acto os seus parentes e amigos, a quem antecipam seus agradecimentos.

José Carneiro Leão

Lina Pires Carneiro Leão, seus filhos e genros, o Dr. Nicoláo Netto Carneiro Leão e familia, o commendador Arthur Napoleão e familia, o barão de Oliveira Roxo e familia, o Dr. Francisco Netto Carneiro Leão, Elvira Lavandera e filho, Carmen Jardim Ferreira, viuva Franklin Sampaio e filhos, muito penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos o piedoso acto de acompanharem o enterro de seu pranteado esposo, pai, sogro, irmão, tio e cunhado JOSE' CARNEIRO LEÃO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, a todos antecipando protestos de eterna gratidão.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de materiaes sobresalentes de freios Westinghouse á 4ª divisão desta estrada.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 27 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de materiaes sobresalentes de freios Westinghouse, á 4ª divisão desta estrada, de accôrdo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em involucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quasquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 21 de agosto de 1914—O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*.

DECLARAÇÕES

Banco Español del Rio de La Plata

Não se tendo inscripto o numero de acções exigido pelo artigo 25 dos estatutos desta sociedade, para que a assembléa geral ordinaria, convocada para 17 do corrente, pudesse ser celebrada, a directoria resolveu que esse acto seja realizado em 27 do actual.

Os fins da assembléa são os mesmos constantes dos avisos da primeira convocação, a saber:

1º. Leitura e discussão do relatorio e balanço correspondente ao 45º exercicio, terminado em 30 de junho ultimo.

2º. Fixação do dividendo que deverá ser distribuido.

3º. Eleição de quatro directores, por dois annos, em substituição dos Srs. Dr. José Solá, Dr. José de Apellaniz, D. Pedro Fernandez e Dr. Carlos Dimet, que se retiram por terminação do mandato, e um director, por um anno, em substituição do doutor Thomaz R. Cullen, que renunciou para assumir o cargo de ministro da justiça e instrucção publica.

Deverá igualmente proceder-se á eleição de dois syndicos, em substituição dos Srs. D. Manoel B. Goñi e D. Pedro Maria Moreno, e de dois supplentes de syndicos.

4º. Designação de dois dos Srs. accionistas para, representando a assembléa, approvarem e assignarem a acta da mesma.

Lembra-se aos Srs. accionistas que, de conformidade com o art. 32 dos estatutos, a assembléa se considerará legalmente constituida com qualquer que seja o numero de assistentes.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1914.

Garantia Dotal

AVISO

Justamente na occasião em que a directoria desta sociedade mutua se preparava para iniciar os pagamentos dos primeiros dotes aos seus mutualistas, occorreu a grave crise que convulsiona neste momento todo o paiz, de sorte que tem sido retardada essa nossa iniciativa.

A moratoria concedida aos bancos e ao commercio em geral attingiu directamente a esta sociedade, que tem os seus haveres presos em conta corrente nas caixas de alguns desses institutos de credito.

Por outro lado, tem escasseado a remessa dos dinheiros arrecadados por alguns de nossos banqueiros, entre os quaes o da cidade de Campos, que se tem recusado a fazer a remessa do saldo em seu poder, pelo que estamos agindo com a maxima energia.

A' vista de razões tão importantes, claro é que esta sociedade não poderia obter para si mesma uma situação normal e livre de qualquer embaraço, quando todas as classes, desde o governo até o menor dos cidadãos, estão soffrendo as consequencias da tremenda crise interna por que está passando todo o paiz.

Entretanto, apesar de tudo, a Garantia Dotal sente-se forte e apta para, dentro em breve, começar a fazer os seus pagamentos, de accordo com as chamadas feitas e na fórma dos seus estatutos.

Fazemos esta declaração, allás desnecessaria para os espiritos criteriosos, apenas para desfazer certas intrigas, architectadas por pessoas malevolas e invejosas, que de tudo tiram partido em proveito de seus interesses inconfessaveis.

Rio, 21 de agosto de 1914 — A DIRECTORIA.

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

Convidam-se os Srs. socios da união a virem a secretaria, sita á praça da Republica n. 197, receber o extracto dos estatutos, que já se acha impresso, bem como a se quitarem na thesouraria, da mensalidade do mez de agosto corrente.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914 — AUGUSTO AMORIM, thesoureiro.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom cozinheiro com bastante pratica de pensão ou casa de commercio; trata-se na rua Luiz de Camões n. 21.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial; trata-se na rua Benjamin Constant n. 118.

ALUGA-SE uma cozinheira de cor, para casa de familia, dando conducta afiançada, dormindo no aluguel; na rua do Senhor dos Passos numero 126, sobrado.

ALUGA-SE uma moça de toda a confiança, para copeira ou arrumadeira; na travessa do Silva n. VI, avenida da Ligação, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de tres mezes; na rua Dona Elisa n. 33, Villa Isabel.

ALUGA-SE um copeiro e encerador; quem precisar dirija-se á rua Dezenove de Fevereiro n. 194, telephone n. 1.222, sul.

ALUGA-SE uma senhora como governante, dama de companhia ou como cozinheira; informa-se na rua Frei Caneca n. 382, com D. Paula.

ALUGA-SE um copeiro ou arrumador, de confiança, com boa carta de conducta; na praça da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua de S. Christovão n. 44, loja.

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 15 annos, para serviços de um casal sem filhos; á rua General Roca n. 104, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de um pequeno de 9 a 12 annos; na rua da Alfandega n. 284, 2º andar.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Ceará n. 30, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma empregada séria, que durma no aluguel, para pequenos serviços, paga-se 30$; na rua Engenho Novo n. 50.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial; trata-se á rua do Riachuelo n. 31.

OFFERECE-SE uma moça para qualquer serviço, domestico; trata-se na rua da Saude n. 61, sobrado.

OFFERECE-SE um copeiro para botequim, recemchegado de Buenos Aires; na rua S. José n. 1.

OFFERECEM-SE dois rapazes, portuguezes, tendo um 17 e 15 annos de idade e sabendo ler; na rua D. Eliza n. 33, em Villa Isabel.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Laurindo Rabello n. 99, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, no sobrado da rua do Nuncio n. 144.

ALUGAM-SE casinhas; na rua Eleone de Almeida n. 44, em Catumby.

25$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE salas; na rua do Lavradio n. 77.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7.

30$000

ALUGAM-SE bellos commodos, a moços, moças ou a casaes sem filhos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com D. Petronilha.

ALUGAM-SE commodos; na rua Acre n. 51.

35$000

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em amplo salão illuminado a luz electrica; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE commodos; na rua Aguas Ferreas n. 233.

ALUGAM-SE salas, tendo cozinhas separadas, a casaes, e commodos a moços solteiros, lindo jardim e grande terreno; bonds de 100 réis á porta; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE um commodo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto, com porão habitavel; na rua do Riachuelo numero 106, moderno.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Candelaria n. 50, antigo, entrada pelo beco do Bragança.

40$000

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com janelas; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros, com banheiro independente; na rua da Misericordia n. 159, 3º andar.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 58, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo a senhora só ou casal sem filhos; na rua D. Silvana n. 59, Piedade.

ALUGA-SE um quarto; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80, Meyer.

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Riachuelo n. 92.

ALUGAM-SE commodos; na rua Haddock Lobo n. 96.

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado.

45$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua S. Carlos n. 103, casa 3; as chaves esto na cãasa 4.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua do Cattete numero 141, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE um quarto; na rua Tavares Bastos n. 8.

ALUGA-SE uma sala; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE a casinha da rua de S. Carlos n. 103, casa n. 3.

ALUGA-SE, a moço do commercio, um aposento, em casa de familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE um commodo; na rua Theodoro da Silva n. 213.

ALUGA-SE a casinha n. 3 da rua de S. Carlos n. 103; as chaves estão na casa n. 4, e trata-se na rua General Camara n. 328.

ALUGAM-SE duas casas, proximas á estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 20; informa-se na rua Cupertino n. 85.

50$000

ALUGAM-SE quartos; na rua da Quitanda n. 50.

ALUGAM-SE as duas casas da rua Teixeira Ribeiro ns. 14 e 26; as chaves estão na mesma rua n. 24, onde se tratam, Bomsuccesso.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um de frente, ambos tendo electricidade, com ou sem pensão; na rua da Alfandega n. 22, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, em casa de familia séria, para moços do commercio ou um senhor só; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um grande e confortavel quarto, a um senhor do commercio; pessoa de respeito; na rua da Alfandega n. 99, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala, muito arejada, tendo luz electrica, em casa de familia de muito respeito; na rua da Luz n. 83.

ALUGA-SE um quarto; na avenida Mem de Sá n. 119, rez-do-chão.

ALUGA-SE a casa 3 da rua do Aqueducto n. 28.

ALUGA-SE um quarto; na avenida Mem de Sá n. 119.

51$000

ALUGA-SE um commodo a rapaz solteiro, em casa de familia; na Chacara da Floresta n. 1.

54$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, Riachuelo.

55$000

ALUGA-SE optimo quarto, para casal que trabalhe fóra, ou moços do commercio, em casa de familia séria; informa-se na praça da Republica n. 93.

ALUGA-SE um quarto; na rua São Francisco Xavier n. 49, casa II.

60$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio sito á rua do Curvello n. 7, em Santa Thereza.

ALUGAM-SE, bom quarto e sala, a casal ou moços do commercio; na travessa dos Ferreiros n. 13, perto do Mercado Novo.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a senhora só e respeitavel, sem crianças e sem compromissos, em casa propria de outra, nas mesmas condições, tendo direito á cozinha e quintal e para viver como em familia; na rua Bella de S. Luiz n. 26, Andarahy.

ALUGA-SE um quarto; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 50, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. n. 50, sobrado, Cattete.

65$000

ALUGA-SE um porão; na rua dos Coqueiros n. 115, Catumby.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua da Constituição n. 39.

ALUGA-SE uma casa para familia; na travessa José Bonifacio n. 34, em Todos os Santos; as chaves estão na rua Tenente Costa n. 132, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala, com direito á cozinha, independente, tendo bellas vistas para a bahia Guanabara; na rua da Misericordia n. 150, 3º andar.

ALUGA-SE, na estação de Ramos, uma casa; na rua Viuva Garcia n. 53, as chaves estão no n. 61, e trata-se na avenida Passos n. 11.

ALUGAM-SE as casas ns. V e VII da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão no n. I e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE um dormitorio espaçoso, a casal sem filhos ou a dois moços do commercio; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE um pavimento, a um casal sem filhos, tendo bonds á porta, de Paula Mattos; na rua Monte Alegre n. 296, em Santa Thereza; trata-se no sobrado, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa; na estrada de Santa Cruz n. 1.249, estação de Del Castillo.

75$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente e quarto; na rua Miguel de Frias n. 67, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da avenida á rua General Pedra n. 42; trata-se na mesma rua n. 44.

ALUGA-SE uma loja para negocio; trata-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n. 112, de 1 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma casa; na rua Padre Miguelino n. 55, tendo uma sala, dois quartos, grande cozinha com fogão e quintal e mais dependencias.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o magnifico predio, com luz electrica, da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds da Alegria.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Souza Barros n. 42, estação do Engenho Novo, perto da do Sampaio; póde ser vista a qualquer hora, e trata-se com Ortigão, no edificio do "Jornal do Commercio", Avenida Rio Branco n. 117, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa n. III da Avenida á rua Cardoso Marinho n. 51; as chaves estão na rua de Santo Christo n. 151.

ALUGA-SE a casa da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se no n. 36. Bonds de Andarahy.

ALUGA-SE uma sala; na rua Marquez de Olinda n. 69, Gavea.

ALUGAM-SE, sala, quarto e gabinete de frente; na rua Faria n. 9, avenida Salvador de Sá.

ALUGAM-SE duas casas; na rua do Morro ns. 163 e 165; as chaves estão na rua Dr. Aristides Lobo n. 128, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma casa; na estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE a casa III da avenida á rua Cardoso Marinho n. 51; as chaves, estão na rua de Santo Christo n. 151, onde se trata.

ALUGAM-SE duas casas, proximas á estação Dr. Frontin; na rua Casemdura ns. 23 e 31; informam-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE uma casa, na estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE a casa n. IV da rua Visconde de Itamaraty n. 105; Maracanã; as chaves estão no n. 80 da mesma rua.

81$000

ALUGAM-SE casas novas; na avenida da rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida, e trata-se na avenida Pedro Ivo numero 196.

ALUGA-SE uma casa, á familia decente; na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se no n. 20, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Foram convocadas as seguintes:

Explosivos de Segurança, ás 15 horas de 26, para fins sociaes.

— Centro do Commercio de Café, ás 14 horas de 27, para prestação de contas.

— Terras e Colonização, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos o mercado monetario, hontem, sem maior movimento e sem alteração apreciavel.

Foi adoptada a tabella official de 14 d., anterior, pelo Brazilianische Bank e pelo Française Italiano, para cobranças, á qual todos os outros davam tambem para o mesmo effeito.

O British Bank abriu offertas a 13 1|2 para remessas, passando logo depois a operar a 13 5|8. Os demais sacadores inglezes tambem davam á primeira dessas duas taxas, podendo os tomadores, com dinheiro, obterem melhores preços.

Não havia letras particulares offerecidas, mas os bancos compravam as suas proprias letras a 14 d.

Por ultimo, o British recuou a taxa de 13 1|2, a que sempre se fizeram varios negocios de pequena importancia, regulando o mercado sem preços para setembro.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	13 23/32 a	13 19/32
Paris (por franco)	$700 a	$712
Hamburgo (por marco)	$840 a	$850
Italia (por lira)	—	$712
Portugal (por escudos)	—	3$488
Nova York (por dollar)	—	3$650
B. Aires (peso ouro)	—	—
Operações:		
Bancario	13 1/2	a 14
Particular	13 1/2	a 14

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa, como soe acontecer em todos os sabbados, que são meios feriados, em nossa praça, foi hontem menos desenvolvido do que de vespera.

Em todo o caso, além das apolices, estiveram em trabalhos muitos outros papeis, cujos preços regularam facilmente mantidos.

Não accusaram alteração apreciavel as apolices geraes e estadoaes, mas subiram um pouco mais as municipaes, tendo todas ficado bem collocadas e com negocios regulares e sendo de alta as suas tendencias.

Foram negociadas acções da Loterias Nacionaes, Docas da Bahia, Docas de Santos e Tecidos Carioca, debentures do mercado municipal e das Docas de Santos, carecendo tudo o mais de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 10 a 840$, e 10 a 845$000.

Provisorias (5 o|o): 4 a 825$000.

Emprestimo de 1909: 10 a 823$ e 4, 4, 6, 10 e 10 a 825$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 2 e 5 a 182$; 20 e 50 a 181$ e 15 a 180$; idem de 1914 (portador): 5, 6, 20 e 44 a 165$000.

Ouro (nominaes): 70 a 280$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 10, 20, 25 e 50 a 190$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 200 a 20$ e 100 a 20$500.

Comp. de Tecidos Carioca: 5 a 180$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 2 a 395$ e 6 a 400$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100 e 100 a 25$ e 100 a 26$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 5 e 10 a 180$000.

Comp. Docas de Santos: 30 e 50 a 182$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	845$000	840$000
Provisorias (5 o|o)	—	820$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	930$000	910$000
Idem de 1909	825$000	823$000
Idem de 1911	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	80$500	78$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	802$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	184$000
Idem (ao portador)	183$000	180$000
Idem de 1914 (port.)	165$000	163$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	280$000
Idem (ao portador)	—	280$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	185$000	181$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Carcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	—	190$000
America Fabril	—	180$000
Mercado Municipal	185$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	—	195$000
Tecidos Botafogo	—	50$000
Bancos:		
Do Brazil	192$000	188$000
Commercio	—	—
Lavoura	—	—
Commercial	—	145$000
Mercantil	250$000	200$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	—	120$000
Companhia Confiança	—	100$000
Companhia Cometa	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	27$000	25$000
Loterias Nacionaes	20$500	20$000
Docas de Santos	410$000	—
Idem (nominaes)	410$000	—
Centros Pastoris	—	—
Rede Sul Mineira	44$000	38$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	17$000
Terras e Colonização	—	5$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 22	3:644$351
Idem de 1 a 22	173:263$826
Em igual periodo de 1914	339:500$268

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Foram registradas hontem as seguintes operações:

Café, por arroba, 2.000 saccas, typo 7, a 5$700; 3.056 ditas, idem, a 5$700.

Assucar, por kilogramma, 190 saccos, mascavinho superior, de Campos, a $260.

Café.

O mercado desse producto abriu ainda hontem no Centro de Café com algum genero á venda, mas sem negocios realizados, visto não haver compradores declarados.

Fóra do centro, isto é, no mercado, constava sempre algum movimento, sendo assim que foram apuradas vendas de 650 saccas mais ou menos, fechadas á base de 5$900 sobre o typo 7, contra 5.500 de vespera.

Estas vendas foram elevadas de 2.000 saccas, negocios que de vespera não tinham sido apurados.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	441
Estrada de Ferro Leopoldina	260
Cabotagem	—
Total	601
Desde 1 do mez	98.980
Média	4.718
Desde 1 de julho	407.683
Média	7.840
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	650
No dia de ante-hontem	5.500
Desde 1 do mez	16.200

EMBARQUES

Estados Unidos	5.423
Europa	—
Valparaiso	—
Cabo	5.087
Cabotagem	625
Total	11.135
Desde 1 do corrente	79.180
Desde 1 de julho	352.625
Stock:	
No mercado	299.214
Em Nitheroy e sobre-agua	101.771
Total	400.985

Pauta semanal, $460.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 5	6$400
" n. 6	6$100
" n. 7	5$800
" n. 8	5$400
" n. 9	5$000

O mercado de café, em Santos, regulava ainda sem trabalhos, com os preços puramente nominaes.

Entraram ante-hontem 7.222 saccas e não houve saidas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 292.112 saccas, na média de 13.910 e desde 1º de julho 1.158.007, sendo o *stock* de 1.161.880 ditas.

Algodão.

Esse mercado regulava tambem sem maior actividade, não podendo sair dessa situação, emquanto não estiverem completamente normalizado os trabalhos das fabricas respectivas, que se acham retraidas, devido á forte crise de numerario que nos assola.

Em todo o caso, e comquanto mais accessiveis os preços eram mantidos em um nivel mais ou menos regular, sendo as suas futuras tendencias tambem para se restabelecerem.

O movimento de hontem foi de nulla importancia, não tendo havido vendas registradas.

As ultimas entradas foram de 150 fardos e as saidas de 584, sendo o *stock* de 4.355, contra 15.500 em Pernambuco, onde a 1ª sorte dava 12$900.

Assucar.

O movimento desse mercado continuava moderado, mas as cotações eram regularmente mantidas, tanto quanto em Pernambuco accusaram alguma melhora.

Os designios do mercado eram, em geral, para melhorar, apenas restando que com maior abundancia de numerario na praça a procura se desenvolva, e subam os preços consequentemente.

Hontem, foram registradas vendas de 190 saccos mascavinho superior, de Campos, a $260 o kilo.

As ultimas entradas foram de 1.893 saccos e as saidas de 3.726, sendo o *stock* de 158.651, contra 129.000 em Pernambuco, onde corria sobre a 3ª sorte o preço de 4$0000.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$280 a	$320
Dito 2º jacto	$280 a	$300
Mascavinho	$220 a	$280
Mascavo bom	$210 a	$240
Dito regular	$190 a	$220
Dito baixo	$200 a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Etruria*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Asiatic Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Bocaina*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, inglez *Maresfield* e nacional *Itapema*; Buenos Aires e escalas, italiano *Alcazar*.

Vapores esperados.

23 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
23 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
23 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
23 Southampton e escalas, *Darro*.
23 Portos do sul, *Satellite*.
23 Callão e escalas, *Oriana*.
24 Portos do norte, *Piauhy*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
26 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
26 Portos do norte, *Mayrink*.
27 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
27 Portos do norte, *Tijuca*.
28 Portos do sul, *Jacuhy*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
30 Rio da Prata, *Cordoba*.
31 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

SETEMBRO:

1 Nova York, *Tennyson*.
2 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
3 Callão e escalas, *Orduna*.

Vapores a sair.

23 Liverpool e escalas, *Oriana*.
23 Recife e escalas, *Itapuhy*.
23 Panamá e escalas, *Orcoma*.
23 Rio da Prata, *K. Victoria*.
23 Bilbão e escalas, *P. de Satrustegui*.
24 Barcelona e Genova, *Duca di Genova*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.
24 Portos do norte, *Mucury*.
24 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
25 Rio Grande, *Itapacy*.
25 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
25 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Nova York, *Minas Geraes*.
26 Portos do sul, *Itaquera*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
27 Southamton e escalas, *Andes*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
30 Genova e escalas, *Cordoba*.
31 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
31 Laguna e escalas, *Mayrink*.

SETEMBRO:

2 Buenos Aires e escalas, *Tennyson*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
2 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
3 Liverpool e escalas, *Orduna*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados durante a semana a entrar os seguintes funccionarios:

Alfandega:

Distribuição interna—J. A. Maurity de Oliveira e Augusto de Almeida;

Correio—M. Lobo Botelho, Affonso Faria e Ribeiro Catalão;

Conferentes de saida—Theotonio de Almeida e J. Mendes Pereira;

Arqueação e avarias—Luiz Soares, Fernandes Veiga e M. Augusto do Nascimento;

Conferencias internas—Adolpho Lehmann.

Cáes do porto:

Bagagem—1ª e 2ª classes, Misael Penna e Amaro Camara, e 3ª, Andrade Costa e Adriano Ferreira;

Despachos sobre agua—Nestor Cunha e Carlos Pinto;

Conferencia interna, sobre agua e estiva—Monteiro de Barros;

Avarias—Ns. 1, 2 e 3, Medina Coeli, Rocha Lima e P. Montenegro; 4, 5 e 6, Rodolpho Tinoco, Alberto Coimbra e Cruz Secco; 7, 9 e 10, Jovino Barral, Proença Gomes e Mario Correia, e 17, 18 e externos, P. de Andrade, Rego Monteiro e Victor Paulino;

Armazens—Ns. 1, Rocha Lima; 2, Medina Coeli; 3, Pinto Montenegro; 4, Alencar Coimbra; 5, Alberto Coimbra; 6, Cruz Secco; 7, Mario Correia; 9, Proença Gomes; 10, Jovino Barral; 17, Pedro de Andrade, e 18, Victor Paulino.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAQUERA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sai quarta-feira, 26 do corrente, ao meio-dia.

IDA

Chegada a:
Santos—Quinta-feira, 27.
Paranaguá—Sexta-feira, 28.
Florianopolis—Sabbado, 29.
Rio Grande—Domingo, 30.
Pelotas—Segunda-feira, 31.
Porto Alegre—Terça-feira, 1.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre—Sabbado, 5.
Pelotas—Domingo, 6.
Rio Grande—Segunda-feira, 7.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 10.

Os valores pelo escriptorio hoje, 22, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações com os agentes

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, em Botafogo.

ALUGA-SE uma casa; para ver e tratar na rua Dr. Ferreira Pontes numero 36, bonds de Andarahy Grande.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

85$000

ALUGA-SE o predio da rua Flack n. 22; as chaves estão, por favor, no n. 26, e tratam-se na travessa de São Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

86$000

ALUGA-SE a casa IX da rua São Christovão n. 322; as chaves estão no n. 324, onde se trata.

90$000

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa, á rua Vinte e Um de Abril n. 41, estação Doutor Frontin; carta de fiança.

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida da rua Senador Euzebio n. 170.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente; no largo de S. Francisco, altos da "Brazileira", entrada pelo numero 2.

ALUGA-SE uma sala; na avenida Passos n. 22.

ALUGA-SE uma casa; na rua Palm Pamplona n. 92, Sampaio.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 125, estação do Rochad; as chaves estão no n. 129, açougue, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Villeta n. 36, perto dos bonds de S. Januario as chaves estão no n. 34.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma casa; na rua Abilio n. 14, villa Rainho, casa 5; trata-se na rua de S. Januario n. 228.

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 15; as chaves estão na rua S. Carlos n. 110, armazem Ferramenta, e trata-se na rua da Alfandega n. 95.

ALUGA-SE uma sala de frente na rua General Camara n. 133.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e quarto; na rua do Riachuelo numero 417, sobrado.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua da Alegria n. 424; trata-se na mesma rua n. 426.

95$000

ALUGAM-SE as casas ns. 33 e 37 da rua Dr. Ferreira Pontes; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895.

ALUGA-SE na rua Assumpção numero 40, o chalet n. 11.

100$000

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova numero 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGAM-SE casas, na villa Alliço; á rua Retiro Guanabara n. 47, Laranjeiras.

ALUGA-SE o predio n. 400 da rua Aquidaban, Bocca do Matto, estação do Meyer; as chaves estão no n. 398, e trata-se na rua dos Ourives numero 29, das 2 ás 4 horas, com o Sr. Ramos.

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 3 e 6, da villa Irene, á travessa de S. Salvador n. 38; as chaves estão, por favor, na casa n. 5, e tratam-se na travessa S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

ALUGA-SE uma casa, á rua General Rocca n. 67, para ver e tratar na rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE uma casa, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 68, Cidade Nova; as chaves estão no armazem defronte, e trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 32, VIII; trata-se no n. 32, VI.

ALUGA-SE a casa da rua do Alegria n. 416; trata-se na mesma rua n. 408, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Santos Rodrigues n. 19; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Boa Vista n. 32, Todos os Santos; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 466, padaria.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 233.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 241.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua do Rocha n. 58; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 63.

102$000

ALUGA-SE a casa da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves estão no n. 7 e trata-se na rua Club Athletico n. 35, perto do largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Cinco de Março n. 12, quasi esquina da rua Lins de Vasconcellos; as chaves estão no n. 14.

110$000

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 26, Uruguay; as chaves estão na casa n. 41, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em casa de familia, a um senhor ou senhora de respeito, com direito em toda a casa; na rua Malvino Reis n. 63.

ALUGA-SE uma casa, na rua Alegre n. 41; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 8; as chaves estão no n. 2 e trata-se na rua Ricardo Machado n. 48.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da travessa D. Manoel n. 24, as chaves estão no botequim em frente e trata-se na rua da Misericordia numero 24, pharmacia.

ALUGA-SE o chalet da rua do Paraiso n. 62, Paula Mattos; as chaves estão na casa de baixo e trata-se na rua Monte Alegre n. 448.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida á rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na casa n. 8, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGAM-SE os predios da rua Correia de Oliveira ns. 23 e 29, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 21; tratam-se na rua Frei Caneca n. 48, officina.

ALUGA-SE a casa da travessa de S. José n. 14; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 228.

ALUGA-SE uma sala de frente. na casa n. 147 da rua Silva Manoel; só a familia.

117$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

120$000

ALUGA-SE o confortavel predio recentemente construido, da rua Dr. Niemeyer n. 19; informa-se na rua Engenho de Dentro n. 51.

ALUGA-SE, em casa de familia, dois quartos e uma sala; na rua das Laranjeiras n. 64.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 11, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 13, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 163, escriptorio da garage Avenida.

ALUGA-SE a casa n. III da villa Paz, á praça Barão Drummond numero 18, em Villa Isabel; as chaves estão no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417.

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha; as chaves estão na rua D. Sophia numero 14 e trata-se na rua Bento Lisboa n. 49.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGA-SE a casa á rua Commendador Leonardo Saude n. 50.

122$000

ALUGA-SE o predio da praia do Caju' n. 143; trata-se no n. 141.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua D. Anna Guimarães n. 39, trata-se no n. 91, estaçoã do Rocha.

ALUGA-SE o predio á rua Francisco Manoel n. 41, moderno, estação do Riachuelo; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 226, armazem; trata-se na rua Clara de Barros n. 34.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Monte Alverne n. 39, com entrada ao lado, tendo duas salas e quatro quartos, servindo para duas familias, trata-se na rua Farnese n. 18, morro do Pinto.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova da rua São Roberto n. 44, esquina da de S. Carlos, boa vivenda para o verão; as chaves estão, por favor, na rua S. Carlos n. 110, e informa-se na travessa do Castello n. 12.

124$000

ALUGA-SE uma casa; para ver e tratar, na rua Dr. Ferreira Pontes numero 36, bonds do Andarahy Grande.

125$000

ALUGAM-SE as casas ns. 3, 15 e 41 da rua Araujo Leitão; as chaves estão com o Sr. Theophilo, na travessa trata-se na rua do Rosario n. 131, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Serpa n. 53 A, Piedade.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se na mesma rua n. 36, bonds de Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 50, tendo duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com installação electrica; as chaves estão no açougue da esquina.

ALUGAM-SE predios; na rua Dona Polyxena n. 70, Botafogo.

127$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Argentina.

130$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Condessa Belmonte n. 103 B; as chaves estão no n. 28, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, com Moraes.

ALUGA-SE a casa da rua Maia Lacerda 47, Copacabana, tendo duas salas, dois quartos, banheira esmaltada, agua quente e luz electrica.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196 ou Mariz e Barros n. 156.

ALUGA-SE a casa da rua Esperança n. 36; as chaves estão em frente, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa da rua Angelica n. 90; as chaves estão na rua Miguel Fernandes n. 6 A, Meyer.

ALUGAM-SE quatro casas; na rua Araripe Junior, no Andarahy Grande.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Dr. Mesquita Junior n. 11; as chaves estão na casa1, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE o predio da praia do Caju' n. 143; trata-se no n. 141.

132$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE, á rua de S. Clemente n. 124, uma casa; as chaves estão na casa n. 1.

ALUGA-SE uma loja; na rua General Caldwell n. 158.

ALUGA-SE o sobrado da rua Silva Manoel n. 130.

ALUGA-SE, no sobrado do predio da rua Silva Manoel n. 130 uma sala de frente com gabinete.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente; na casa n. 147 da rua Silva Manoel; só para familia.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8; as chaves estão na loja.

142$000

ALUGA-SE a casa XII da avenida n. 29, da travessa Cruz Lima; as chaves estão no armazem da esquina.

145$000

ALUGA-SE o predio da travessa da Universidade n. 25; trata-se na rua Nova n. 5, da travessa da Universidade.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Curvelo n. 77, em Santa Thereza.

ALUGA-SE um bom sobrado novo; na rua Gonzaga Bastos n. 42; as chaves estão na quitanda, defronte, n. 53.

ALUGA-SE a boa casa da rua Pedro de Sá n. 43; trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Antonio Motta, das 13 ás 14 horas.

ALUGA-SE, á rua Paula Freitas n. 42, em Copacabana, uma bonita sala de frente e um quarto contiguo, com ajuste prévio, ficando entre a linha de bonds e banhos de mar.

ALUGA-SE uma excellente casa, na rua Philomena Nunes, 317, proximo á estação de Olaria; trata-se na rua dos Ourives n. 32, na A Primavera.

ALUGA-SE uma casa na rua Campos Salles n. 85; trata-se na rua General Camara n. 133.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Livramento n. 113, as chaves estão na loja e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja.

ALUGA-SE a casa na Muda da Tijuca; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 769, padaria.

ALUGA-SE em Ipanema, uma casa na rua General Gomes Carneiro n. 138; as chaves estão no ponto dos bonds de Ipanema, trata-se na rua Senador Dantas n. 83.

ALUGA-SE o grande armazem da rua Escobar n. 77; as chaves estão no n. 81, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na avenida, casa 8; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

DIVERSOS

Aluga-se a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 354, por 220$000 e trata-se na travessa do Ouvidor n. 15, antes das 10 horas da manhã. As chaves estão na rua S. Luiz Gonzaga n. 356, por favor.

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente; na rua do Rezende n. 39, proximo á avenida Gomes Freire, preço modico.

ALUGA-SE o novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

ALUGA-SE o predio á rua General Severiano n. 124 A, Botafogo, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no proprio local, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 95; aluguel 162$000.

ALUGA-SE o elegante predio numero 72 da rua D. Polyxena, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim; tem cinco quartos, duas salas, quarto de banho e porão habitavel, bond na porta, luz e lectrica e grande quintal. As chaves na mesma rua n. 74, e trata-se na Confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGAM-SE as casas da rua Delfim ns. 86, 92 e 78, Villa Carolina, casa n. IX e XIII, com tres quartos, duas salas, banheiro, luz electrica e magnifico serviço hygienico; tratam-se na rua Conde de Bomfim n. 46. Aluguel 150$000.

ALUGAM-SE bons commodos, bem mobilados, a rapazes do commercio, casa de poucos inquilinos, e muito socego; avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE um bom predio, acabado de construir, na rua Coronel Figueira de Mello n. 250, trata-se na mesma rua n. 222, sobrado.

ALUGA-SE em Botafogo, na rua Conde de Irajá n. 160, uma boa casa com seis quartos, electricidade e gaz, a chave no n. 135, preço 200$. Tratar com o Dr. Ascoly, rua Sete de Setembro n. 38.

ALUGAM-SE, á rua Dr. Correia Dutra n. 65 (casa nova), excellentes commodos mobilados ou sem mobilia, com luz electrica, banhos frios ou quentes. Ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE por 280$ o sobrado do predio á rua do Lavradio n. 149. Tem tres quartos e duas salas e demais dependencias. As chaves estão no n. 147, armazem. Trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE por 180$ a esplendida casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 108. E' um ponto magnifico para qualquer negocio; a casa faz esquina e tem residencia para familia nos fundos. Trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua do Mattoso n. 15; ponto dos bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE, para familia, as boas casas da rua do Cunha ns. 62 e 64, completamente reformadas. Tem lojas e sobrados independentes.

ALUGA-SE, por 180$ mensaes, a boa casa n. 57 da rua General Pedra, trata-se á rua S. Pedro n. 72, loja.

ALUGAM-SE boas casas novas para pequena familia, na villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa, pintada de novo, á rua José Clemente n. 47.

ALUGA-SE a esplendida casa nova da rua Mariz e Barros n. 257, propria para familia de tratamento.

ALUGA-SE por 200$ o armazem do predio acabado de construir á rua de S. Christovão n. 515. Tem moradia para familia e é proprio para qualquer negocio decente, como pharmacia, alfaiataria, etc. As chaves estão defronte, na Companhia de Carruagens. Trata-se á rua da Quitanda numero 118, Tabacaria Penna Fiel.

VENDE-SE um bom lavatorio com dois gavetões e duas gavetas; travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e que faça outros serviços domesticos; na rua Prefeito Barata n. 67.

COMPRAM-SE lotes de terrenos em prestações, no valor de 2:000$, mais ou menos; João G. Peçanha, caixa do correio n. 15.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

CABELLEIREIRO e barbeiro, com asseio e perfeição e preços reduzidos; só na rua Estacio de Sá n. 68, Salão Estacio.

MODISTA franceza deseja logar, dá referencias, Cartas para esta redacção a L. B.

SENHORA franceza séria deseja um logar de governante em casa de familia distincta. F. R. "Paiz".

A' RUA de Santa Clara n. 98, Copacabana, alugam-se bons quartos a senhores sérios.

FRANÇAISE ,30 ans, desire place confiance chez personne seule et distinguée; ne répond qu'aux letres signées. I. B., journal "Paiz".

DR. AFFONSO NERY

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bomjardim, 132, defronte da rua D. Feliciana.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores. Perderam-se as cautelas n. 127.893 e 128.298 desta casa.

AVISO — A's senhoras brazileiras e outras nacionalidades amigas da França.

Curso de francez. Conversação, 12 lições mensaes, de data a data, pelo modico preço de 6$, cinco mil réis, mensaes, em casa de sua familia. Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 1|2 horas da tarde. O conhecido professor Alphonso Levy, 115, rua do Rosario, 115, perto da Avenida.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1|2 horas da tarde.

FOLHETIM 7

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE

HENRIQUE MARQUES JUNIOR

III

E com as mãos agitadas, tremulas, continuou machinalmente a expurgar a chicoria.

—Felicito-o pelo asseio em que tem a cozinha! lhe disse Bettina. Olha, Susie, não é exactamente o presbyterio que desejavas?

—E o cura tambem, continuou *mistress* Scott. E' verdade, Sr. cura, permitta-me que lhe diga uma coisa: se soubesse quanto satisfeita estou por vêr que é o que eu suppunha! Esta manhã, no comboio... Bettina, que te dizia eu? e na carruagem tambem?

—Ora, disse minha irmã, Sr. cura, que o que desejava principalmente era que o cura não fosse moço, nem triste, nem severo, mas sim um cura de cans, com modo agradavel e bondoso.

—E é assim o Sr. cura, perfeitamente, como o desejavamos. Não nós não poderiamos ser melhor succedidas. Desculpe o expressar-me assim. As parisienses sabem rodear as phrases, de uma fórma ataviada e rendilhada. Eu não sei... e si falasse francez ser-me-hia bastante penoso livrar-me do embaraço, se me não servisse da fórma simples, brusca, como me occorre ao espirito. Finalmente, estou muito contente, alegrissima até, e espero que o Sr. cura tambem o ficará, e bastante, com as suas novas parochianas.

—Minhas parochianas! exclamou o padre, recuperando a fala, o movimento, a vida, todas as coisas que até então estavam como que paralysadas. Minhas parochianas! Desculpem-me, *mistress* e *miss*... mas, foi tal a commoção! Pois eram... são catholicas!?

—Pois certamente... somos catholicas!

—Catholicas... catholicas!... repetia o padre

— Catholicas... são catholicas! exclamou a velha Paulina, que appareceu radiante, admirada, de braços erguidos, no limiar da cozinha.

Mistress olhava para o padre, olhava para Paulina, bastante surprehendida por haver, só com uma palavra, produzido semelhante effeito. E, para o quadro ficar completo, appareceu João, com as duas bolsas pedidas. O cura e Paulina saudaram-n'o com a mesma phrase:

—São catholicas! são catholicas!

—Ah! comprehendo agora, disse *mistress* Scott risonha, foi o nosso nome, a nossa terra! Julgaram-nos protestantes. Nada disso; nossa mãi era uma canadiana de origem franceza e catholica; este o motivo por que eu e minha irmã falamos francez, com um vicio de pronuncia, sem duvida, e com certos termos americanos, mas emfim de modo a exprimir o que pensamos. Meu marido é protestante, mas dá-me completa liberdade de acção... e tanto assim que meus filhos são catholicos. E foi por isto que desde logo formámos tenção de visital-o.

—Por isso e por outra coisa é que as bolsas nos eram precisas.

—Eil-as, *miss* Bettina! disse João.

—Esta é minha!

—E esta a minha!

Emquanto as bolsas passavam das mãos do official ás de *mistress Scott* e *miss* Bettina, o cura apresentava João ás duas americanas; permanecia ainda, porém, em tal estado de alheiamento que a apresentação não foi feita devidamente. O cura esqueceu-se de um quasi nada, mas esse quasi-nada era importante para a apresentação: o appellido de familia de João.

—E' João, o meu afilhado, tenente de artilheria, aquartelado em Souvigny. E' de casa.

João fez duas mesuras; as americanas retribuiram ligeiramente; em seguida remexeram nas bolsas, e ambas tiraram, ao mesmo tempo, um rolo de mil francos, graciosamente guardados em estojos verdes, de pelle de cobra e cntados de ouro.

—Trago-lhe esta lembrança para os seus pobres, Sr. cura, disse *mistress* Scott

—E eu tambem me não esqueci! acudiu *miss* Bettina.

Com a maxima delicadeza deixaram cair a sua lembrança na mão direita e na mão esquerda do velho cura que, olhando, ora para a mão direita, ora para a mão esquerda, pensava:

—Que será isto que tão pesado é? Deve conter ouro... Sim, mas quanto, mas quanto?

O padre Constantino fizera já setenta e dois annos, e muito dinheiro lhe havia passado pelas mãos, nas quaes não parava muito tempo, é certo; esse dinheiro, porém, viera em pequenas porções, e nunca o seu cerebro poderia conjecturar semelhante offerta. Dois mil francos! Nunca tivera mil francos em seu poder quanto mais dois mil!

De modo que não sabendo o valor da lembrança o cura via-se embaraçado para agradecer. Comtudo balbuciou:

—Confesso-me bastante reconhecido, minha senhora; é muito bondosa *miss*.

Finalmente como o agradecimento não conduzia com o valor da offerta, a João pareceu conveniente intervir.

— Padrinho estas senhoras acabam de lhe entregar dois mil francos!

Então, no auge da commoção e do reconhecimento, o cura exclamou:

— Que?! dois mil francos?! Dois mil francos para os meus pobres?!

Paulina fez nova apparição brusca.

—Dois mil francos! Dois mil francos!

— Assim parece! disse o cura. Toma, Paulina, guarda esse dinheiro e tem cuidado com elle...

A velha Paulina exercia nessa casa varios cargos: criada, cozinheira, pharmaceutica e thesoureira. As suas mãos acolheram, tremulas de respeito, esses dois rolos de ouro que representavam tantas miserias suavisadas, tantas dôres minoradas.

— Ainda isso não é tudo, Sr. cura, accrescentou mistress Scott. Dar-lhe-hei todos os mezes quinhentos francos.

— E eu farei como minha irmã, confirmou miss Bettina.

—Mil francos mensaes! Mas, por esse andar acaba a pobreza na aldeia!

— E' isso mesmo o que nós ambicionamos. Sou rica, bastante rica... e minha irmã igualmente. E' mesmo muito mais rica do que eu... pois que uma rapariga solteira arreceia-se de despender muito... emquanto que eu despendo tudo o que posso. E digame, Sr. cura, não será isto uma verdade: quando se possue muito dinheiro, mais do que se merece, não é justo que sejamos mãos rotas para dar, quanto mais não seja para que nos perdôem a nossa riqueza? E o Sr. cura tambem me ha de dar alguma coisa.

E, dirigindo-se a Paulina, pediu-lhe:

— Será tão amavel que me traga um copo de agua fresca? Outra coisa, não... um copo de agua fresca... Estou morta de sêde!

— E eu, disse rindo Bettina, emquanto a Paulina ia pela agua fresca, estou morta por outra coisa... estou morta de fome. Sr. cura, isto é, bem sei, uma franqueza inaudita... Vejo, porém, que a mesa está posta... Não nos deseja ter por companheiras?

— Bettina! advertiu mistress Scott.

— Não te importes, Susie, não te importes... Não é verdade, Sr. cura, que era esse o seu desejo?

Mas o pobre padre não tinha palavras para responder. Já não sabia de que terra era. Haviam tomado de assalto o seu presbyterio! Eram catholicas! Traziam-lhe dois mil francos! Promettiam-lhe mil francos mensaes! E queriam jantar com elle! Era o ultimo cartucho! O espanto tomava-o ao pensar que tinha de fazer as honras á perna de carneiro e ao seu doce essas duas americanas, extraordinariamente ricas que, decerto, passavam com manjares raros, fantasticos e extravagantes. E murmurou:

—Jantar!... Jantar... Pois querem jantar commigo!...

João interveiu novamente.

— Meu padrinho, decerto se dá por muito feliz, se assim o quizessem; comtudo noto o seu embaraço... A refeição erá só para nós e mistress Scott comprehende que não podem contar com um banquete. Hão de nos perdoar a modestia do nosso repasto.

—Com o maior prazer! respondeu Bettina; e, dirigindo-se á irmã, continuou: Então, Luzia, não amues por eu ter sido um pouco... Mas, tu conheces tão bem o meu feitio de ser assim... Ficámos, não é verdade? E' até um descanso para nós estarmos aqui tranquilamente, durante uma hora... Já andamos de comboio... de carruagem... e depois a poeira... o calor!... E para mais ajuda almoçámos pessimamente em um máo hotel! Deviamos chegar lá á hora do jantar, que é ás sete para, seguidamente, tomarmos o comboio para Paris. Mas o jantar aqui é decerto muito mais gracioso. Não dizes que não?!... Como és boa, minha Suzie!

Beijou e abraçou meiga e carinhosamente a irmã e, voltando-se para o cura, elogiou-a:

—Se o Sr. cura soubesse a boa alma que ali está!

—Então, Betina, então!

— Vamos a isto, Paulina, que é uma pressa!... Dois talheres mais. Eu te auxilio.

—E eu tambem, exclamou Bettina, e eu tambem a auxilio. Peço-lhe isso, porque me agrada bastante esse serviço Permitta-me, Sr. cura, que eu faça de conta que estou em minha casa.

Tirou rapidamente a capa, e João pôde admirar, na sua elegante perfeição, um talhe esvelto de gracilidade e gentileza.

(Continúa)

(... "Paiz".) (... 3ª PAGINA)